Porto Alegre, Terça, 04 de Outubro de 2022 - Ano 22 - Número 7689

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DA REDE HOTELEIRA DE PORTO ALEGRE CRESCE MAIS DE 50% EM UM ANO.

Marcello Campos/O Sul

Pesquisa divulgada pelo Sindicato de Hotéis de Porto Alegre (SHPOA) aponta que a rede de estabelecimentos do setor na capital gaúcha teve a sua ocupação ampliada de 42,6% para 65,2% entre agosto deste ano e o mesmo mês em 2021. O aumento é de 22,6 pontos percentuais ou de 53,12% em termos relativos. **Página 54**

LULA E BOLSONARO VÃO DISPUTAR QUASE DEZ MILHÕES DE VOTOS NO SEGUNDO TURNO.

Página 22

Jefferson Rudy/ Agência Senado

NÚMERO DE DEPUTADAS ELEITAS CRESCE, MAS AINDA É PEQUENO.

O número de mulheres eleitas para ocupar cadeiras na Câmara dos Deputados cresceu 18% nas eleições de domingo (2), em que foi definida a composição da Casa para os próximos quatro anos. Apesar do aumento de 77 para 91 parlamentares mulheres, o maior número da História, elas representam apenas 17,7% do parlamento federal, segundo levantamento feito pelo +Representatividade, em parceria com o Instituto Update. **Página 33**

DÓLAR TEM A MAIOR QUEDA DIÁRIA DESDE JUNHO DE 2018 E FECHA A 5 REAIS E 17 CENTAVOS.

Página 12

Ucrânia avança em duas províncias anexadas pela Rússia e pode retomar Kherson.

Autoridades russas e ucranianas confirmaram avanço das tropas leais a Kiev no sul e no leste do país

O Exército ucraniano continua a operação militar de contraofensiva em territórios parcialmente ocupados pela Rússia nesta segunda-feira (03), com movimentações confirmadas em duas frentes.

Em Liman, na província de Donetsk, tropas leais a Kiev perseguiram unidades russas em retirada da cidade, enquanto autoridades de Moscou reconheceram recuos no sul da província de Kherson. Tanto Donetsk quanto Kherson foram anexadas irregularmente pela Rússia nos primeiros meses de conflito.

Embaladas pela recaptura de Liman no fim de semana, um centro ferroviário estratégico e porta de entrada para as regiões de Donetsk e Luhansk, autoridades ucranianas disseram que tropas que avançavam para o leste da cidade destruíram uma coluna de blindados russo perto da vila de Torske. O ataque deixou um rastro de tanques e veículos blindados queimados na densa floresta de pinheiros da região, disse Vladislav Podkich, porta-voz militar ucraniano.

O ataque não pôde ser verificado de forma independente. Mas as autoridades russas admitiram contratempos no leste, dizendo que as forças ucranianas cruzaram a fronteira administrativa da autoproclamada República Popular de Luhansk, um território reivindicado por rebeldes apoiados por Moscou, e estabeleceram posições mais perto da cidade de Lisichansk.

“Apesar das baixas, as forças ucranianas conseguiram atravessar a fronteira administrativa da República Popular de Luhansk e para garantir suas posições na direção de Lisichansk”, disse um porta-voz do grupo separatista, Andrei Marochko, à agência de notícias russa Interfax. Ele disse que as forças aéreas e terrestres russas estavam atirando contra os ucranianos que avançavam.

A centenas de quilômetros de distância, no sul, onde uma contraofensiva ucraniana tem avançado mais lentamente, houve novos sinais de progresso para as forças de Kiev. O Ministério da Defesa da Rússia reconheceu que unidades de tanques ucranianos conseguiram penetrar em sua linha de defesa em parte da região de Kherson.

Um funcionário russo na região, Kirill Stremousov, disse que as tropas ucranianas avançaram ao longo do rio Dnipro em direção à capital regional de Kherson, controlada pela Rússia, mas insistiu que “a situação está completamente sob controle”.

Ocidente acredita que russos esgotarão seus recursos em breve.

Os militares russos em breve esgotarão sua capacidade de combate e serão forçados a interromper sua ofensiva na Ucrânia, de acordo com previsões de inteligência e especialistas militares. "Chegará um momento em que os pequenos avanços se tornarão insustentáveis à luz dos custos e eles precisarão de uma pausa para recuperar a capacidade", disse um alto comandante ocidental, falando sob condição de anonimato.

A avaliação ocorre apesar do avanço russo, incluindo a captura da cidade de Severodonetsk, maior centro urbano tomado pela Rússia no leste desde o lançamento da última ofensiva em Donbas, há quase três meses.

Os russos estão agora se aproximando da cidade de Lisichansk, na margem oposta do Rio Donetsk. A captura da cidade daria a Moscou quase o controle total da região de Luhansk, um dos objetivos declarados da Rússia.

Desafio

Capturar Lisichansk é um desafio, porque a cidade fica em terreno mais alto e o Rio Donetsk impede os avanços. Por isso, as tropas russas parecem decididas a cercar a cidade pelo outro lado do rio.

Mas os avanços lentos ocorrem às custas do gasto pesado de munição, principalmente projéteis de artilharia, que estão sendo disparados a uma taxa que quase nenhum exército do mundo seria capaz de sustentar por muito tempo. Ao mesmo tempo, a Rússia continua perdendo equipamentos e homens, o que coloca em dúvida quanto tempo mais ela pode sustentar a ofensiva.

Moscou não fala em prazo, mas o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, citando avaliações da inteligência, indicou que a Rússia pode continuar apenas pelos "próximos meses". "Depois disso, os recursos estarão esgotados", disse Johnson ao jornal alemão Sueddeutsche Zeitung.

Comentaristas russos também notam os desafios, principalmente a escassez de homens. "A Rússia não tem força suficiente na zona da operação na Ucrânia. Levando em conta a linha de frente de mil quilômetros (ou mais)", escreveu o blogueiro militar russo Yuri Kotyenok no Telegram.

Ele estima que a Rússia precise de 500 mil soldados para atingir seus objetivos, o que só seria possível com um mobilização em larga escala de militares, uma decisão arriscada e impopular que o presidente, Vladimir Putin, até agora evitou.

Reprodução

A guerra superou as previsões de que a capacidade ofensiva russa atingiria o pico no verão.

Problemas

A guerra já superou as previsões de que a capacidade ofensiva da Rússia atingiria o pico no verão. O recrutamento de soldados e reservistas conseguiu de 40 mil a 50 mil homens para substituir mortos ou incapacitados na Ucrânia, segundo Kiev. Ainda segundo os ucranianos, os russos já estariam recorrendo a tanques mais antigos, na falta de blindados modernos.

Os russos, porém, ainda têm vantagem sobre as forças ucranianas, que também sofrem. Kiev estima perder cerca de 200 soldados por dia. Os ucranianos estão quase totalmente sem munição da era soviética, da qual dependem seus próprios sistemas de armas, e ainda estão em processo de transição para os sistemas ocidentais.

Desta forma, as condições para os ucranianos devem melhorar, assim que as armas ocidentais mais sofisticadas chegarem, enquanto as forças russas tendem a se deteriorar com o tempo, afirma o general americano Ben Hodges, do Centro de Análise de Políticas Europeias.

"Em algum momento, nos próximos meses, os ucranianos terão recebido armamento ocidental suficiente para que possam iniciar uma contraofensiva e reverter a maré da guerra. Continuo muito otimista de que a Ucrânia vencerá até o final deste ano", disse Hodges.

Em Washington, as ameaças nucleares de Putin provocam um alerta crescente.

Divulgação

Putin relembrou ao mundo a decisão do presidente americano Harry Truman (1945-1953) de lançar bombas atômicas contra Hiroshima e Nagasaki.

Pela primeira vez desde a Crise dos Mísseis em Cuba, em outubro de 1962, lideranças do governo russo estão fazendo ameaças nucleares explícitas, e autoridades em Washington tentam decifrar em quais cenários o presidente Vladimir Putin poderia usar uma arma nuclear tática para compensar os fracassos de suas tropas na Ucrânia.

Em discurso na sexta-feira (30), Putin reiterou tal hipótese, ao acusar os Estados Unidos e seus aliados da Otan de buscarem o colapso da Rússia e afirmar novamente que usaria "todos os meios disponíveis" para defender o território do país — que ele declarou que, a partir de agora, inclui quatro províncias da Ucrânia.

Putin relembrou ao mundo a decisão do presidente americano Harry Truman (1945-1953) de lançar bombas atômicas contra Hiroshima e Nagasaki há 77 anos, afirmando que "dessa forma, eles abriram um precedente". No sábado, o aliado de Putin e chefe da república russa da Chechênia, Ramzan Kadyrov, disse que o presidente deveria considerar usar "armas nucleares de baixa capacidade", se tornando o primeiro líder político na Rússia a pedir abertamente um ataque do tipo.

Baixa probabilidade

Autoridades nos EUA dizem que as chances de Putin usar uma arma nuclear ainda são baixas. Afirmam que não viram evidências de movimentações em seu arsenal, e uma análise recente do Pentágono sugere que os benefícios militares seriam poucos. E o custo para Putin — uma resposta internacional furiosa, talvez até dos chineses, de quem ele depende muito — deve ser enorme.

Mas eles estão mais preocupados com essa possibilidade agora do que estavam no começo do conflito, em fevereiro. Depois de uma série de retiradas humilhantes, um grande número de baixas e uma decisão impopular de convocar homens jovens para o Exército, Putin claramente vê a ameaça nuclear como uma forma de causar medo, e talvez recuperar algum respeito pela força da Rússia.

Mais importante, ele pode considerar a ameaça de usar parte de seu arsenal de cerca de 2 mil armas nucleares táticas para conseguir concessões que não conseguiu no campo de batalha. Tais armas envolvem ogivas menores e menos poderosas do que aquelas de mísseis intercontinentais, que podem destruir cidades inteiras. Algumas ogivas nucleares são tão pequenas que podem ser instaladas em projéteis de artilharia, mas têm capacidade de devastar e contaminar algumas áreas, ou uma base militar inteira.

Consequências

Há oito dias, o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, disse que o uso de qualquer arma nuclear teria "consequências catastróficas" para a Rússia, e que, em comunicações privadas com Moscou, Washington "sinalizou" como os EUA e o mundo poderiam reagir. Sullivan evitou descrever os planos de resposta dos EUA ou Otan, sabendo que uma das chaves para a dissuasão nos tempos da Guerra Fria era ter algum grau de ambiguidade.

Em conversas de bastidores, integrantes do governo sugeriram que as opções incluem desconectar a Rússia da economia mundial ou algum tipo de resposta militar — apesar de que essa resposta provavelmente seria dada pelos ucranianos com armas convencionais fornecidas pelo Ocidente.

Cuba e Estados Unidos mantêm contato após furacão Ian devastar os dois países.

Após a destruição causada pelo furacão Ian na semana passada, Cuba entrou em contato com os Estados Unidos para tratar dos danos causados pela tempestade. O contato foi confirmado pelo governo cubano nesta segunda-feira (3) e, segundo uma reportagem do jornal americano The Wall Street Journal, teve a intenção de solicitar ajuda.

Os dois países sofreram com o furacão – no caso dos EUA, na Flórida e na Carolina do Sul; em Cuba, na costa oeste – com enchentes, danos na rede elétrica e ventos acima de 200 km/h. A reportagem do Wall Street Journal indica que a solicitação de ajuda partiu de Cuba, que teve ao menos três mortes causadas pela tempestade, fazendas produtivas destruídas, afetando o setor da agropecuária, e um apagão que afetou 11 milhões de habitantes.

O Ministério das Relações Exteriores de Cuba afirmou no Twitter que os governos "trocaram informações sobre os danos consideráveis e as infelizes perdas causadas pelo furacão Ian em ambos os países". Além disso, o ministério acrescentou que Cuba está também em contato com outras nações interessadas "nos estragos e nas necessidades de recuperação".

Segundo a reportagem do WSJ, o governo cubano solicitou "assistência emergencial" de Washington. O governo de Joe Biden estaria levantando os danos para saber quanta ajuda é necessária.

No sábado, 1º, grupos americanos da sociedade civil próximos a Cuba publicaram um anúncio no jornal The New York Times para que o governo americano suspenda temporariamente as sanções à ilha para facilitar a reconstrução após a passagem do furacão.

Desde que o Ian atingiu o país, diversas assistências provenientes do México, da Venezuela, da Argentina e de organizações como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a filial regional nas Américas (Opas) foram enviadas à Cuba.

Energia foi restabelecida em Havana após quatro dias de apagão

Após dias de apagão em Cuba, causado pelo furacão, a energia elétrica foi restabelecida em 94% das residências da capital Havana até o sábado, 1º, segundo a União Elétrica Estatal (UNE). A cidade registrou manifestações durante os três dias de apagão, entre a terça-feira e o sábado, e o serviço de internet foi cortado na quinta e na sexta, segundo o NetBlocks, site que faz o monitoramento do serviço de internet em todo o mundo.

Havana tem cerca de 854 mil residências com energia elétrica, dos quais 46,7 mil permaneciam sem o serviço até sábado. Outros lugares do país também seguiam sem energia. Na província de Pinar del Río, a mais afetada pelo furacão, por exemplo, a eletricidade foi restaurada em apenas 3,12% da rede. Na vizinha Artemisa, apenas 38,11% dos usuários estavam com energia. A situação de outras províncias é desconhecida.

A demora no restabelecimento da rede motivou protestos que foram reprimidos pelo governo. Ao menos dois jovens que exigiam o restabelecimento de energia na avenida central de Línea. Na quinta e na sexta-feira, o serviço de internet foi cortado e críticos do governo cubano viram o ato como um modo de impedir que os protestos vazassem nas redes sociais.

Reprodução

Cubanos protestando contra o apagão causado pelo furacão Ian em Havana.

O serviço de internet voltou lentamente no sábado. A empresa cubana de telecomunicações Etecsa não confirmou a queda total do serviço durante as duas noites.

Ajuda para Porto Rico

Uma semana antes do furacão Ian, o furacão Fiona devastou Porto Rico com mortes, apagões e enchentes que destruíram diversas cidades do território. Nesta segunda-feira, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que a ilha merece "toda a ajuda" que os EUA possam fornecer e prometeu apoiar Porto Rico para que ele esteja "mais bem preparado" para futuros furacões. "O povo de Porto Rico continua a se erguer com resiliência e determinação. Eles merecem toda a ajuda que seu país pode dar a eles", declarou Biden em um discurso na cidade portuária de Ponce.

Conforme divulgado anteriormente, Biden anunciou mais de US$ 60 milhões em fundos para proteger diques, fortalecer muros e criar um sistema de alerta para mitigar inundações em caso de furacões. Em seu discurso em Ponce, reconheceu que nem sempre a ilha recebeu ajuda dos EUA a tempo e que depois do furacão Maria, em 2017, recursos que haviam sido garantidos em fundos tardaram a chegar. "Vamos garantir que eles recebam cada dólar prometido. Estou determinado a ajudar Porto Rico a construir mais rápido do que no passado e mais forte e mais bem preparado para o futuro", disse.

Uganda, na África, registra nove mortes pelo vírus ebola.

Nove pessoas morreram de ebola em Uganda desde que as autoridades anunciaram há duas semanas a existência de uma epidemia na região central do país, informou o ministério da Saúde nessa segunda-feira (3).

A doença provocada pelo vírus ebola costuma ser mortal, mas há vacinas e tratamento para esta febre hemorrágica, transmitida ao ser humano por meio de animais infectados. O contágio de pessoa a pessoa ocorre por meio de fluidos corporais.

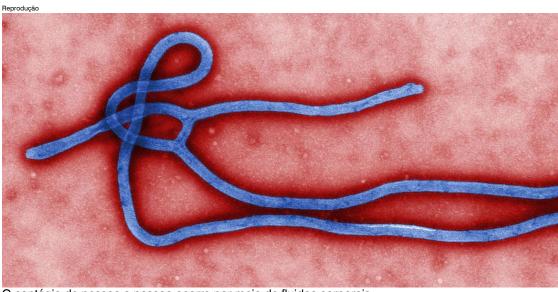
O balanço anterior das autoridades ugandenses, reportado na última sexta (30), era de sete mortos. O ministério da Saúde reportou no Twitter dois casos novos, elevando a 43 os registrados desde o início da epidemia, e nove mortes.

O presidente de Uganda, Yoweri Museveni, descartou na semana passada um confinamento e afirmou que o país tem a capacidade de conter a epidemia.

Reprodução

O contágio de pessoa a pessoa ocorre por meio de fluidos corporais.

Vírus

A doença é classificada como uma zoonose. Embora os morcegos frutívoros sejam considerados os prováveis reservatórios naturais do vírus ebola, ele já foi encontrado em gorilas, chimpanzés, antílopes, porcos e em minúsculos musaranhos. Os especialistas defendem a hipótese de que a transmissão dos animais infectados para os seres humanos ocorre pelo contato com sangue e fluidos corporais, como sêmen, saliva, lágrimas, suor, urina e fezes.

Daí em diante, o vírus pode ser transmitido pelo contato direto entre as pessoas, pelo uso compartilhado de seringas e, por incrível que pareça, até depois da morte do hospedeiro. Ou ainda, caso o paciente tenha sobrevivido, o vírus ebola pode persistir ativo em seu sêmen durante semanas. Possivelmente, uma das razões para ser tão mortal e resistente é que libera uma proteína que desabilita o sistema de defesa do organismo.

Surtos de ebola atingiram países da África em 1995, 2000, 2007, mas foram controlados. O de 2014 atingiu Guiné, Serra Leoa, Libéria e Nigéria. À época, a Organização Mundial da Saúde determinou estado de ”emergência sanitária mundial” com o objetivo de conter e barrar a circulação do vírus.

Oficialmente, só se considera que um surto de ebola chegou ao fim após 42 dias sem nenhum novo caso registrado.

O período de incubação dura de 2 a 21 dias. Os sinais e sintomas variam de um paciente para outro. Metade dos pacientes infectados vão a óbito. Os primeiros sintomas estão:

— Febre; — Dor de cabeça muito forte; — Fraqueza muscular; — Dor de garganta e nas articulações; — Calafrios.

Com o agravamento do quadro, outros sintomas aparecem:

— Náuseas; — Vômitos; — Diarreia (com sangue); — Garganta inflamada; — Erupção cutânea; — Olhos vermelhos; — Tosse; — Dor no peito e no estômago; — Insuficiência renal e hepática.

No estágio final da doença, o paciente apresenta hemorragia interna, sangramento pelos olhos, ouvidos, nariz e reto, danos cerebrais e perda de consciência.

França indeniza 45 vítimas de abusos sexuais dentro da Igreja.

Ao menos 45 pessoas na França que foram vítimas de abuso sexual na Igreja quando eram menores de idade receberam ou receberão em breve uma compensação financeira, anunciou o presidente da Instância Nacional Independente de Reconhecimento e Reparação (Inirr).

Até ao final de setembro, dos 1.004 pedidos de indenização registrados no Inirr até ao momento este ano, ”foram adotadas 60 decisões, 45 delas na área financeira”, declarou a presidente da entidade, Marie Derain de Vaucresson, em conferência de imprensa.

O Inirr, criado pelo episcopado em novembro de 2021, indeniza vítimas de padres ou leigos dentro de dioceses ou movimentos juvenis católicos.

A procura, quando inclui uma parte financeira, é avaliada com base em ”três escalas de gravidade” e pode atingir um máximo de 60 mil euros.

”De uma amostra de 38 decisões, nove receberam o valor de 60 mil euros, 21 valores entre 15 e 30 mil euros e oito um valor inferior a 15 mil euros”, especificou Derain de Vaucresson.

Papa Francisco

Em uma entrevista exclusiva concedida em julho à agência de notícias Reuters, o papa Francisco reconheceu que ainda existe resistência dentro da Igreja Católica para implementar medidas para proteger as crianças do abuso sexual por parte do clero, mas declarou que, mesmo assim, essas medidas são um caminho “irreversível”.

Em 2019, Francisco emitiu uma diretiva papal ordenando “sistemas públicos, estáveis e de fácil acesso para apresentação” de denúncias de abuso sexual em dioceses de todo o mundo.

Alguns países, como os Estados Unidos, estabeleceram alguns procedimentos – conhecidos como “centros de escuta” – mesmo antes da diretiva. Outros, no entanto, principalmente em países em desenvolvimento, demoram a se adequar.

“Há resistência, mas a cada novo passo há uma consciência crescente de que este é o caminho a seguir”, disse Francisco.

A crise de abusos na Igreja explodiu no cenário internacional em 2002, quando o jornal Boston Globe revelou que décadas de abusos sexuais por padres haviam sido encobertas por líderes da Igreja. Padrões semelhantes foram denunciados posteriormente nos Estados Unidos, na Europa, no Chile e na Austrália, minando a autoridade da Igreja e afetando seus cofres.

“ a Igreja deu início a uma política de tolerância zero lentamente, e avançou desde então. E acho que a direção tomada nisso é irreversível”, disse Francisco.

Em 2019, Francisco convocou lideranças das Igrejas nacionais de todo o mundo a Roma, para uma cúpula sobre abuso sexual. No final daquele ano, ele promulgou duas grandes leis: uma instituiu novos procedimentos de apresentação de relatórios e tornou os bispos mais responsáveis, ampliando também a definição de crimes sexuais; a segunda foi a remoção do segredo pontifício em torno dos casos de abuso.

Reprodução

Até ao final de setembro, dos 1.004 pedidos de indenização registrados até ao momento, ”foram adotadas 60 decisões”.

Em fevereiro deste ano, o Papa reestruturou o departamento doutrinário do Vaticano para dar mais força à seção disciplinar que trata de casos de abuso sexual, equiparando-a à seção doutrinária. Na entrevista à Reuters, ele afirmou que a mudança no escritório doutrinário estava “correndo bem”.

Francisco também disse que as estatísticas mostram que apenas uma pequena porcentagem de padres foi responsável por abusos em comparação com esses crimes na população em geral, e que a maioria dos abusos ocorre no contexto familiar. Mesmo assim, ele enfatizou que qualquer episódio de abuso na Igreja é vergonhoso.

“Temos que lutar contra todos os casos”, disse ele. “Como padre, é preciso que ajudar as pessoas a crescer e salvá-las. Se um padre as abusa, está as matando. Isso é terrível. Tolerância zero”, acrescentou.

Críticos afirmam que a tolerância zero ainda não existe na Igreja, já que poucos clérigos envolvidos em casos de abuso ou seu encobrimento são realmente removidos do ministério.

Em 2014, um ano após sua eleição, Francisco estabeleceu a Pontifícia Comissão para a Proteção dos Menores para promover melhores práticas e uma cultura de salvaguarda nas comunidades católicas em todo o mundo. A comissão teve um começo difícil, com vários renúncias devido à frustração pela resistência interna.

O papa nomeou novos membros e, em março deste ano, deu à comissão muito mais influência, inserindo-a no departamento doutrinário, que regulamenta casos de abuso.

A comissão é composta principalmente por leigos, incluindo sobreviventes de abuso sexual do clero, como Juan Carlos Cruz, do Chile, um dos maiores ativistas pelas vítimas de abuso e críticos das políticas da Igreja.

Primeira-ministra do Reino Unido abandona plano de redução de imposto para mais ricos, em meio a crise com conservadores.

A primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, abandonou o projeto de redução do imposto de renda para os mais ricos anunciada no fim do mês passado, que colocou o recém-iniciado governo da premiê conservadora no centro das críticas de parlamentares, incluindo os do seu próprio partido.

Reprodução

Pressionada por parlamentares do próprio partido, Liz Truss abandonou corte de imposto de renda para os mais ricos.

A desistência do plano foi anunciada pelo ministro das Finanças de Truss, Kwasi Kwarteng, em uma publicação nas redes sociais desta segunda-feira (3). "Está claro que a abolição da taxa de imposto de 45% se tornou uma distração para nossa missão primordial de enfrentar os desafios de nosso país. Como resultado, estou anunciando que não vamos prosseguir com o fim da alíquota de 45%", escreveu Kwarteng no Twitter. "Nós entendemos e ouvimos".

Liz Truss, que assumiu o cargo de primeira-ministra no início de setembro, e seu ministro das Finanças haviam anunciaram em 23 de setembro um pacote de apoio para das famílias contra os custos da energia, acompanhado de grandes cortes de impostos. A alíquota máxima, atualmente em 45%, seria reduzida para 40%, beneficiando apenas quem ganha mais de 150 mil libras esterlinas ao ano (aproximadamente R$ 910 mil/ano).

A reversão parece ter como objetivo evitar uma rebelião crescente de membros do Partido Conservador no Parlamento. Vários sinalizaram que votariam contra o corte de impostos, e membros de alto escalão do partido previram que o governo, que está no cargo há apenas um mês, não conseguiria aprovar a medida na Câmara dos Comuns.

Em sua campanha à liderança do Partido Conservador, Truss havia sinalizado outros cortes de impostos, incluindo cortes na alíquota básica – para pessoas com renda mais baixa –, corte nos impostos sobre a compra de imóveis e a decisão de não aumentar os impostos corporativos. Mas abolir a taxa máxima foi uma surpresa e imediatamente atraiu críticas como uma oferta aos ricos em um momento em que milhões de britânicos estão lidando com uma crise de custo de vida.

O medo de que o governo tivesse que pedir empréstimos massivos para pagar os cortes levou a libra ao seu nível mais baixo em relação ao dólar desde 1985. Outros ativos britânicos também foram atacados, levando o Banco da Inglaterra a intervir nos mercados na semana passada para fortalecer os britânicos títulos do governo.

Mark Zuckerberg mira "plano conservador" para cortar gastos no Facebook.

Reprodução

Empresa Meta tem sofrido com concorrentes e já anunciou um plano de demissão de 10% de sua força de trabalho.

A Meta, holding do Facebook, Instagram e WhatsApp, decretou que vai paralisar o processo de contratações e vai implementar outras medidas para reestruturar equipes e reduzir despesas da empresa, segundo o presidente Mark Zuckerberg, durante reunião semanal com funcionários, afirmam fontes.

Zuckerberg alertou que a Meta, que tinha mais de 83,5 mil funcionários em 30 de junho e contratou 5,7 mil pessoas no segundo trimestre, será uma empresa menor em 2023. "Esperava que a economia já tivesse se estabilizado de forma mais clara. Mas, pelo que estamos vendo, ainda não parece ser o cenário, então queremos planejar de forma um pouco mais conservadora", afirmou na reunião com colaboradores.

Ainda no discurso, Zuckerberg observou que os primeiros 18 anos da empresa foram de crescimento rápido ano após ano e que, "mais recentemente, nossa receita ficou estável ou ligeiramente abaixo pela primeira vez". A empresa reportou em 2022, nos balanços financeiros, perda de usuários e queda brusca de valor de mercado pela primeira vez na história.

Na semana passada, o jornal americano Wall Street Journal já havia dito que a Meta planejava cortar despesas em pelo menos 10% nos próximos meses, seu primeiro grande corte orçamentário desde que foi fundada em 2004.

O plano inclui uma reorganização interna e reduções significativas em algumas equipes, embora a empresa ainda planeje contratar "milhares de pessoas" em 2023, segundo uma mensagem interna que a chefe de gabinete da empresa, Lori Goler, enviou aos funcionários após a reunião com Zuckerberg. O Wall Street Journal teve acesso às mensagens.

Goler também alertou na mensagem que o orçamento da empresa para 2023 seria "muito apertado" em todas as equipes e que a paralisação das contratações permitiria focar em projetos importantes.

O comunicado também detalha que a Meta não preencherá automaticamente as vagas e que não serão feitas mais transferências internas para evitar que pessoas ocupem cargos que possam mudar.

A gigante da tecnologia vem ajustando seus planos de pessoal meses depois de anunciar em maio que as mudanças no compartilhamento de dados dos usuários introduzidas pela Apple, que afetam diretamente a parte de anúncios do Facebook, custariam cerca de US$ 10 bilhões este ano. A Meta também enfrenta desafios como resultado do aumento da concorrência por usuários de rivais, principalmente o TikTok.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,169	5,17
Dólar Turismo	4,978	5,391
Peso Argentino	0,0345	0,0349
Euro	5,06	5,061

Atualizado em: 03/10/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	116.134pts	+5.54%

Atualizado em 03/10/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 03/10/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-	-0,95	-
EM 2022	4,33	6,47	4,58
12 MESES	7,26	8,00	7,31

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/10 (SEMANA ATUAL)	26/09 (SEMANA ANTERIOR)	03/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 9,35	R$ 9,35	R$ 10,45
Vaca	1kg vivo	R$ 8,45	R$ 8,45	R$ 9,35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,37	R$ 6,37	R$ 6,33
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,10	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**03/10** (SEMANA ATUAL)	**26/09** (SEMANA ANTERIOR)	**03/09** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 181,70	R$ 179,52	R$ 183,76
Arroz	50kg	R$ 77,06	R$ 76,24	R$ 75,76
Feijão	60kg	R$ 305,00	R$ 305,00	R$ 277,50
Milho	60kg	R$ 84,42	R$ 84,54	R$ 83,66
Trigo	1Ton	R$ 1.676,46	R$ 1.689,37	R$ 1.833,89

Atualizado em: 03/10/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Euro: moeda amplia queda marcada por temor sobre solidez do banco Credit Suisse.

O euro ampliou a sua desvalorização em relação ao real na manhã desta segunda-feira (3), sendo cotado a R$ 5,1152 às 10h17, o que significa um recuo de 3,55% em relação ao último fechamento. A moeda do bloco europeu começou o dia no Brasil em leve queda de 0,18%, recuo que se acentuou ao longo da manhã.

O Stoxx 600, por sua vez, virou o sinal e passou a operar no campo positivo. Também às 10h17, o índice apresentava alta de 0,24%, a 388,79 pontos. O Stoxx Europe 600 é um índice composto pelo desempenho de 600 companhias no mercado financeiro em 17 países do bloco europeu.

Divulgação

Moeda europeia fechou o dia cotada a R$ 5,1152 às 10h17, o que significa um recuo de 3,55% em relação ao último fechamento.

O mercado está sendo influenciado hoje por temores sobre a saúde financeira do banco Credit Suisse (C1SU34). As ações do Credit Suisse caíram 21% no último mês e os spreads de seus credit-default swaps, um tipo de seguro contra inadimplência, subiram para seu nível mais alto do ano na última sexta-feira, como é possível entender nesta reportagem.

Dólar tem a maior queda diária desde junho de 2018 e fecha a 5 reais e 17 centavos.

Nesta segunda-feira (3), o dólar despencou 4,02%, encerrando a R$ 5,177, registrando a maior queda diária desde 8 de junho de 2018 (-5,59%). Já o Ibovespa avançou 5,54%, aos 116.134,46 pontos, após o primeiro turno da eleição presidencial no Brasil, sendo a maior valorização desde abril de 2020.

Entre as maiores altas do principal índice da bolsa estavam ações de empresas de controle estatal, como Sabesp – que avançou 17%, e Petrobras, sendo as ON com valorização de 8,86% e as PN 8% . Qualicorp, Ecorodovias, Cemig e Via avançaram mais de 10%. Companhias aéreas também tiveram variações positivas ao longo do pregão, com destaque para Azul (11,35%) e Gol (12,54%).

Analistas disseram ao CNN Brasil Business que os investidores viram com bons olhos o fim do primeiro turno das eleições, com um Congresso mais conservador trazendo alívio para o mercado financeiro brasileiro, para poder fazer contrapeso a possíveis medidas que seriam consideradas prejudiciais à economia.

Boletim Focus

Outros fatores que contribuíram para a disposição a risco nesta segunda são bolsa descontada e a leitura do Boletim Focus, que trouxe mais uma redução para o IPCA de 2022 e uma expectativa maior de crescimento do PIB brasileiro para este ano, que passou de 2,67% para 2,70%, e para 2023, que subiu de 0,5% para 0,53%.

Para Pedro Serra, chefe de pesquisas da Ativa Investimentos, "o resultado do primeiro turno mais apertado do que o esperado aumenta a possibilidade de reeleição do presidente ou de um Lula mais ao centro, podendo trazer uma equipe econômica mais responsável à questão fiscal, como o Meirelles, por exemplo, e, inclusive, podendo anunciar a sua equipe econômica antes do dia 30 de outubro".

EBC

Investidores viram com bons olhos o fim do primeiro turno das eleições, com um Congresso mais conservador.

Alexandre Espírito Santo, economista-chefe da Órama, disse acreditar ainda que o setor de infraestrutura deve ser o mais beneficiado no momento, pois qualquer que seja o próximo governo deve dar atenção especial às obras que precisam ser feitas.

Eleição em São Paulo

A Sabesp, que lidera a alta no pregão desta segunda, teve influência das surpresas das urnas ante as pesquisas, após o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) desbancar Rodrigo Garcia (PSDB) e ficar à frente de Fernando Haddad (PT) na disputa pelo Estado de São Paulo, na visão de Espírito Santo.

Ibovespa avança 5,54%, a maior alta desde abril de 2020.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Principal índice da bolsa de valores subiu 5,54%, a 116.134 pontos.

O Ibovespa iniciou a semana com avanço de 5,54%, chegando aos 116.134,46 pontos, após o primeiro turno da eleição presidencial no Brasil, sendo a maior valorização desde abril de 2020. Já o dólar despencou 4,02%, encerrando a R$ 5,177, registrando a maior queda diária desde 8 de junho de 2018 (-5,59%).

Entre as maiores altas do principal índice da bolsa estavam ações de empresas de controle estatal, como Sabesp – que avançou 17%, e Petrobras, sendo as ON com valorização de 8,86% e as PN 8% . Qualicorp, Ecorodovias, Cemig e Via avançaram mais de 10%. Companhias aéreas também tiveram variações positivas ao longo do pregão, com destaque para Azul (11,35%) e Gol (12,54%).

Analistas avaliam que os investidores viram com bons olhos o fim do primeiro turno das eleições, com um Congresso mais conservador trazendo alívio para o mercado financeiro brasileiro, para poder fazer contrapeso a possíveis medidas que seriam consideradas prejudiciais à economia.

Outros fatores que contribuíram para a disposição a risco nesta segunda são bolsa descontada e a leitura do Boletim Focus, que trouxe mais uma redução para o IPCA de 2022 e uma expectativa maior de crescimento do PIB brasileiro para este ano, que passou de 2,67% para 2,70%, e para 2023, que subiu de 0,5% para 0,53%.

Para Pedro Serra, chefe de pesquisas da Ativa Investimentos, "o resultado do primeiro turno mais apertado do que o esperado aumenta a possibilidade de reeleição do presidente ou de um Lula mais ao centro, podendo trazer uma equipe econômica mais responsável à questão fiscal, como o Meirelles, por exemplo, e, inclusive, podendo anunciar a sua equipe econômica antes do dia 30 de outubro".

Alexandre Espírito Santo, economista-chefe da Órama, disse acreditar ainda que o setor de infraestrutura deve ser o mais beneficiado no momento, pois qualquer que seja o próximo governo deve dar atenção especial às obras que precisam ser feitas.

A Sabesp, que lidera a alta no pregão desta segunda, teve influência das surpresas das urnas ante as pesquisas, após o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) desbancar Rodrigo Garcia (PSDB) e ficar à frente de Fernando Haddad (PT) na disputa pelo Estado de São Paulo, na visão de Espírito Santo.

Exterior

As ações começaram outubro com mais vantagens do que desvantagens para os investidores. O mercado nos Estados Unidos se recuperou no início do quarto trimestre, apesar das crescentes preocupações com a saúde financeira do gigante bancário europeu Credit Suisse e dados econômicos fracos.

O Dow subiu 765 pontos, ou 2,7%. Esse foi seu maior ganho desde meados de julho. O Nasdaq e o S&P 500 ganharam 2,3% e 2,6%, respectivamente. As ações terminaram setembro (e o terceiro trimestre) com um baque retumbante na sexta-feira (30).

Balança comercial brasileira tem saldo positivo de 4 bilhões de dólares em setembro.

Agência Brasil

Ministério da Economia reduziu projeção de saldo da balança para 2022.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 4 bilhões em setembro, segundo o balanço divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, nesta segunda-feira (3). As exportações somaram US$ 29 bilhões, enquanto as importações, US$ 25 bilhões. O saldo representa queda de 9,1% na comparação nominal com o mesmo mês de 2021, quando o superávit da balança foi de US$ 4,4 bilhões. Na comparação pela média diária, que considera somente dias úteis, a queda foi de 9,3%.

As exportações agropecuárias, cresceram 47,46% em setembro, também calculadas pela média diária, em relação ao mesmo mês do ano anterior. No caso da indústria extrativa, houve queda de 4,11%; na indústria de transformação, houve alta de 22,28%. Pelo lado das importações, houve crescimento de 7,63% nas compras agropecuárias, avanço de 40,58% na indústria extrativa e expansão de 24,66% na indústria de transformação.

“O que observamos no mês de setembro já víamos ao longo do ano. A exportação cresce com aumento de preço dos bens exportados, mas, por outro lado, na importação há um crescimento muito superior concentrado em adubos, fertilizantes e combustíveis. O Brasil depende da importação desses bens e os preços estão aquecidos no mercado mundial”, disse o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão, em entrevista coletiva.

De acordo com os dados, no acumulado de janeiro a setembro deste ano, a balança comercial registrou saldo positivo de US$ 47,9 bilhões. O valor representa queda de 15,1% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando o superávit somou US$ 56,4 bilhões. Pela média diária, a queda foi de 15,6%.

O Ministério da Economia reduziu a previsão do saldo da balança comercial brasileira em 2022 de US$ 81,5 bilhões para US$ 55,4 bilhões. O resultado representará uma queda de 9,7% em relação ao do ano passado. Na última projeção, feita no trimestre anterior, a expectativa era de uma alta de 32,7% no saldo. De acordo com previsão divulgada pela Secretaria de Comércio Exterior, a expectativa para as exportações passou de US$ 349,4 bilhões para US$ 330,3 bilhões, alta de 17,6% em relação a 2021. Já para as importações neste ano, a projeção foi de US$ 268 bilhões para US$ 274,9 bilhões, um aumento de 25,3%.

Minério de ferro

As exportações de minério de ferro registraram um recuo de 32% em setembro, decorrente do preço menor do produto no mercado mundial, que recuou 37,5% no mês passado, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia.Por conta disso, as exportações para a China recuaram 5,5% no mês – o minério de ferro é o principal produto exportado pelo Brasil para o País asiático. Já nas importações, Brandão destacou o aumento nas compras de combustíveis no mês, também resultado do “efeito preço”. Houve alta de 53,3% no preço do óleo combustível de petróleo importados em setembro e de 33,1% no do óleo bruto.

Taxa básica de juros deve terminar o ano em 13,75%.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Boletim Focus do BC indicou a manutenção da Selic nesse patamar por "período suficientemente prolongado".

O mercado financeiro continuou a projetar, no Boletim Focus, que a taxa Selic (básica de juros) deve terminar este ano em 13,75% e 2023 em 11,25%, em linha com as sinalizações dadas pelo Banco Central (BC). Há um mês, os porcentuais previstos eram de 13,75% e 11,25%, respectivamente.

No Comitê de Política Monetária (Copom) de setembro, o BC manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, decretando o fim do mais longo ciclo de alta de juros da história do comitê. A autoridade monetária indicou a manutenção da Selic nesse patamar por "período suficientemente prolongado" para alcançar a convergência da inflação para a meta, mas alertou que, caso a desinflação não ocorra como o esperado, pode voltar a subir os juros.

Na semana passada, porém, os membros do Copom sinalizaram que o BC está confortável com o cenário que a Focus exibia para a Selic. "Usando a curva do Focus com corte em junho, mostramos que a gente atinge nossos objetivos", disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, na entrevista coletiva do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), em referência à convergência para a meta em 2024.

Mas Campos Neto evitou, contudo, dizer quão "suficientemente prolongada" deve ser a manutenção da Selic em níveis elevados para se que chegue às metas de inflação. "Deixamos claro que existem riscos para as projeções, que estamos vigilantes e que podemos inclusive voltar a subir os juros", destacou.

Atualmente, o foco de atuação da política monetária para pôr a inflação na meta considera os anos de 2023 e, em menor grau, de 2024. Mas com os ruídos derivados das desonerações tributárias sobre os combustíveis e a incerteza sobre a duração da medida, o BC prefere dar ênfase na projeção de inflação para o ano encerrado no primeiro trimestre de 2024. Como o horizonte de atuação é móvel, cada vez mais, o BC vai focar no ano de 2024.

Considerando apenas as 63 respostas nos últimos cinco dias úteis, a expectativa para o juro básico no fim deste ano também seguiu em 13,75%. Para o término de 2023, as 63 revisões feitas nos últimos cinco dias úteis não alteraram a mediana de 11,25%. Conforme o Boletim Focus, a previsão para a Selic no fim de 2024 continuou em 8,00%, mesmo porcentual de um mês atrás. Já a mediana para o fim de 2025 subiu de 7,63% para 7,75%, de 7,50% quatro semanas antes.

Analistas do mercado reduzem para 5,74% a previsão da inflação no Brasil neste ano.

Os economistas do mercado financeiro reduziram de 5,88% para 5,74% a estimativa de inflação para este ano. Foi a 14ª queda seguida da estimativa para a inflação de 2022. A informação consta do relatório "Focus", divulgado nessa segunda-feira (3) pelo Banco Central (BC). Foram ouvidas mais de 100 instituições financeiras na semana passada.

Além da queda na estimativa da inflação, os economistas também projetam uma alta maior do PIB e estabilidade da taxa de juros até o fim de 2022.

Quanto maior é a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam sem que o salário necessariamente acompanhe esse crescimento.

A meta de inflação para este ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,5% e será considerada cumprida se oscilar entre 2% e 5%. O Banco Central vê chance grande de estouro da meta em 2022, assim como aconteceu no ano passado.

Para atingir a meta, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumenta ou diminui a taxa básica de juros, a Selic. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano, o maior percentual dos últimos seis anos.

Para o próximo ano, a meta central de inflação foi fixada em 3,25% e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%. De acordo com o boletim Focus, a previsão para 2023 ficou estável em 5%.

ICMS

A nova redução da estimativa de inflação em 2022 coincide com o corte de impostos sobre itens essenciais, como combustíveis e energia elétrica. Esses produtos por si só já impactam a inflação. Além disso, influenciam indiretamente os preços de outros itens.

Por exemplo, se o preço do diesel aumenta, o transporte de um determinado produto fica mais caro. O dono da loja que revende esse produto, então, repassa o aumento para o consumidor, que acaba pagando mais caro pelo mesmo item. A diminuição dos impostos, em ano eleitoral, foi uma estratégia adotada pelo governo e pelo Congresso.

Além da redução de tributos, a forte desaceleração do nível de atividade mundial também tem contribuído para a queda da inflação ao impactar para baixo os preços das "commodities" (produtos básicos com cotação internacional, como petróleo e alimentos).

PIB

O mercado financeiro também passou a prever uma alta maior do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. O novo aumento acontece após a divulgação do resultado do segundo trimestre, com alta de 1,2%.

A previsão dos economistas dos bancos é que a economia brasileira cresça 2,70% em 2022, contra os 2,67% previstos anteriormente. Já para 2023, a previsão de crescimento avançou de 0,50% para 0,53%.

EBC

Trata-se da 14ª queda consecutiva na expectativa dos investidores para a inflação.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia.

Ao sancionar a lei que prevê as diretrizes do orçamento de 2023, o governo informou que a previsão é o PIB crescer 2,5% no ano que vem.

Juros

O mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 13,75% ao ano no fim de 2022.

Atualmente, o índice já está neste patamar. O Copom também vem sinalizando de que os juros vão se manter altos por um período mais prolongado.

Já para o fechamento de 2023, a expectativa do mercado para a taxa Selic permaneceu em 11,25% ao ano. Com isso, o mercado financeiro segue estimando queda dos juros no ano que vem.

Outras estimativas

Veja a seguir outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

— Dólar: a projeção para a taxa de câmbio para o fim de 2022 permaneceu estável em R$ 5,20. Para 2023, continuou inalterada também em R$ 5,20.

— Balança comercial: para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção recuou de US$ 62 bilhões para US$ 61,50 bilhões de resultado positivo em 2022. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado ficou estável em cerca de US$ 60 bilhões de superávit.

— Investimento estrangeiro: a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil neste ano avançou de US$ 61 bilhões para US$ 65 bilhões. Para 2023, a estimativa permaneceu inalterada em US$ 65 bilhões de ingresso.

Governo federal antecipa pagamento das parcelas de outubro do Auxílio Brasil.

Os pagamentos de R$ 600 são feitos pela Caixa Econômica Federal e começam na próxima semana, dia 11, e terminam no dia 25,

O governo federal anunciou nesta segunda-feira (03), a antecipação do pagamento das parcelas de outubro do Auxílio Brasil e, consequentemente, do vale-gás, em uma semana.

Os pagamentos de R$ 600 são feitos pela Caixa Econômica Federal e começam na próxima semana, dia 11, e terminam no dia 25, antes da realização do segundo turno eleitoral, no dia 30 de outubro.

O calendário original previa pagamentos entre os dias 18 e 31 de outubro. O adicional de R$ 200 para o Auxílio Brasil, que eleva o valor mínimo do benefício de R$ 400 para R$ 600, será pago até dezembro. Esse acréscimo de valor está dentro da PEC (Proposta de Emenda à Constituição), que prevê gastos de R$ 41,2 bilhões em medidas de auxílio à população pobre e a algumas categorias profissionais.

Já o vale-gás é pago a cada dois meses dentro do calendário do Auxílio Brasil e também de acordo com o fim do NIS (Número de Inscrição Social). Atualmente, mais de 5,6 milhões de famílias recebem 100% do valor da média nacional do botijão de gás de cozinha de 13 kg. Esse valor integral, no entanto, será pago somente até dezembro. Em janeiro de 2023, as famílias voltarão a receber o valor médio de 50% do botijão de gás de 13 kg.

O benefício é pago para famílias em situação de extrema pobreza, e em situação de pobreza desde que tenham, entre seus membros, gestantes ou pessoas com menos de 21 anos. As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R$ 105, e as em situação de pobreza renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

Empréstimo

Na semana passada, às vésperas do primeiro turno, o governo regulamentou o empréstimo consignado para beneficiários do programa. Pela portaria, os juros a serem cobrados nessas consignações não podem ultrapassar 3,5% ao mês e a quantidade de parcelas do valor contratado deve ser de no máximo 24 prestações (dois anos).

O teto é maior do que o imposto pelos bancos ao consignado do INSS: 2,14%. Além disso, segundo os dados do Banco Central, está acima do que é cobrado, em média, nos vários tipos de consignado: para trabalhadores do setor privado (2,61%), para trabalhadores do setor público (1,70%), para aposentados e pensionistas do INSS (1,97%) e consignado pessoal total (1,85%).

Motoboys podem ter aposentadoria especial do INSS. Entenda como.

Uma alteração na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em vigor desde 2014, é desconhecida de uma categoria de trabalhadores que cresceu muito no Brasil: os motoboys e todos aqueles que usam motocicletas para trabalhar, como repositores de mercadorias, vendedores e mototaxistas, entre outros.

Esses profissionais já somam 544 mil pessoas no país, segundo um levantamento de 2021 realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O direito se deve à Lei 12.997/2014, que passou a considerar perigosa a atividade do trabalhador em motocicleta, o que garante o direito à aposentadoria especial do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Especialistas em Direito Previdenciário explicam como comprovar o tempo de trabalho exposto a risco, inclusive para os que prestam serviços a empresas como autônomos e microempreendedores individuais (MEIs).

Divulgação

É importante destacar que esse direito é válido somente para as atividades laborais com utilização de motocicleta consideradas perigosas.

— A exposição do motoboy à periculosidade da atividade foi garantida pela legislação trabalhista, abrindo espaço para o enquadramento também como tempo especial — explica Adriane Bramante, presidente do Instituto de Direiro Previdenciário (IBDP).

MEIs e autônomos

Para fazer jus ao reconhecimento do período especial, a especialista chama a atenção para o tipo de recolhimento previdenciário. Os MEIs têm que complementar a alíquota em mais 15%, além dos 5% recolhidos habitualmente. Já os autônomos, que recolhem 20% ao INSS, precisam ter documentos que comprovem a atividade sobre duas rodas.

É importante destacar que esse direito é válido somente para as atividades laborais com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento do trabalhador em vias públicas, que são consideradas perigosas, de acordo com a Lei 12.997/2014.

Periculosidade

É preciso comprovar ainda a exposição à periculosidade para ter direito à concessão da aposentadoria especial, mediante a entrega do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). A apresentação da carteira de trabalho e de contracheques com o recebimento do adicional de periculosidade pago pelo empregador também é um passo importante.

Cabe destacar que o PPP é o histórico-laboral do trabalhador que reúne dados administrativos, registros ambientais e resultados de monitoração biológica, durante o período em que ele exerceu atividades sujeitas a risco na empresa. O PPP tem por objetivo primordial fornecer informações para o profissional quanto às condições do ambiente de trabalho, o que é fundamental para o requerimento da aposentadoria especial ao INSS.

Falta de semicondutores fica menos grave nas fábricas de carros.

Um ano e meio após a primeira fábrica parar no Brasil por falta de semicondutores, a escassez desse e de outros itens segue como principal gargalo de produção das indústrias, mas sem o impacto de antes. Enquanto as fábricas de carros reativam turnos, o número de empresas de eletrônicos obrigadas a parar parte da produção é o menor desde que os chips começaram a faltar no mercado.

Divulgação

Enquanto as fábricas de carros reativam turnos, empresas de eletrônicos obrigadas a parar parte da produção é o menor desde que os chips começaram a faltar.

Após retomar, em setembro, os trabalhos em período integral no ABC paulista, onde tinha reduzido por dois meses jornada e salários, a Volkswagen voltará a produzir neste mês em dois turnos no Paraná. Os trabalhadores que tiveram contratos suspensos em maio foram chamados de volta para a produção do SUV T-Cross.

Eletrônicos

Nas fábricas de aparelhos eletroeletrônicos, como celular, notebook e TVs, só 2% pararam parcialmente a produção em agosto por falta de componentes, segundo a Abinee, associação que representa o setor. Desde fevereiro de 2021, é o menor porcentual de empresas parando parte da produção.

Isso não significa que as dificuldades ficaram para trás. A exemplo do que fez de 15 a 23 de setembro, a Honda suspenderá novamente, nesta segunda-feira (03), a produção em Itirapina (SP), por 12 dias. Em Resende (RJ), a Nissan parou a produção na semana passada porque não tinha peças suficientes.

O levantamento feito pela Abinee mostra que 47% das fábricas de eletrônicos ainda têm atrasos na produção por falta de chips. Em meados de 2021, quase metade das montadoras parou, e quatro meses atrás mais da metade das fábricas de eletrônicos tinham a produção prejudicada.

Desaceleração

A melhora no abastecimento está relacionada à desaceleração da economia global, que diminui o desequilíbrio entre oferta e demanda, permitindo o deslocamento de peças ao Brasil. Após a reabertura do porto de Xangai, fechado por dois meses, a produção de veículos no Brasil também subiu e, em agosto, foi a maior em 21 meses.

No setor de eletroeletrônicos, o estoque de insumos foi reforçado para a produção da Black Friday e do Natal. O total de fábricas com estoque abaixo do normal é o menor em dois anos. Humberto Barbato, presidente da Abinee, não vê risco de faltar produtos.

"As empresas tentam contornar o problema dos semicondutores com estoques maiores, mas isso significa aumento de custos, principalmente com os juros em alta", diz. "A sensação é de que o pior ficou para trás do lado do abastecimento, mas vamos ver como o mercado vai se comportar (com o crédito mais caro)."

Inteligência artificial ajuda 41% das empresas brasileiras, mas muitas delas nem sabem disso.

Uma boa tecnologia é aquela que entrega o prometido de maneira tão integrada ao cotidiano, que as pessoas nem percebem sua existência (pelo menos até que ela falhe). É o caso, por exemplo, da rede de energia elétrica. Com a digitalização galopante da vida, a IA (inteligência artificial) começa a ocupar também essa categoria, com enormes benefícios para pessoas e empresas. Mas justamente por ser tão poderosa, precisamos estar atentos a seu crescimento.

Na semana passada, a IBM divulgou um estudo global que indicou que 41% das empresas brasileiras já adotam IA em seus negócios. Considerando que o levantamento engloba representantes de todos os segmentos e portes, inclusive os pequenos, a porcentagem impressiona.

Ainda assim, não é absurda. Muitas companhias adotam essa tecnologia sem saber. Isso acontece porque a inteligência artificial está por trás de muitas aplicações que se tornaram corriqueiras no que fazemos. Nós a carregamos para todos os lados em incontáveis aplicativos em nossos smartphones, que só existem graças à inteligência artificial. Nas empresas, diferentes automações também bebem nessa fonte.

Não é pouca coisa! Tomamos decisões importantes apoiados nas informações oferecidas por essa tecnologia. Isso reforça a necessidade de não apenas estarmos conscientes de sua ação, como também de compreender seu funcionamento.

A pesquisa global foi realizada pela consultoria americana Morning Consult para a IBM. Foram ouvidos 7.502 executivos com alguma influência sobre a área de TI de suas empresas, entre 30 de março a 12 de abril. Na América Latina (especificamente Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru), foram mil entrevistas.

"Todo mundo teve que acelerar a digitalização com a pandemia, foi uma necessidade", explica Marcela Vairo, diretora de software da IBM Brasil. "O uso de inteligência artificial foi um destaque, e o Brasil está bem, até se comparado a países mais avançados."

Na América Latina, as empresas vêm usando a inteligência artificial para sistemas de segurança cibernética, e de conversação (linguagem natural), ambos indicados por 44% dos entrevistados. A tecnologia também aparece em 30% das empresas em plataformas de marketing e vendas, mesma porcentagem das que a usam para melhorar suas próprias operações de TI. A IA também está sendo aplicada para criar negócios mais sustentáveis. O estudo indicou que ela pode fornecer informações mais precisas sobre fatores de desempenho ambiental (43%) e conduzir processos de negócios e operações mais eficientes (37%).

Além dos 41% das empresas brasileiras que já a adotam, 34% estão explorando seu uso. Isso vem sendo impulsionado por avanços que a tornam mais acessível às empresas (56%), sua crescente incorporação em aplicativos de negócios (48%) e a necessidade de reduzir custos e automatizar processos-chave (39%). Por outro lado, 29% dos entrevistados indicaram que os custos atrapalham sua adoção, seguidos pela dificuldade em implantar esses projetos (20%), a complexidade na gestão dos dados (17%) e o conhecimento na área (17%).

Reprodução

A inteligência artificial está por trás de muitas aplicações que se tornaram corriqueiras no que fazemos.

"A principal barreira hoje, não só para inteligência artificial, mas para todas as tecnologias, é mão de obra: tem muita gente aprendendo a programar, mas, mesmo assim, falta gente", afirma Vairo. Essa observação está em linha com um estudo da Brasscom, a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais, divulgado em dezembro passado. Segundo a entidade, o Brasil terá uma demanda de 797 mil profissionais de tecnologia até 2025, mas forma apenas 53 mil deles por ano.

"O segundo ponto principal é o dado em si", explica Vairo. "O dado é o combustível da inteligência artificial: se ele não estiver bem filtrado, o resultado final também não será tão bom."

A inteligência artificial não faz milagres: se os sistemas não forem concebidos ou alimentados com dados de qualidade, suas conclusões serão ruins, levando a erros nas decisões cotidianas de empresas e de pessoas. Como se diz desde os primórdios da computação, "se entra lixo, sai lixo".

A situação se agrava no caso da inteligência artificial, que tem, como uma de suas premissas, absorver gigantescas quantidades de informações para identificar e analisar padrões. "A máquina não é um ser humano, mas ela não só digere padrões", explica a diretora da IBM. "Ela consegue aprender a partir dali, está evoluindo para o que a gente chama de 'reasoning', de 'raciocinar', algo mais que a análise fria do dado, com contexto."

Aí reside a beleza e o problema da inteligência artificial. A máquina processa grande quantidade de informação, aprendendo o que é considerado o "certo" e oferecendo resultados cada vez mais assertivos a partir disso. Mas, para tanto, precisa ser programada e alimentada com bons dados. Caso contrário, ela pode desenvolver vieses ou preconceitos, que farão com que tire conclusões ruins.

Eleições de 2022 tiveram 11 milhões de votos válidos a mais que em 2018.

Divulgação/TSE

Aumento é atribuído à popularidade dos candidatos e à polarização entre Lula e Bolsonaro.

As eleições de 2022 registraram 11,1 milhões de votos válidos a mais do que os recebidos em 2018, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os votos válidos – que são a diferença entre os votos totais e os votos brancos e nulos – representaram 95,59% dos votos totais neste domingo (2). Já em 2018, eles corresponderam a 91,21%.

Segundo especialistas, a maior parte desta diferença veio de brancos e nulos, que diminuíram em número e proporção neste pleito. Enquanto em 2018 a soma deles foi de mais de 10,3 milhões, neste ano, eles ficaram em torno de 5,4 milhões. O percentual de brancos e nulos da eleição deste primeiro turno é o menor desde 1994.

Na comparação com o total de pessoas que compareceram no primeiro turno das duas eleições, houve um crescimento de 6,3 milhões de eleitores. Então, enquanto o comparecimento aumentou em 6 milhões, os votos válidos aumentaram em 11 milhões.

Isso quer dizer que mais pessoas foram votar e, dentro dessa parcela, mais pessoas optaram por um dos candidatos disponíveis em vez de anular o voto.

Desempenho

Essa maior decisão dos eleitores na hora do voto se traduziu em outros resultados expressivos de domingo: o ex-presidente Lula (PT) teve o melhor desempenho da história de um candidato em primeiro turno, com mais de 57 milhões de votos. E o presidente Jair Bolsonaro (PL) veio logo em seguida, com o segundo melhor desempenho histórico com seus mais de 51 milhões de votos.

Para o cientista político Eduardo Grin, professor da Fundação Getúlio Vargas, o resultado é fruto, principalmente, da polarização entre dois candidatos muito populares.

"Os dois principais lados esforçam-se para garantir maior escolha. Isso induz o eleitor a abandonar o voto nulo. Lula é um ex-presidente extremamente popular, ainda lembrado por seu governo, e Bolsonaro tem a máquina e uma força consolidada", analisa.

Ele diz que os votos migraram dos indecisos, que, ao longo da última semana, ocupavam um patamar de mais de 10% nas pesquisas de intenção de voto.

"Em vez de manter a indecisão, acabaram se decidindo na reta final. Esse movimento favoreceu mais Bolsonaro do que Lula. Se olhar a diferença de Lula para Bolsonaro, que caiu de 10 para 5 pontos percentuais, é possível ver a migração do voto dos indecisos e do voto envergonhado", explica o professor.

Voto útil e rejeição

O voto útil e o índice de rejeição de candidatos tão populares também impulsionam uma escolha, avalia a cientista política Luciana Panke, da Universidade Federal do Paraná. Ela diz que o sentimento de "vou votar em um para o outro não ganhar" favoreceu o voto útil.

"O eleitorado foi à urna para evitar que seu desafeto - ou o candidato que esse eleitorado não queria - fosse eleito. Em muitos casos, foram votos antibolsonarismo e antipetismo e lulismo", avalia a professora. Para o segundo turno, ela diz que o acirramento tende a ser maior ainda se for movido pela rejeição. "A frequência é que as pessoas frequentem mais ainda a urna", diz.

Em 2018, o comparecimento no segundo turno foi menor que no primeiro, com cerca de 1,4 milhão de pessoas (0,97 ponto percentual).

Lula e Bolsonaro vão disputar quase dez milhões de votos no segundo turno.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu 57,25 milhões de votos no primeiro turno das eleições realizadas no 2 de outubro, considerando a apuração de 99,99% dos votos. O atual presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, recebeu 51,06 milhões de votos. Para que ganhasse as eleições no primeiro turno, Lula precisaria ter obtido pouco mais de 59,11 milhões de votos, considerando apenas a base dos votos válidos, que somaram 118,22 milhões. A diferença que jogou a disputa para o segundo turno foi, portanto, de 1,85 milhão de votos.

Iniciado o segundo turno, que será disputado no dia 30, ambos os candidatos devem buscar essencialmente os eleitores dos rivais que ficaram da terceira colocação para baixo, com destaque para Simone Tebet (MDB), que obteve 4,9 milhões de votos, e de Ciro Gomes (PDT), que recebeu 3,6 milhões. O conjunto de outros candidatos teve pouco menos de 1,4 milhão de votos. Ao todo, são cerca de 9,9 milhões de novos votos em disputa.

Num exercício que presuma que a taxa de votos nulos e em branco fique estável, e que os dois líderes não percam votos de seus próprios eleitores de primeiro turno, Lula precisa conquistar 19% dos votos desses demais candidatos na segunda rodada. De forma análoga, o caminho para Bolsonaro é maior, precisa obter mais de 81% dos votos em disputa, , ou 8,05 milhões de votos extras, para vencer o segundo turno.

Outra coisa que precisa entrar na conta são as taxas de abstenção e os votos em branco e nulos. Neste primeiro turno, a taxa de abstenção foi de 20,9% e, tradicionalmente, ela costuma crescer no segundo turno, em média 2 pontos percentuais. Já o índice de votos anulados ou em branco, que foi de 4,4% neste primeiro turno para presidente (bem abaixo do observado em outras eleições), costuma diminuir na segunda etapa (em 2018 houve quebra nessa tendência histórica).

Acumulação histórica

Os dois primeiros colocados na disputa ao Planalto registraram uma acumulação histórica de votos no primeiro turno ao obterem juntos 91,63% dos votos válidos após apuração de 99,98% das urnas.

A polarização supera a verificada em 2006, quando Lula e Geraldo Alckmin (PSB), à época adversários, obtiveram 90,25% dos votos válidos (48,61% e 41,64%). Era, até então, a maior concentração de votos nos dois principais candidatos após a redemocratização.

O cenário faz com que haja apenas 8,37% dos votos válidos em disputa no segundo turno. Os candidatos também podem tentar atrair os eleitores que votaram nulo (4,41% dos que compareceram) ou não foram votar (20,95% do total do eleitorado).

divulgação/Ricardo Stuckert e Tomaz Silva/Agência Brasil

Petista teve 48,4% dos votos válidos e atual presidente ficou com 43,2%.

A distância do segundo colocado, Bolsonaro, para o terceiro é também o maior já registrado: 39,04 pontos percentuais de votos válidos de distância de Simone Tebet (MDB). Em 2006, Heloísa Helena (PSOL) ficou a 34,6 pontos percentuais de Alckmin.

Para o cientista político Alberto Carlos Almeida, que trabalha com estatísticas e pesquisas, avalia que "uma superestimação de Ciro e Simone e uma subestimação de Bolsonaro" pelas pesquisas levaram o atual presidente a sair-se como "o vitorioso em primeiro turno, apesar de ficar 5 pontos atrás". Mas, pondera o analista, "Lula a (apenas) 1,59 ponto de vencer no primeiro turno."

De acordo com ele, sem contar a exceção de 2006 (quando Geraldo Alckmin, então tucano, teve mais votos no primeiro do que segundo turno), em 2022 o patamar mínimo de votos de Lula e Bolsonaro no turno decisivo, "a princípio", será o que já obtiveram – Lula recebeu 57,2 milhões de votos e Bolsonaro, 51 milhões.

Para uma perspectiva das próximas semanas, Almeida lembra que ambos disputam agora os 8,37% de eleitores que não votaram nem Lula nem Bolsonaro. "São eles que irão definir o vencedor. Lula precisa de 1,59% destes 8,37% para vencer. Bolsonaro precisa de 6,8%. A tarefa de Bolsonaro é dificílima", avalia.

Para Almeida, Lula permanece sendo favorito, embora não mais "o franco favorito" que as pesquisas apontavam até a semana passada, com uma dianteira de 8 a 10 pontos para Bolsonaro. Ele destaca que, dos votos de Ciro no Nordeste, a maioria certamente vai para Lula.

Lula e Bolsonaro se dizem preparados para a disputa do segundo turno das eleições.

Após a definição de um segundo turno entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro para a Presidência da República, os dois candidatos concederam entrevistas coletivas na noite de domingo (02) e disseram que estão preparados para a disputa.

Lula fez um pronunciamento em São Paulo, enquanto Bolsonaro falou com a imprensa na entrada do Palácio da Alvorada, em Brasília.

Reprodução de TV

O segundo turno das eleições presidenciais ocorrerá no dia 30 de outubro.

"Vai ser a primeira chance de fazer um debate tête à tête com o presidente da República. Vamos deixar o segundo turno para debater, para a gente poder medir, fazer comparações do Brasil que ele construiu e do Brasil que nós construímos. A partir de amanhã , eu estou em campanha. Nós vamos ter que viajar mais, fazer mais comícios, conversar mais com as pessoas e convencer a sociedade brasileira daquilo que estamos propondo", disse o petista.

Bolsonaro declarou que terá quatro semanas para mostrar à população as consequências negativas do isolamento social devido à pandemia de coronavírus e da guerra na Ucrânia para a economia do País.

"Temos um segundo tempo pela frente, onde tudo passa a ser igual, e nós vamos mostrar melhor à população brasileira, especialmente à classe mais afetada, a consequência da política do 'fique em casa, a economia a gente vê depois', a consequência de uma guerra lá fora e de uma crise ideológica", afirmou o presidente.

Ao se referir a governos de esquerda na América do Sul, ele afirmou que "certas mudanças vêm para pior".

O segundo turno das eleições ocorrerá no dia 30 de outubro.

Veja as 5 cidades mais lulistas e as 5 mais bolsonaristas.

Piauí e Pernambuco são os estados com alguns dos municípios mais lulistas do primeiro turno das eleições 2022. A cidade piauiense de Guaribas registrou, ao todo, 92,14% dos votos em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a presidência. De acordo com uma estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Guaribas tinha 4.556 habitantes em 2018.

1º - Guaribas, Piauí (92,14%) 2º - Fartura do Piauí, Piauí (91,44%) 3º - Carnaubeira da Penha, Pernambuco (91,26%) 4º - Campinas do Piauí, Piauí (90,92%) 5º - Capitão Gervásio Oliveira, Piauí (90,58%)

Reduto bolsonarista

Por outro lado, os estados sulistas têm as cidades mais bolsonaristas do país.

Pela segunda vez, a gaúcha Nova Pádua lidera o ranking da cidade com o maior número de eleitores de Jair Bolsonaro (PL).

Nesta eleição, o atual presidente recebeu 83,98% dos votos no primeiro turno. Já em 2018, Bolsonaro atingiu o índice de 92,96% dos votos do município no segundo turno.

Em 2021, a população estimada de Nova Pádua era de 2.563 pessoas, segundo o IBGE. Entenda as vantagens dos candidatos em cada cidade.

Veja as cidades que mais apoiaram Bolsonaro neste domingo (2):

1º - Nova Pádua, Rio Grande do Sul (83,98%) 2º - Nova Santa Rosa, Paraná (82,20%) 3º - Quatro Pontes, Paraná (80,32%) 4º - Novo Progresso, Pará (79,60%) 5º - Mercedes, Paraná (78,78%)

Rovena Rosa/Agência Brasil

Pela segunda vez, a gaúcha Nova Pádua lidera o ranking da cidade com o maior número de eleitores de Jair Bolsonaro (PL)..

Lula x Bolsonaro Em Garanhuns (PE), cidade natal de Lula, o petista recebeu 72,12% dos votos. Por lá, o percentual de Bolsonaro foi de 23,51%.

Em São Bernardo do Campo, onde o petista morou a maior parte da vida, Lula obteve 49,17% dos votos. Jair Bolsonaro apareceu com o percentual de 38,02%.

Já em Eldorado (SP), cidade onde Bolsonaro cresceu, o atual presidente ficou com 50,31% dos votos, onde Lula foi escolhido por 44,41% dos eleitores.

No Rio de Janeiro, local onde Bolsonaro morava até assumir a presidência e onde tem imóveis, o candidato conseguiu 47% dos votos, contra 43,47% do Lula.

Com reeleição, Bolsonaro terá força para pedir impeachment de ministros do Supremo.

Caso o presidente Jair Bolsonaro (PL) se reeleja no dia 30, nos próximos quatro anos ele terá poder para criar muitos problemas para o Supremo Tribunal Federal, um dos alvos preferenciais de seus ataques, inclusive pedindo impeachment de ministros. As eleições deste domingo (2/10) deram grande impulso ao bolsonarismo no Congresso Nacional, sobretudo no Senado.

Levar adiante o projeto de destituição de um ministro do Supremo, porém, é algo bastante complicado mesmo para um Bolsonaro forte no Congresso. Entre outras coisas, porque é fundamental para isso conseguir a eleição de um aliado como presidente do Senado, que é quem tem o poder de dar andamento ou "engavetar" um pedido de impeachment de ministro do STF.

Dos 27 senadores eleitos neste domingo (2), 20 apoiam Bolsonaro ou têm alguma ligação com ele. Cinco ex-chefes de ministérios do atual governo conquistaram uma cadeira no Senado: a ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos-DF); o ex-ministro da Ciência e Tecnologia Marcos Pontes (PL-SP); a ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Tereza Cristina (PP-MS); o ex-ministro do Desenvolvimento Social Rogério Marinho (PL-RN); e o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro (União Brasil-PR) — que rompeu com o presidente, mas voltou a afagá-lo na campanha eleitoral. Também foram eleitos senadores o vice-presidente, Hamilton Mourão (Republicanos-RS), e o ex-secretário da Pesca Jorge Seif Jr. (PL-SC).

Além dos ex-integrantes do governo, terão assento na casa os aliados Cleitinho (PSC-MG), Romário (PL-RJ), Magno Malta (PL-ES), Wilder Morais (PL-GO), Wellington Fagundes (PL-MT), Jaime Bagattoli (PL-RO), Dr. Hiran (PP-RR) e Dorinha (União Brasil-TO).

Outros aliados do presidente que continuarão no Senado são seu filho Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Carlos Portinho (PL-RJ), Eduardo Girão (Podemos-CE), Luiz Carlos Heinze (PP-RS), Jayme Campos (União Brasil-MT), Eliane Nogueira (PP-PI), Lasier Martins (Podemos-RS) e Marcos Rogério (PL-RO) — este caso não se eleja governador.

Com oito dos 27 senadores eleitos, o PL, partido de Bolsonaro, terá 14 parlamentares na casa em 2023 — a maior bancada. O União Brasil elegeu cinco representantes e terá dez membros no Senado. Outras legendas aliadas ao governo terão representação expressiva na casa, como PP (seis senadores) e Republicanos (três). Contando o PSD (11) e o Podemos (seis) — que têm apoiadores de Bolsonaro —, o presidente deve ter maioria no Senado se for reeleito.

Jair Bolsonaro fez dos ataques ao STF uma estratégia para galvanizar seus apoiadores. As investidas têm duas origens. A primeira está nas decisões que declararam que estados e municípios têm competência para impor medidas sanitárias contra a Covid-19, como as de isolamento social. A segunda está nos inquéritos que apuram a propagação de fake news e atos antidemocráticos, bem como o financiamento dessas atividades por bolsonaristas. Há ainda um terceiro foco de ataques contra o Judiciário, mais especificamente, em face do Tribunal Superior Eleitoral e seus magistrados, relativo ao descrédito das urnas eletrônicas.

Agência Brasil

Senadores eleitos pelo PL podem ter força para ameaçar STF.

Em 2021, Bolsonaro pediu ao Senado o impeachment do ministro Alexandre de Moraes. A medida foi repudiada pelo Supremo Tribunal Federal e pela OAB, e rejeitada pelo presidente da casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para quem não existem fundamentos para impeachment contra ministros do STF.

Obstáculos

Ainda que Jair Bolsonaro seja reeleito e tenha maioria no Senado, não será fácil aprovar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal.

Primeiro que diversos aliados de Bolsonaro não embarcam nos ataques ao STF porque temem uma postura mais dura dos ministros quando forem julgar processos relativos a seus interesses — que, muitas vezes, são ações penais contra tais políticos.

O presidente do Senado também teria de ser favorável à medida, pois depende dele o prosseguimento de pedido de impeachment contra ministro do Supremo. O atual presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pode tentar a reeleição no começo de 2023. Ele já deixou claro que não concorda com a destituição de integrantes do STF.

Além disso, o quórum para condenar um ministro a perder o cargo é alto. É preciso que 54 senadores, o equivalente a dois terços da casa, votem nesse sentido.

De qualquer forma, com Bolsonaro mais forte no Congresso — o PL também terá a maior bancada da Câmara dos Deputados —, o STF pode passar apuros.

Bolsonaro recebe aliados no Planalto para definir estratégia no segundo turno.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição, recebeu aliados nesta segunda-feira (3) para definir as estratégias para o segundo turno da corrida ao Palácio do Planalto, marcado para o próximo dia 30.

Bolsonaro ficou em segundo lugar no primeiro turno, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (48,4% a 43,2%), porém conseguiu votação acima do que previam os institutos de pesquisas e evitou a vitória imediata do petista.

Nesta segunda, Bolsonaro deixou a residência oficial do Palácio da Alvorada por volta das 8h e seguiu até o Palácio do Planalto, onde se reuniu com auxiliares e políticos aliados, como a deputada reeleita Bia Kicis (PL-DF), e o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), que disputará o segundo turno do governo de São Paulo contra Fernando Haddad (PT).

Após o encontro com o presidente, Kicis afirmou que se colocou à disposição para, ao lado da senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF) e da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, ajudar a melhorar o desempenho de Bolsonaro no eleitorado feminino. A deputada diz acreditar que pode auxiliar na virada da corrida presidencial.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Presidente se reuniu com Tarcísio de Freitas, candidato ao governo de São Paulo, Bia Kicis, deputada reeleita pelo Distrito Federal.

“A única coisa que foi falado é que nesse momento vou trabalhar junto com a senadora Damares e com a primeira-dama para a gente levar a voz da mulher pelo Brasil. Uma voz cristã também, eu como católica, a gente sabe que tanto a senadora como a primeira-dama são evangélicas, falam muito bem para público evangélico, eu quero falar pro público católico também, trabalhar para buscar voto que é o que importa agora”, disse a parlamentar.

Estados

O ex-secretário de Comunicação Fábio Wajngarten, integrante da campanha à reeleição, também esteve no Planalto e afirmou que vai desenhar a estratégia do segundo turno. Ministros do governo, a exemplo de Ciro Nogueira (Casa Civil) e Fábio Faria (Comunicações), também auxiliam neste trabalho.

A campanha de Bolsonaro aposta que terá ainda nesta semana o apoio declarado do governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que no primeiro turno não esteve no palanque do presidente. Lula venceu a eleição em Minas Gerais.

Bolsonaro quer o empenho no Rio de Janeiro do governador reeleito Cláudio Castro (PL), e a campanha confia que presença de Tarcísio no segundo turno em São Paulo poderá ampliar a votação do presidente no maior colégio eleitoral do país.

A campanha também acredita que será possível fazer uma aliança com ACM Neto na Bahia (União Brasil), que disputará o segundo turno contra Jerônimo Rodrigues (PT). A intenção é reduzir a vantagem de Lula na Bahia.

Antipetismo será estratégia de campanha de Bolsonaro no 2º turno.

O comitê de campanha à reeleição de Jair Bolsonaro, se prepara para um 2º turno que, na avaliação de aliados do presidente, pode virar uma guerra de rejeições. A estratégia de propaganda eleitoral tende a recrudescer, se tornando "mais combativa", na palavra de um dos estrategistas de Bolsonaro.

Do ponto de vista de alianças, estão na mira imediata governadores como Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, considerado um aliado-chave pelo Palácio do Planalto, e Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás.

Integrantes do governo e do comitê bolsonarista entendem que, para mudar o cenário de favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), será preciso ampliar o sentimento de antipetismo e apostar na desconstrução do adversário. Pesquisas de intenção de voto durante toda a campanha até agora mostraram que o antibolsonarismo prevaleceu. O resultado do primeiro turno foi de Lula com 48,4% dos votos, e Bolsonaro com 43,2%.

Alan Santos/PR

Coordenação vai buscar aliados potenciais na política, como União Brasil, e artistas para se contrapor ao petista.

Na primeira entrevista após a votação, no Palácio da Alvorada, Bolsonaro indicou que irá rever a estratégia e promover ajustes. Em tom sereno, ele reconheceu o sentimento de desaprovação a seu governo e falhas no marketing. Já havia no seu comitê alas que pregavam a linhas distintas, uma mais propositiva e outra favorável ao enfrentamento maior com Lula.

"Entendo que há uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior. A gente tentou mostrar durante a campanha esse outro lado, mas parece que não atingiu a camada mais importante da sociedade", disse. "Existe o sentimento por parte da população que sua vida não ficou igual ao que estava antes da pandemia, ficou um pouquinho pior e a tendência é buscar um responsável, que sempre é o chefe do Executivo."

Bolsonaro, então, afirmou que vai mostrar "o que foi a pandemia" e seus efeitos sobre a economia. Ele repetiu argumentos já explorados como sua conhecida oposição às políticas de isolamento social, os efeitos da guerra na Ucrânia e o que chamou de "crise ideológica" – vitórias de candidatos de esquerda na Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela. "Entendo que é por aí nosso trabalho por ocasião do segundo turno", disse Bolsonaro, que confirmou a intenção de comparecer mais a debates e sabatinas.

Os integrantes da campanha, sobretudo ligados ao vereador Carlos Bolsonaro, filho do presidente que orientou a estratégia no debate da TV Globo e coordena as ações nas redes sociais, defendem a linha de ampliar a combatividade. A presença de Carlos e a postura de Bolsonaro no debate são vistas como indicativos de que a estratégia poderá ganhar força.

A propaganda do presidente já retomou o discurso "contra o sistema". Além das redes sociais, Lula já foi alvo de propagandas no rádio e na TV que o associavam a crimes comuns, como roubo e tráfico de drogas, além dos escândalos de corrupção como mensalão e petrolão.

PSC decide apoiar Bolsonaro no 2º turno da eleição presidencial.

O PSC decidiu apoiar a reeleição de Jair Bolsonaro (PL) para o 2º turno da eleição presidencial. O atual presidente disputa nova eleição nacional com Lula (PT) no dia 30 de outubro.

"O Partido Social Cristão (PSC) vai trabalhar junto com o presidente Jair Bolsonaro pela sua reeleição neste segundo turno das eleições presidenciais", anunciou o partido.

Bolsonaro terminou o 1º turno com 43,7% dos votos válidos contra 47,85% de Lula, que terminou na primeira colocação. O petista registrou quase 6 milhões de votos a mais do que o adversário, enquanto Bolsonaro venceu em Estados considerados chave, como São Paulo e Rio de Janeiro.

A sigla optou por ficar neutra no primeira etapa da eleição presidencial, se indicar votos para Bolsonaro ou outro candidato.

O presidente do partido, Pastor Everaldo, afirma que "Bolsonaro é o candidato que defende as bandeiras conservadoras do PSC: defesa da família e da vida desde a concepção, da segurança, das mulheres e da liberdade econômica", disse.

Marcos Corrêa/PR

Bolsonaro terminou o 1º turno com 43,7% dos votos válidos contra 47,85% de Lula.

Em 2014, Pastor Everaldo concorreu à Presidência da República na eleição em que Dilma Rousseff foi reeleita. O político terminou a disputa na 5ª colocação, com 780.513 votos – ele apoiou Aécio Neves (PSDB) no 2º turno.

A decisão do PSC repete apoio feito a Jair Bolsonaro na eleição presidencial passada, em disputa contra Fernando Haddad (PT).

Partido Novo

Em nota, o partido Novo disse nessa segunda-feira (3) que é contra o PT e o lulismo, mas libera seus filiados e eleitores a votar no segundo turno de acordo com a "consciência" e "princípios partidários".

Na campanha eleitoral, o candidato do Novo à Presidência foi Felipe D'Ávila. Na nota, o partido disse que tentou oferecer ao Brasil uma opção contra a polarização representada por Lula e Bolsonaro.

"O Novo trabalhou muito para oferecer aos brasileiros uma alternativa presidencial contra a polarização entre Lula e Bolsonaro, mas infelizmente sem sucesso", começa o texto do partido.

"Diante do cenário eleitoral do segundo turno, o partido se vê na obrigação de reforçar seu posicionamento institucional histórico, totalmente contrário ao PT, ao lulismo e a tudo o que eles representam, e libera seus filiados, dirigentes e mandatários, para declararem seus votos e manifestarem seu apoio de acordo com sua consciência e com os valores e princípios partidários", completou o partido.

Também nesta segunda, o único governador do Novo, Romeu Zema (MG), reeleito no domingo, disse que é impossível apoiar o PT na segunda etapa do pleito.

PT quer apoio de Simone Tebet e PSDB no 2º turno.

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula Silva (PT) iniciou nessa segunda-feira (3), as conversas com os candidatos derrotados no primeiro turno para formar alianças na disputa presidencial. Segundo a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ela já entrou em contato com o PDT, o União Brasil, o PSDB e o MDB para ampliar o leque de aliados. A intenção do partido é ter respostas nos próximos dias.

Os partidos que compõem a campanha de Lula apostam em três eixos iniciais para ampliar a vantagem sobre Bolsonaro. O mais imediato é a construção do arco de alianças. Na sequência, recomeça a campanha de rua, quando Lula quer diálogo com eleitores que não apoiam o PT para defender que sua candidatura representa a democracia e o bem-estar social, enquanto Bolsonaro representa o descaso com a população e ameaças à democracia. Os petistas também querem detalhar propostas especialmente para a classe média, com a avaliação de que, no primeiro turno, os planos apresentados miraram sobretudo os pobres.

Sobre os próximos passos da campanha, Lula afirmou que é preciso conversar nas próximas três semanas com os eleitores que "parece que não gostam" do PT. "A partir de amanhã é menos conversa entre nós e mais conversa com o eleitor. A gente não precisa conversar com quem a gente já conhece. A gente precisa conversar com quem parece que não gosta da gente", disse. Lula indicou que visitará Estados do Nordeste e Minas Gerais e aliados afirmam que ele deve também se dedicar ao interior de São Paulo.

Lula afirmou que as alianças não serão feitas por alinhamento ideológico. "Agora a escolha não é ideológica, não, agora vamos conversar com todas as forças políticas que tenham voto, que tenham significância política", disse.

O petista, segundo presentes, fez uma crítica à coordenação da campanha de Fernando Haddad, em São Paulo. Segundo pessoas que participaram da reunião, Lula disse que é preciso ajustar as agendas do candidato ao governo paulista, que ficou atrás de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no primeiro turno e agora disputa o segundo turno. A jornalistas, Lula afirmou que está disposto a conversar com o governador Rodrigo Garcia (PSDB) e outros oponentes, pelo apoio a Haddad.

O discurso dos aliados de Lula após a reunião é de que houve antecipação do voto útil do eleitorado de direita tanto para Tarcísio, como para Bolsonaro, o que explicaria, segundo eles, o resultado dos dois melhor do que apontam as pesquisas. Ao deixar a reunião, o deputado federal eleito pelo PSOL Guilherme Boulos disse que é "perfeitamente possível" reverter o resultado de São Paulo para a vitória de Haddad e também de Lula. Boulos também disse que "não é novidade" ter uma força conservadora no Congresso, mas disse que houve também eleição de símbolos importantes da esquerda.

"Nós não podemos tratar uma vitória política do Lula como uma derrota política. Quem tem motivo para estar angustiado e desesperado não é quem está aqui hoje", disse Boulos, ao deixar a reunião.

Divulgação

Ex-presidente fala em intensificar foco em Minas e no Nordeste.

Segundo turno

As peças publicitárias do PT, elaboradas pelo marqueteiro Sidônio Palmeira, devem absorver a nova rota traçada e englobar acenos à classe média. Para atingir este espectro, a campanha deve reduzir o espaço para lembranças de como eram tempos de maior bonança na era lulista para focar problemas do país que atingem este segmento e que devem mudar em 2023.

Sobre as alianças, de acordo com fontes presentes na reunião, há casos em que o acerto exige uma composição programática, como o PDT, e outros em que o que está na mesa é a negociação sobre troca de apoio nos Estados – situação do PSDB, por exemplo. Os petistas acreditam que negociar com tucanos apoio à candidatura de Eduardo Leite (PSDB) no Rio Grande do Sul, é uma das formas de destravar o endosso oficial do partido.

Em paralelo às conversas partidárias, tocadas por Gleisi, o candidato a vice, Geraldo Alckmin, e a ex-ministra e deputada federal eleita, Marina Silva (Rede), deverão servir de ponte para a interlocução inicial com os candidatos derrotados. No encontro, Marina sugeriu que poderia procurar Ciro Gomes.

"Já tivemos contato com Carlos Lupi (PDT), já chamamos para uma conversa. Senti muita disposição em conversar. Dissemos a ele que gostaríamos de ter Ciro Gomes na nossa campanha", disse Gleisi.

Ela também afirmou já ter conversado com o MDB. "Estamos marcando horário para isso. Queremos muito ter a Simone na campanha, até pelo o que representa", disse, reforçando que está em diálogo também com o União Brasil e busca o apoio da então candidata à Presidência pelo partido, senadora Soraya Thronicke.

O comando da campanha de Lula fez uma reunião de três horas na tarde desta segunda para discutir os passos para vencer Bolsonaro no segundo turno e avaliar os resultados de ontem, que surpreenderam a esquerda pela força do bolsonarismo. Foi pedido aos presentes que deixassem celulares do lado de fora.

O que pode explicar a diferença entre pesquisas e a votação de Bolsonaro.

A apuração não havia chegado a 1%, mas a largada da contagem de votos para a Presidência da República curiosamente começou com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) perto de 51% e Jair Bolsonaro (PL), com 37%, espelhando perfeitamente os patamares das pesquisas Ipec e Datafolha da véspera. Minutos depois, um longo período de Bolsonaro bem à frente de Lula, e os primeiros tuítes começaram a dizer que "as pesquisas erraram", "algo aconteceu". Até que Lula subiu, passou Bolsonaro às 20h02 e chegou exatamente em seu patamar registrado na véspera das pesquisas de opinião pública. Bolsonaro, não.

Com 43,20% dos votos em todo o Brasil, o candidato à reeleição foi dormir no domingo eleitoral seis pontos percentuais à frente do percentual que alcançava no Ipec de véspera e sete pontos em relação ao Datafolha. Pesquisadores e profissionais do mercado de opinião pública conversaram com o Pulso na tentativa de começar a desempacotar essas discrepâncias. Um movimento-chave é o destino dos eleitores que diziam votar em Ciro Gomes (PDT) até o final e que, na hora H, acabaram escolhendo Bolsonaro.

Ao perguntar em quem os entrevistados votaram em 2 de outubro, as próximas pesquisas poderão iluminar mais esse ponto, mas o destino dos votos de Ciro, que tinha 5% na véspera e terminou com 3,04%, pode ajudar a explicar algum ganho de votos para Bolsonaro. Não necessário para fechar a conta final, até porque a rigor Ciro teria entre 3% e 7%, dada a margem de erro. A hipótese se faz válida porque, nas últimas semanas, mais e mais os "ciristas" passaram a apresentar Bolsonaro como segunda opção de voto, demarcando um novo "match" eleitoral que veste bem um intenso sentimento antipetista espalhado no eleitorado.

De agosto para cá, eleitores de Tebet se tornaram mais próximos de Lula como opção e, em sentido totalmente oposto, os eleitores e Ciro começaram a simpatizar com Bolsonaro. Até o momento em que, no sábado pré-eleitoral, 22% dos eleitores de Ciro diziam que tinham o presidente como segunda opção, número que supera o de Tebet, candidata do MDB: 15% de seus eleitores tenderiam para Bolsonaro e incríveis 31% para Lula — o que pode ser uma das chaves até o dia 30 de outubro nas estratégias dos dois finalistas. Quais desses votos responderiam melhor a estratégias de persuasão eleitoral? As campanhas tentarão descobrir.

Apesar de os eleitores de Tebet irem predominantemente para a candidatura do petista, houve um salto, ainda que menos significativo, de eleitores da emedebista que podem optar por Bolsonaro. Em 18 de agosto, apenas 6% dos votos da senadora poderiam migrar para Bolsonaro. Em 2 de setembro, passou para 20%, até terminar em 15%, uma redução provavelmente explicada pelas críticas contundentes da senadora ao presidente da República nos debates.

Reprodução

Transferência de votos de Ciro e Tebet para o candidato à reeleição e efeito semelhante ao de 2018 são fatores a considerar.

Evidentemente, não são apenas migrações entre candidatos que explicam a discrepância do desempenho de Bolsonaro. A violência política também tem o poder de impactar a metodologia, uma vez que, embora os estatísticos façam de tudo para reequilibrar um setor censitário que pode ficar sub-representado por causa da violência, o ideal é que as entrevistas necessárias sejam feitas nos locais sorteados. Se esse perfil de localidade com difícil acesso, por acaso, tender mais para um lado ou outro, pode haver alteração de resultado.

Movimento se repete

Um outro profissional do mercado lembra também o que ocorreu em 2018, quando Bolsonaro cresceu no dia da eleição. O então candidato que disputava a Presidência com Fernando Haddad (PT) ganhou entre cinco e seis pontos de um dia para o outro na comparação com Ibope (hoje Ipec) e Datafolha. Um patamar praticamente idêntico ao da subida de ontem para hoje. A diferença é que Lula permaneceu praticamente imóvel ontem em relação às pesquisas, dentro da margem de erro, enquanto Haddad, em ascensão, ganhou cinco no dia final do primeiro turno de 2018.

Enquanto a abstenção ficou estável como sempre foi — cerca de um quinto do eleitorado — os votos brancos (1,59%) e nulos (2,82) foram os mais baixos desde 1989, sendo praticamente a metade do registrado em 2018 e dando mais combustível a um possível crescimento de Bolsonaro nesse público. Historicamente, para o cálculo dos votos válidos, os institutos de pesquisa desconsideram brancos, nulos e também os indecisos. Mas o resultado indica que, nas urnas, o eleitor não ficou em cima do muro e acabou escolhendo um dos candidatos.

Institutos de pesquisa terão de investigar "voto envergonhado" em Bolsonaro.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Pesquisas eleitorais não conseguiram captar o voto do eleitor de direita, em especial dos bolsonaristas.

O resultado do primeiro turno das eleições presidenciais confirmou uma disputa acirrada entre Lula e Bolsonaro. Com 99,99% das urnas apuradas, Lula alcançou 48,43% dos votos, e Bolsonaro, 43,20%.

Até o último sábado (1º), no entanto, os principais institutos de pesquisa não conseguiam cravar se haveria, ou não, um segundo turno na eleição presidencial. Lula oscilou em torno dos 50% de votos válidos na maioria dos levantamentos nacionais ao longo da campanha, enquanto Bolsonaro gravitava em torno dos 30%.

Para especialistas, a resistência de eleitores de direita aos institutos de pesquisa e o chamado "voto envergonhado" ajudam a explicar os erros dos institutos de pesquisa no pleito deste ano. "Quem acompanha isso nas redes já tinha notado que alguns bolsonaristas se recusavam a responder a pesquisa, dizendo que são enviesadas. Outra coisa é o que a gente chama de 'espiral do silêncio', ou seja, pessoas que têm vergonha de dizer que votam no Bolsonaro só que, na frente da urna eletrônica, escolhem quem quiserem", afirmou a cientista política Tathiana Chicarino, professora de pós-graduação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. No final de setembro, um eleitor bolsonarista chegou a agredir um pesquisador do Datafolha no interior de São Paulo.

"Pesquisa não é prognóstico. Está ali para avaliar o momento", destaca o jornalista Thomas Traumann. Ele prevê que o principal desafio dos institutos de pesquisa para o segundo turno será avaliar "de onde veio esse bolsonarismo escondido".

"Embora os números que as pesquisas deram em relação ao ex-presidente Lula não estejam equivocados, obviamente subestimaram Bolsonaro", avalia.

"Havia, sim, um voto envergonhado, ou um voto que não estava cristalizado no presidente Bolsonaro, que talvez tenha decorrido do temor da vitória do presidente Lula no primeiro turno."

Para o advogado, geógrafo e CEO da Geocracia, Luiz Ugeda, as pesquisas foram as "grandes perdedoras" da eleição. "Elas não captaram um conjunto de eventos que, quando vemos de forma estruturada, chamam a atenção. Essas instituições devem fazer uma autocrítica para que os brasileiros tenham informações confiáveis e fidedignas", declarou.

Questionado sobre as pesquisas, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, disse que são os institutos que "devem explicar as discrepâncias".

No Brasil, foram registrados 1.378 crimes e mais de 350 prisões durante o 1º turno das eleições.

Ao menos 352 pessoas foram detidas no domingo (2) de eleições, em todo o País, pela suposta prática de crimes eleitorais. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, os agentes das forças de segurança federais e estaduais que participam da Operação Eleições 2022 também apreenderam R$ 137,9 mil ao longo do dia.

Dentre os 1.378 crimes eleitorais registrados no primeiro turno das eleições gerais, o mais comum foi a propaganda de boca de urna, e a maioria dos casos (230) ocorrida em Minas Gerais, seguido pelo Paraná (131), Pernambuco (113) e Goiás (106)

Também foram registradas 95 ocorrências relacionadas à suspeita de compra de votos ou corrupção eleitoral; 80 casos em que eleitores fotografaram as urnas na hora de votar, o que caracteriza a violação ou tentativa de quebrar o sigilo do voto, e 57 casos de transporte irregular de eleitores.

As 352 prisões ocorreram em praticamente todas as unidades federativas, à exceção da Bahia. Só em Minas Gerais, foram 43 detenções. No Amazonas, 39 pessoas foram detidas e, no Pará, 32. No Pará, foi apreendida a maior soma em dinheiro do dia (R$ 32,7 mil).

Os R$ 137,9 mil apreendidos ontem somam-se aos mais de R$ 3 milhões que os agentes das polícias Federal e Rodoviária Federal já haviam apreendido entre o dia 16 de agosto, quando começou oficialmente o período de propaganda eleitoral, e a noite da última sexta-feira (30).

Nessa segunda, a Polícia Federal também divulgou um balanço das ocorrências do primeiro turno. Segundo o órgão, foram instaurados 47 inquéritos, lavrados 117 Termos Circunstanciados de Ocorrência e apreendidos mais de R$ 857 mil.

Deflagrada na última segunda-feira (26), para reforçar a segurança dos eleitores e dos servidores da Justiça Eleitoral e garantir a tranquilidade do pleito, a Operação Eleições 2022 é coordenada pela Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A iniciativa envolve representantes do Tribunal Superior Eleitoral; das polícias civis e militares das 27 unidades federativas; além das polícias Federal e Rodoviária Federal; do Ministério da Defesa; da Agência Brasileira de Inteligência e da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Propaganda de boca de urna foi a ocorrência mais comum no País.

De acordo com a legislação eleitoral, quem foi preso em flagrante por boca de urna responderá a processo, que pode terminar com condenação a pena de seis meses a um ano de prisão. A condenação pode ser convertida em prestação de serviços à comunidade e o pagamento de multa de até R$ 15,9 mil.

A tentativa de violação do sigilo do voto pode levar à condenação de até dois anos de prisão. A compra de votos é punida com pena de prisão de até quatro anos e pagamento de multa.

A Justiça Eleitoral registrou 4.872 denúncias de propaganda eleitoral no dia da eleição, que é proibida. Desde o início da campanha, em 16 de agosto, foram recebidas 37.026 denúncias.

Elas foram enviadas pelo aplicativo Pardal, ferramenta digital criada em 2014 e que permite ao cidadão denunciar reclamações contras as campanhas. Após o recebimento, as queixas são enviadas ao Ministério Público Eleitoral. O processo poderá acabar na condenação ao pagamento de multa pelo candidato, coligação ou partido.

Congresso Nacional dará uma forte guinada à direita nos próximos quatro anos.

A população brasileira decidiu neste domingo (2) que, a partir de 2023, o Congresso Nacional será ainda mais conservador do que já é. Uma inesperada "onda direitista" — inesperada porque passou longe do radar dos mais tradicionais institutos de pesquisa do país — inundou o Brasil nestas eleições e certamente vai influir decisivamente na agenda legislativa dos próximos anos.

Com um Congresso pendendo fortemente para o lado direito, deverão perder força pautas identitárias e de direitos humanos, ganhando espaço discussões de costumes e os temas que interessam à chamada "bancada da bala".

Não por acaso, o presidente Jair Bolsonaro falou como vencedor no domingo a noite, mesmo tendo ficado em segundo lugar no primeiro turno da eleição presidencial.

"Hoje foi o dia em que vencemos a mentira. O DataFolha falava em 51 a 33", disse o presidente, referindo-se ao instituto de pesquisa.

A guinada à direita dos eleitores esfriou a tal "nova política", moda lançada em 2018. Para o cientista político e professor da FGV Sérgio Praça, trata-se de um fenômeno natural. Com a presença de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições e a polarização com Jair Bolsonaro, o espaço para novas forças ficou muito reduzido.

"Essa eleição foi, e ainda continua a ser, tomada por duas forças muito poderosas: o bolsonarismo e o petismo. Sobra pouco espaço para qualquer outra coisa. Em 2018, como o petismo estava em baixa, o bolsonarismo ainda conviveu com essa coisa da nova política", explicou.

Praça destacou que, apesar de escanteada, a tal "nova política" ainda conseguiu manter alguns de seus primeiros expoentes. Em São Paulo, por exemplo, Tabata Amaral (PSB) e Kim Kataguiri (União) tiveram votações relevantes, com 337,8 mil e 295,4 mil, respectivamente.

Impressionante mesmo foi a votação de Nikolas Ferreira (PL), possivelmente a prova mais clara da força do bolsonarismo no pleito deste ano. Aos 26 anos, o vereador de Belo Horizonte obteve mais de 1,4 milhão de votos para se tornar o deputado federal mais votado do Brasil. Ele teve o apoio direto de Jair Bolsonaro.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Congresso Nacional se tornará ainda mais conservador a partir de 2023.

No Rio de Janeiro, o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello foi o segundo mais votado para a Câmara. Em São Paulo, Carla Zambelli, Eduardo Bolsonaro e Ricardo Salles — nomes fortes do bolsonarismo — foram segunda, terceiro e quarto deputados mais votados do estado, respectivamente.

A outra casa legislativa, o Senado, também terá clara guinada conservadora. A partir de 2023, o PL, partido de Bolsonaro, terá a maior bancada da casa, com 14 das 81 cadeiras. Essa posição ainda pode ser ultrapassada se União Brasil e PP levarem adiante a fusão partidária que foi anunciada no sábado (1º/10) por seus dirigentes.

O Senado é composto por três parlamentares eleitos por cada estado e pelo Distrito Federal, com mandato de oito anos. A renovação da casa legislativa é feita a cada quatro anos, de forma alternada por um e dois terços.

Em 2022, o eleitor votou em apenas um nome. Ou seja, a renovação foi de 27 cadeiras. Entre elas, em apenas 12 estados houve tentativa de reeleição. Cinco deles conseguiram o objetivo, incluindo o ex-presidente do Senado, Davi Alcolumbre (PSD-AM), e Romário (PSL-RJ).

Além do ex-jogador de futebol, o PL elegeu Magno Malta (ES), Wilder Morais (GO), Wellington Fagundes (MT), Rogério Marinho (RN), Jaime Bagattoli (RO), Jorge Seif (SC) e Marcos Pontes (SP). A segunda maior bancada será do PSD (12 senadores), seguido de União Brasil e MDB (de senadores cada) e PT (nove senadores).

Número de deputadas eleitas cresce, mas ainda é pequeno.

O número de mulheres eleitas para ocupar cadeiras na Câmara dos Deputados cresceu 18% nas eleições de domingo (2), em que foi definida a composição da Casa para os próximos quatro anos. Apesar do aumento de 77 para 91 parlamentares mulheres, o maior número da História, elas representam apenas 17,7% do parlamento federal, segundo levantamento feito pelo +Representatividade, em parceria com o Instituto Update.

O dado não leva em conta o Estado do Amazonas, que no início da noite dessa segunda (3) ainda não havia totalizado a votação de todas as urnas. Mas projeções indicam que a unidade da federação não deve eleger mulheres para a Câmara. Outros dois Estados não elegeram mulheres: Tocantins e Paraíba.

O crescimento da representatividade feminina na Câmara dos Deputados não acompanhou, proporcionalmente, a participação das mulheres entre as candidaturas a deputado federal – neste ano, elas foram 34,9% dos postulantes à Câmara, com 3.718 elegíveis. Por outro lado, foram eleitas duas deputadas federais trans – Erika Hilton (PSOL-SP), a vereadora mais votada para a Câmara Municipal de São Paulo, em 2020; e Duda Salabert (PDT-MG), que também foi a vereadora eleita com o maior número de votos em sua cidade, Belo Horizonte (MG).

Entre os Estados que tiveram os maiores índices de representatividade feminina na Casa legislativa, ante o total de cadeiras a serem preenchidas, estão o Acre e o Amapá, que elegeram 3 mulheres entre 8 vagas (37,5%) cada, Goiás, em que 6 dos 17 parlamentares eleitos são mulheres (35,3%), Santa Catarina, em que mulheres serão 5 entre os 16 eleitos (31,3%), e o Pará, em que representarão 5 das 17 cadeiras disponíveis (29,4%).

Polarização nacional

A polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro também chegou à bancada feminina. O PT conquistou a eleição de 18 mulheres, sendo a sigla com maior número de eleitas. Em seguida, o PL obteve 17 cadeiras. Partidos de esquerda conseguiram eleger 34 deputadas, enquanto as siglas coligadas com Bolsonaro (PL, PP e Republicanos) obtiveram 26 cadeiras na bancada feminina. As demais vagas foram preenchidas por partidos mais alinhados ao centro.

Novata na Câmara, a deputada federal Dandara, de 28 anos, foi eleita para representar Minas Gerais no legislativo com 86.034 votos. A parlamentar afirma que pretende tocar uma agenda focada na ampliação de direitos com revisão de reformas que, segundo ela, prejudicam a população, como a reforma trabalhista. A deputada afirma que sabe que não terá tarefa fácil.

”Sabemos que toda vez que há um acirramento dos ânimos, polarização e crise o nosso corpo é um alvo. Eu enquanto mulher negra, pobre, de periferia sei muito bem o que é isso. Sei que vamos enfrentar muita violência política, machismo e ameaça, porque esse é o método da extrema direita”, afirma a deputada federal Dandara (PT-MG). ”Sou a primeira mulher negra deputada federal da história do PT de Minas Gerais. Isso significa muito, mas de fato queremos avançar muito mais nessa representação e para isso vamos ter que investir nas lideranças mulheres. Lideranças não surgem do nada, precisam ser fortalecidas, construídas.”

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Representatividade entre eleitas representa quase metade do percentual de candidaturas para o cargo.

Mulher mais bem votada para a Câmara, a bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP) foi eleita com 946.244 votos. A deputada afirma sua prioridade é garantir apoio ao governo no Congresso a partir de sua atuação nas comissões e que, neste ano, deve focar sua atuação na área da educação. A deputada pretende reapresentar o projeto de lei Escola sem Partido, bandeira dos conservadores para combater o que chamam de ”doutrinação” nas escolas, que foi arquivado em 2018.

”Não acho que a gente tem que incentivar a participação da mulher na política, mas do ser humano. Não só para se candidatar, mas para participar, opinar”, diz Zambelli. ”Minha agenda sempre foi focada para reduzir impunidade e combater o crime e, para isso, a gente precisa de leis mais rígidas e educação de verdade, menos ideologia e mais matéria como Português e Matemática. Devo atuar na Comissão de Educação para passar o Escola sem Partido. Vou apresentar de novo esse projeto e com a formação desse Congresso a gente consegue aprovar com maior facilidade.”

Senado

Na contramão do avanço na Câmara dos Deputados, o número de cadeiras ocupadas por mulheres no Senado cai de 11 para 10, ante a última eleição.

Neste ano, em que foram eleitos 27 senadores, um por unidade da federação, apenas 4 são mulheres — Tereza Cristina (PP), por Mato Grosso do Sul; Damares Alves (Republicanos), pelo Distrito Federal; Teresa Leitão (PT), por Pernambuco, a primeira mulher eleita para ocupar o cargo no Estado; e Professora Dorinha (União), por Tocantins.

Eleita deputada federal, Rosangela Moro anuncia "bancada anticorrupção".

A Câmara dos Deputados, que historicamente já mantém bancadas de muitas tendências, orientações e interesses – como a da Bala, a da Bíblia e outras que reúnem parlamentares de partidos diversos – agora vai abrigar uma inusitada ”bancada anticorrupção”. É o que anuncia a advogada Rosangela Moro (União Brasil), mulher do ex-juiz Sérgio Moro eleita deputada federal por São Paulo.

”É a primeira bancada anticorrupção tomando forma”, afirmou, nas redes sociais, ao se referir também à eleição do marido, para o Senado, e à vaga conquistada pelo ex-procurador Deltan Dallagnol (Pode) na Câmara dos Deputados.

Também nas redes, o ex-chefe da extinta força-tarefa da Operação Lava-Jato no Paraná entoou o coro de Rosangela nas redes sociais. Na avaliação dele, a Lava-Jato ”renasceu como uma fênix” nas eleições 2022. Dallagnol foi o deputado federal mais votado no Paraná.

O ex-procurador foi inclusive saudado pelo ex-juiz Sérgio Moro. No Twitter, o senador eleito pelo Paraná diz que o povo paranaense ”mandou um recado claro sobre o que pensa a respeito do procurador”. Ao agradecer os votos recebidos no Estado, Moro ainda afirmou: ”A Lava-Jato vive e vai chacoalhar Brasília novamente”.

Reprodução/Instagram

Rosangela recebeu mais de 217 mil votos.

Nem os dois nomes da extinta operação, tampouco Rosangela, deram detalhes de como vai operar o novo núcleo. Ainda é uma incógnita, porém, até para os novos parlamentares – que tomarão posse em fevereiro – se a bancada que diz rejeitar malfeitos e malfeitores terá boa acolhida dos pares, especialmente daqueles que já foram ou ainda são alvo de investigações por malversação de recursos públicos.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Rosangela agradeceu os mais de 217 mil votos recebidos e afirmou que vai ”honrar com muita dignidade e muito trabalho” cada um deles. ”O trabalho foi bem feito e a vitória é nossa”, disse. Disputando sua primeira eleição, ela foi a 18ª deputada federal mais votada de São Paulo.

Dívida

Rosangela deve mais de R$ 500 mil em materiais de campanha e serviços a fornecedores.

Em um dos casos, produtos de uma gráfica com conteúdo eleitoral da deputada federal eleita, como santinhos, adesivos e camisetas, foram entregues pela empresa contratada — que não recebeu o pagamento de uma parcela de R$ 249 mil da campanha da advogada até o momento.

O empresário Roberto Monzani, dono da gráfica que forneceu o material, disse que a campanha pagou metade da nota já com atraso. Ele não foi contatado pela equipe da advogada após sua vitória.

A estimativa total dos valores devidos variam entre R$ 500 mil e R$ 600 mil, segundo confirmou o coordenador da campanha de Rosangela, Guto Ferreira, após publicação de matéria sobre a dívida pelo colunista Guilherme Amado, do site Metrópoles.

O prazo final do Tribunal Superior Eleitoral para o pagamento aos fornecedores dos candidatos era o dia 30 de setembro.

Câmara dos Deputados terá quatro parlamentares indígenas.

Quatro mulheres indígenas foram eleitas para a Câmara dos Deputados nas eleições de 2022: Sônia Guajajara, pelo PSOL de São Paulo; Célia Xakriabá, pelo PSOL de Minas Gerais; Silvia Waiãpi, pelo PL do Amapá; e Juliana Cardoso, pelo PT de São Paulo. Elas assumirão o cargo de deputadas federais em 1º de fevereiro de 2023, no dia de início da nova legislatura do Congresso Nacional.

O levantamento foi feito com base nas declarações nas candidaturas disponíveis pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A primeira mulher indígena eleita para a Câmara é a deputada Joenia Wapichana (Rede-RR), que assumiu o cargo em 2019. No domingo (2), Joenia recebeu 11.221 votos, mas não conseguiu a reeleição. Antes dela, o primeiro deputado indígena foi Mário Juruna (PDT-RJ), que tomou posse em 1983.

Sônia Guajajara recebeu 156.966 votos por São Paulo. Ela é do povo Guajajara/Tentehar, que habita a Terra Indígena Araribóia, no Maranhão. Graduada em letras e enfermagem, fez pós-graduação em educação especial. Tem histórico de luta pelos direitos dos povos originários e pelo meio ambiente. Em 2022, foi escolhida pela revista Time como uma das cem pessoas mais influentes do mundo.

Juliana Cardoso fez 125.517 votos. Ela exerceu dois mandatos como vereadora na capital paulista, atuando com os movimentos sociais e populares da cidade.

Já Célia Xakriabá recebeu 101.154 votos. É mestra em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB) e doutoranda em antropologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É uma das fundadoras da Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade. Na Secretaria de Educação de Minas Gerais, colaborou com a abertura de escolas indígenas e quilombolas e a reabertura de estabelecimentos de ensino do campo em todo o Estado.

Silvia Waiãpi recebeu 5.435 votos. Ela é atriz, militar, fisioterapeuta e política.

Com elas, a Câmara dos Deputados passará a ter 91 deputadas a partir do ano que vem. Segundo a Agência Câmara, a bancada feminina é maior do que a eleita em 2018, de 77 mulheres. As mulheres vão representar 17,7% das cadeiras da Câmara dos Deputados. Hoje, a representação é de 15%.

Reprodução/Instagram

Sônia Guajajara tem histórico de luta pelos direitos dos povos originários e pelo meio ambiente.

Indígenas candidatos

Ao todo, foram 171 candidaturas de indígenas consideradas aptas pelo TSE nestas eleições, para todos os cargos em disputa, segundo os dados do tribunal. Além das deputadas federais, foram eleitos os candidatos indígenas Paulo Guedes (PT-MG), como deputado federal; Wellington Dias (PT-PI), como senador; e Hamilton Mourão (Republicanos-RS), também como senador.

Em nível estadual, foi eleito Lucinio Castelo de Assumção, o Capitão Assumção (PL-ES), como deputado estadual, e Amanda Brandão Armelau, a Índia Armelau (PL-RJ), como deputada estadual.

De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de 2010, os mais de 300 povos indígenas somam cerca de 820 mil pessoas no Brasil, que representam cerca de 0,5% da população do País.

No mundo, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, os indígenas são cerca de 5% da população mundial e lideram a proteção do meio ambiente. Essa população, mundialmente, tem maior probabilidade de ser vulnerável e representa 15% dos mais pobres.

Veja os 50 deputados federais mais votados em todo o Brasil.

Entre os cargos disputados nessa eleição, os brasileiros tiveram que escolher quem deveria ocupar cada uma das 513 cadeiras da Câmara dos Deputados, em Brasília. Entre os 50 mais votados, 20 foram eleitos pelo Estado de São Paulo, que é o maior colégio eleitoral do País, com 22,16% do total de eleitores. Isso significa que, a cada cinco votantes no Brasil, um reside em São Paulo.

Ainda assim, o deputado federal mais votado não é de São Paulo, mas, sim, de Minas Gerais – o segundo maior colégio eleitoral, com 10,41% da população votante. Nikolas Ferreira (PL) teve 1.492.047 votos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele e Guilherme Boulos (PSOL), de São Paulo, foram os únicos a ultrapassarem a marca de um milhão de votos.

Confira a seguir os 50 deputados federais mais votados em todo o Brasil:

1) Nikolas Ferreira (PL), com 1.492.047 votos em Minas Gerais; 2) Guilherme Boulos (PSOL), com 1.001.472 votos em São Paulo; 3) Carla Zambelli (PL), com 946.244 votos em São Paulo; 4) Eduardo Bolsonaro (PL), com 741.701 votos em São Paulo; 5) Ricardo Salles (PL), com 640.918 votos em São Paulo; 6) Delegado Bruno Lima (PP), com 461217 votos em São Paulo; 7) Deltan Dallagnol (PODE), com 344.917 votos no Paraná; 8) Tabata Amaral (PSB), com 337.873 votos em São Paulo; 9) Celso Russomanno (REP), com 305.520 votos em São Paulo; 10) Kim Kataguiri (UNIÃO), com 295.460 votos em São Paulo; 11) Amom Mandel (CID), com 288.552 votos no Amazonas; 12) André Ferreira (PL), com 273.267 votos em Pernambuco; 13) Gleisi (PT), com 261.247 votos no Paraná; 14) Tenente Coronel Zucco (REP), com 259.023 votos no Rio Grande do Sul; 15) Dra. Alessandra Haber (MDB), com 258.907 votos no Pará; 16) Marcel Van Hattem (NOVO), com 256.913 votos no Rio Grande do Sul; 17) Erika Hilton (PSOL), com 256.903 votos em São Paulo; 18) Delegado Palumbo (MDB), com 254.898 votos em São Paulo; 19) Silvye Alves (UNIÃO), com 254.653 votos em Goiás; 20) Filipe Barros (PL), com 249.507 votos no Paraná; 21) Clarissa Tércio (PP), com 240.511 votos em Pernambuco; 22) Capitão Derrite (PL), com 239.772 votos em São Paulo; 23) André Janones (AVANTE), com 238.967 votos em Minas Gerais; 24) Marina Silva (Rede), com 237.526 votos em São Paulo; 25) Baleia Rossi (MDB), com 236.463 votos em São Paulo;

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Entre os 50 mais votados, 20 foram eleitos pelo Estado de São Paulo, o maior colégio eleitoral do País.

26) Fabio Teruel (MDB), com 235.165 votos em São Paulo; 27) Marcos Pereira, com 231.626 votos em São Paulo; 28) André Fernandes (PL), com 229.509 votos no Ceará; 29) Carol de Toni (PL), com 227.632 votos em Santa Catarina; 30) Sâmia Bomfim (PSOL), com 226.187 votos em São Paulo; 31) Paulo Pimenta (PT), com 223.109 votos no Rio Grande do Sul; 32) Pastor Marco Feliciano (PL), com 220.595 votos em São Paulo; 33) Arthur Lira (PP), com 219.452 votos em Alagoas; 34) Rosângela Moro (UNIÃO), com 217.170 votos em São Paulo; 35) Júnior Mano (PL), com 216.531 votos no Ceará; 36) Rosana Valle (PL), com 216.437 votos em São Paulo; 37) Bia Kicis (PL), com 214.733 votos no Distrito Federal; 38) Daniela do Waguinho (UNIÃO), com 213.706 votos no Rio de Janeiro; 39) Duda Salabert (PDT), com 208.332 votos em Minas Gerais; 40) Beto Preto (PSD), com 206.898 votos no Paraná; 41) Delegado Eder Mauro (PL), com 205.543 votos no Pará; 42) General Pazuello (PL), com 205.324 votos no Rio de Janeiro; 43) Célio Studart (PSD), com 205.106 votos no Ceará; 44) Otto Filho (PSD), com 200.909 votos na Bahia; 45) Gustavo Gayer (PL), com 200.586 votos em Goiás; 46) Fernanda Melchionna (PSOL), com 199.894 votos no Rio Grande do Sul; 47) Taliria Petrone (PSOL), com 198.548 votos no Rio de Janeiro; 48) Alex Manente (CID), com 196.866 votos em São Paulo; 49) Reginaldo Lopes (PT), com 196.760 votos em Minas Gerais; 50) Doutor Luizinho (PP), com 190.071 votos no Rio de Janeiro.

Saiba quem é Nikolas Ferreira, o deputado federal mais votado do País.

Nikolas Ferreira (PL), o deputado federal mais votado do Brasil e da história de Minas Gerais, tem 26 anos e nasceu em Belo Horizonte (MG). Atualmente, ele é vereador da capital mineira – eleito em 2020 com 29.388 votos. Quando foi eleito, ganhou pelo PRTB.

No site da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Nikolas é descrito como ”cristão, conservador e defensor da família”.

Ele é formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e já afirmou que foi hostilizado várias vezes na faculdade pelos posicionamentos contra a esquerda, o feminismo e a ideologia de gênero.

Criado no Cabana do Pai Tomás, bairro pobre na Região Oeste de BH, ele disse que acredita que os estudantes das comunidades são as maiores vítimas da doutrinação ideológica, segundo o site.

Reprodução/Instagram

Nikolas Ferreira se diz ”cristão, conservador e defensor da família”.

Ao saber o resultado das eleições de domingo (2), o deputado também aproveitou para alfinetar opositores. “A gente não pode deixar de mandar um recado aqui para a esquerda: vai ter que engolir o Nikolas federal”, celebrou. eputado eleito já afirmou ter sido hostilizado na faculdade por suas ideias conservadoras, que incluem o combate ao feminismo e as críticas à esquerda.

Nikolas obteve 1.492.047 votos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O recorde nacional anterior era de Eduardo Bolsonaro (ex-PSL, atual PL), que teve 1.814.443 votos nas eleições de 2018.

Em MG, o recorde anterior era de Patrus Ananias (PT), que recebeu cerca de 520 mil votos nas eleições de 2002.

Apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), Nikolas entrou na política em 2020, quando foi eleito vereador de Belo Horizonte.

Depois de Nikolas, o segundo deputado federal mais votado do País foi Guilherme Boulos (PSOL), em São Paulo. Com 100% das seções apuradas no Estado, ele recebeu 1.001.472 votos.

Já em Minas Gerais, o segundo deputado federal mais votado é André Janones (Avante), com 238.967 votos. Em terceiro lugar aparece Duda Salabert (PDT), com 208.332.

Polêmicas

O Ministério Público de Minas Gerais investiga a conduta de Nikolas pela veiculação de um vídeo nas redes sociais em que critica a presença de uma adolescente transexual em um banheiro feminino de um colégio particular da capital.

Em setembro de 2021, ele foi barrado ao tentar visitar o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, por não apresentar o comprovante de vacinação contra a covid.

Com 31 integrantes, bancada gaúcha na Câmara Federal terá sete novos deputados.

Dentre os 31 nomes escolhidos no domingo (2) entre 512 candidatos a deputado federal pelo Rio Grande do Sul nos próximos quatro anos, 24 foram reeleitos e sete exercerão o cargo pela primeira vez. Trata-se de uma renovação de quase 23%.

O índice ficou abaixo do verificado nas duas últimas eleições gaúchas: em 2014, trocaram de mandatário 20 dos 31 assentos (64,5%), ao passo que no pleito de 2018 essa proporção foi de 12 para 31 (38,7%).

Na dança das cadeiras, as sete vagas que mudarão de dono a partir de 1º de fevereiro serão ocupadas por quatro homens e três mulheres, incluindo a primeira parlamentar federal negra do Rio Grande do Sul: Diana Santos (PCdoB).

Junto com ela estarão Alexandre Lindenmeyer (PT), Any Ortiz (Cidadania), Denise Pessoa (PT), Luciano Zucco (Republicanos), Luiz Carlos Busato (União Brasil e que já foi deputado federal na legislatura anterior) e Mauricio Marcon (Podemos).

Vale lembrar que a bancada gaúcha em Brasília inclui três senadores, todos com mandatos de oito anos: Paulo Paim (PT), Luis Carlos Heinze (PP) e, a partir do ano que vem, o recém-eleito Hamilton Mourão (Republicanos), em substituição a Lasier Martins (Podemos) – que optou por concorrer a deputado federal, sem se eleger.

Deputados federais

– Luciano Zucco (Republicanos): 259.023 votos – eleito.

– Marcel Van Hattem (Novo): 256.913 votos – reeleito.

– Paulo Pimenta (PT): 223.109 votos – reeleito.

– Fernanda Melchiona (Psol): 199.894 votos – reeleito.

– Giovani Cherini (PL): 162.036 votos – reeleito.

– Maria do Rosário (PT): 151.050 votos – reeleito.

– Mauricio Marcon (Podemos): 140.634 votos – eleito.

– Elvino Bohn Gass (PT): 131.881 votos – reeleito.

– Dionilso Marcon (PT): 129.352 votos – reeleito.

– Alceu Moreira (MDB): 125.647 votos – reeleito.

– Lucas Redecker (PSDB): 119.069 votos – reeleito.

– Any Ortiz (Cidadania): 119.039 votos – eleita.

– Pedro Westphalen (PP): 114.258 votos – reeleito.

– Covatti Filho (PP): 112.910 votos – reeleito.

– Afonso Hamm (PP): 109.123 votos – reeleito.

– Osmar Terra (MDB): 103.245 votos – reeleito.

Novos integrantes incluem seis estreantes e a primeira negra gaúcha no cargo.

– Carlos Gomes (Republicanos): 102.363 votos – reeleito.

– Pompeo de Mattos (PDT): 100.113 votos – reeleito.

– Marcio Biolchi (MDB): 99.627 votos – reeleito.

– Danrlei de Deus (PSD): 97.824 votos – reeleito.

– Alexandre Lindenmeyer (PT): 93.768 votos – eleito.

– Daiana Santos (PCdoB): 88.107 votos – eleita.

– Ubiratan Sanderson (PL): 86.690 votos – reeleito.

– Marlon Santos (PL): 85.911 votos – reeleito.

– Marcelo Moraes (PL): 84.247 votos – reeleito.

– Heitor Schuch (PSB): 77.616 votos – reeleito.

– Daniel Trzeciak (PSDB): 77.232 votos – reeleito.

– Afonso Motta (PDT): 70.307 votos – reeleito.

– Luiz Carlos Busato (União Brasil): 57.610 votos – eleito.

– Denise Pessoa (PT): 44.241 votos – eleita.

– Francine Bayer (Republicanos): 40.555 votos – reeleita.

Bancadas por partido

– Federação PT-PV-PCdoB: 7 vagas.

– PL: 4 vagas.

– PP: 3 vagas.

– Federação PSDB-Cidadania: 3 vagas.

– Republicanos: 3 vagas.

– MDB: 3 vagas.

– PDT: 2 vagas.

– Novo: 1 vaga.

– PSD: 1 vaga.

– Podemos: 1 vaga.

– União Brasil: 1 vaga.

– PSB: 1 vaga.

– Federação Psol-Rede Sustentabilidade: 1 vaga.

Dos 55 deputados da Assembleia Legislativa gaúcha, 31 foram reeleitos.

Com posse marcada para 31 de janeiro, a nova composição da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul manterá 31 dos 55 atuais parlamentares da Casa. Eles foram reeleitos na votação de domingo (2) e terão 24 novos colegas, em uma renovação de quase 45%.

Vale ressaltar que essa configuração está sujeita a alterações conforme o resultado do segundo turno. Isso porque o vencedor da escolha para governador – Eduardo Leite (PSDB) ou Onyx Lorenzoni (PL) – podem recrutar eventuais deputados para ocupar secretarias estaduais, por exemplo. Nesse caso, as vagas serão assumidas por suplentes.

Ao todo, mais de 800 candidatos disputaram as 55 vagas. Os concorrentes incluíam 44 deputados estaduais em exercício de mandato, sendo que 13 não obtiveram desempenho suficiente nas urnas para se reeleger – seja em número absoluto de votos ou nos critérios de proporcionalidade partidária.

A maior bancada para a legislatura 2023-2026 será a do PT (11 integrantes) Em seguida aparecem o PP (7), MDB (6), PSDB (5), PL (5), Republicanos (5), PDT (4), União Brasil (3), Psol (2), PSD (2), Podemos (2), PTB (1), Novo (1), PSB (1) e PCdoB (1).

Já no que se refere à participação feminina, foram escolhidas pelo voto popular 11 deputadas – mesmo número atual (na eleição de 2018 foram nove eleitas, mas duas suplentes acabaram assumindo mandato ao longo dos últimos quatro anos). Esse segmento representa 20% do total de assentos da Assembleia.

Eleitos e reeleito

– Gustavo Victorino (Republicanos): 112.920 votos – primeiro mandato. – Luciana Genro (Psol): 111.126 votos – reeleito. – Rodrigo Lorenzoni (PL): 85.692 votos – reeleito. – Silvana Covatti (PP): 82.717 votos – reeleito. – Matheus Gomes (Psol): 82.401 votos – primeiro mandato. – Sergio Peres (Republicanos): 74.685 votos – reeleito. – Valdeci Oliveira (PT): 70.580 votos – reeleito. – Pepe Vargas (PT): 69.949 votos – reeleito. – Ernani Polo (PP): 67.515 votos – reeleito. – Juvir Costella (MDB): 66.971 votos – reeleito. – Adão Pretto Filho (PT): 66.457 votos – primeiro mandato. – Kelly Moraes (PL): 62.621 votos – reeleito. – Dirceu Franciscon (União Brasil): 61.797 votos. – Jeferson Fernandes (PT): 60.280 votos – reeleito. – Delegado Zucco (Republicanos): 59.648 votos – primeiro mandato. – Paparico Bacchi (PL): 59.646 votos – reeleito. – Guilherme Pasin (PP): 57.922 votos – primeiro mandato. – Luiz Fernando Mainardi (PT): 56.859 votos – reeleito. – Bruna Rodrigues (PCdoB): 51.865 votos – primeiro mandato. – Eduardo Loureiro (PDT): 50.667 votos – reeleito. – Beto Fantinel (MDB): 49.771 votos – reeleito. – Professor Valdir Bonatto (PSDB): 48.409 votos –

Vinicius Reis/Agência AL-RS

Mulheres conquistaram 11 vagas, o que representa 20% da futura composição.

primeiro mandato. – Patricia Alba (MDB): 44.871 votos – reeleito. – Vilmar Zanchin (MDB): 44.367 votos – reeleito. – Leonel Radde (PT): 44.300 votos – primeiro mandato. – Zé Nunes (PT): 44.035 votos – reeleito. – Nadine Anflor (PSDB): 40.937 votos – primeiro mandato. – Felipe Camozzato (Novo): 39.517 votos – primeiro mandato. – Joel de Igrejinha (PP): 39.225 votos – primeiro mandato. – Sofia Cavedon (PT): 39.039 votos – reeleito. – Stela Farias (PT): 37.957 votos – reeleito. – Miguel Rossetto (PT): 37.790 votos – primeiro mandato. – Luciano Silveira (MDB): 36.770 votos – primeiro mandato. – Laura Sito (PT): 36.705 votos – primeiro mandato. – Frederico Antunes (PP): 36.325 votos – reeleito. – Elton Weber (PSB): 35.465 votos – reeleito. – Eliana Bayer (Republicanos): 35.288 votos – primeiro mandato. – Edivilson Brum (MDB): 34.358 votos – primeiro mandato. – Professor Claudio Branchieri (Podemos): 33.709 votos – primeiro mandato. – Gaúcho da Geral (PSD): 32.717 votos – reeleito. – Neri Carteiro (PSDB): 32.378 votos – reeleito. – Elizandro Sabino (PTB): 31.937 votos – reeleito. – Pedro Pereira (PSDB): 31.255 votos – reeleito. – Marcus Vinícius (PP): 30.894 votos – primeiro mandato. – Aloísio Classmann (União Brasil): 29.671 votos – reeleito. – Capitão Martim (Republicanos): 29.040 votos – primeiro mandato. – Adriana Lara (PL): 28.309 votos – primeiro mandato. – Santini (Podemos): 28.294 votos – reeleito. – Adolfo Brito (PP): 28.115 votos – reeleito. – Doutor Thiago (União Brasil): 27.814 votos – reeleito. – Luiz Marenco (PDT): 27.624 votos – reeleito. – Gerson Burmann (PDT): 27.109 votos – reeleito. – Kaká D'ávila (PSDB): 26.766 votos – primeiro mandato. – Claudio Tatsch (PL): 25.979 votos – primeiro mandato. – Gilmar Sossella (PDT): 24.946 votos – reeleito.

Joice Hasselmann perde 1 milhão de votos e não se elege em São Paulo: veja o desempenho de ex-aliados que romperam com Bolsonaro.

Enquanto diversos candidatos apostaram no vínculo direto com o presidente Jair Bolsonaro (PL) para disputar as eleições deste ano, houve também casos daqueles antigos aliados que investiram nas críticas ao mandatário como uma das bandeiras de campanha.

De Joice Hasselmann a Alexandre Frota, alguns dos deputados federais que foram eleitos em 2018 na onda bolsonarista, saiba como nomes que passaram de partidários para desafetos de Bolsonaro nos últimos quatro anos se saíram nas urnas.

Joice Hasselmann

Deputada federal por São Paulo, a jornalista tornou-se, em 2018, a mulher mais votada da História para a Câmara, com pouco mais de 1 milhão de votos. À época, ela fazia parte do PSL, então partido de Bolsonaro, de quem era ferrenha defensora. Hasselmann chegou a ocupar o posto de líder do governo no Congresso em 2019, mas acabou destituída no mesmo ano após divergências com o presidente.

Em 2020, a parlamentar disputou a prefeitura de São Paulo e amargou um sétimo lugar. No ano seguinte, Joice trocou o PSL pelo PSDB e rompeu com Bolsonaro em meio a críticas sobre a condução da pandemia da covid. Nesse domingo (2), Joice recebeu pouco menos de 14 mil votos – um decréscimo de mais de 1 milhão – e não se reelegeu.

Luciano Bivar

Presidente do PSL quando Bolsonaro elegeu-se pela sigla, o deputado federal Luciano Bivar (União-PE) não demorou a entrar em confronto com o ex-aliado por conta de disputas internas pelo controle do partido.

O chefe do Executivo acabou deixando a legenda e filiando-se ao PL. Já o PSL se fundiu com o Democratas e deu origem ao União Brasil, maior partido do País na atualidade e comandado por Bivar. O parlamentar chegou a anunciar que disputaria a Presidência, mas preferiu tentar o retorno à Câmara. Bivar conquistou a reeleição.

Delegado Waldir

Deputado federal por Goiás, Delegado Waldir (União) chegou a ser líder do governo na Câmara, mas, assim como Bivar, acabou rompendo com o bolsonarismo em virtude das brigas por poder dentro do PSL. No auge do enfrentamento, afirmou, em um áudio vazado, que iria "implodir o presidente", chamado por ele de "vagabundo".

Embora tente, hoje, minimizar os atritos do passado, o delegado e Bolsonaro nunca mais se aproximaram. Desta vez, o parlamentar tentou uma vaga no Senado, mas, na terceira posição, não conseguiu se eleger.

Kim Kataguiri

O deputado federal Kim Kataguiri (União-SP) é fundador do Movimento Brasil Livre (MBL), que ganhou tração nos protestos de 2013 e foi um dos pilares de apoio ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Ele se aproximou gradativamente de Bolsonaro até a eleição de 2018, quando foi eleito com o apoio do mandatário.

Passada a posse, contudo, Kim afastou-se cada vez mais do presidente e chegou a defender o impeachment do chefe do Executivo. Ainda assim, o parlamentar foi reeleito para mais um mandato na Câmara com votação expressiva, seduzindo cerca de 300 mil eleitores e ficando entre os dez deputados mais escolhidos pelos paulistas.

Divulgação/Câmara dos Deputados

Assim como Joice, Alexandre Frota não conseguiu se eleger deputado estadual em SP.

Janaina Paschoal

Advogada, a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB-SP) foi uma das autoras da petição que deu início ao processo de impeachment de Dilma Rousseff, em 2016. Dois anos depois, chegou a ser cogitada como vice na chapa de Bolsonaro, mas acabou saindo candidata a deputada estadual em São Paulo. Na época, alcançou a marca recorde de mais de 2 milhões de votos – o máximo que um parlamentar já recebeu no Brasil.

Durante os quatro anos, no entanto, ela se afastou do presidente, especialmente devido à resposta do mandatário à pandemia da covid. Neste ano, ela buscou uma vaga no Senado contra o ex-ministro bolsonarista Marcos Pontes, que recebeu o apoio de Bolsonaro. "Eu não esperava era que ele (Bolsonaro) atuasse para me atrapalhar", reclamou Janaina em dado momento da campanha. Apesar da votação expressiva em 2018, ela não conseguiu se eleger, ficando na quarta posição com pouco mais de 2% dos votos.

Alexandre Frota

Identificado com pautas da direita, o ator Alexandre Frota (PSDB-SP) decidiu entrar para a política partidária em 2018, pelo PSL de Bolsonaro, de quem era apoiador irrestrito. Eleito deputado federal por São Paulo, foi um dos primeiros a abandonar o barco, sendo expulso do partido já no primeiro ano de mandato, após tecer críticas ao ex-aliado. Afastado do bolsonarismo, Frota decidiu lançar-se a um cargo menos concorrido na Assembleia Legislativa paulista, mas com pouco mais de 24 mil votos, não conseguiu se eleger.

Bancada da bola: de Joel Santana a Douglas Maestro Pifador, veja como se saíram os candidatos ligados ao futebol.

Não é de hoje que personagens ligados ao futebol buscam ingressar na política, e nesta eleição não foi diferente. Em diferentes estados brasileiros, ex-jogadores, ex-técnicos (e até treinadores em atividade), dirigentes e inclusive um sósia de atleta arriscaram-se nas urnas em busca de um cargo eletivo.

Confira, a seguir, como alguns desses nomes e como eles se saíram nas urnas:

Alexandre Kalil

Empresário e ex-presidente do Atlético-MG, responsável por gerir o clube em um período de muitas conquistas, Kalil foi prefeito de Belo Horizonte até março, quando descompatibilizou-se do cargo para disputar o governo de Minas Gerais. Ele é, portanto, a figura do futebol a buscar o voo mais alto este ano. O ex-cartola, porém, não conseguiu levar a disputa ao segundo turno, e o atual chefe do Executivo mineiro, Romeu Zema (Novo), reelegeu-se nesse domingo (2).

Romário

O herói do Tetra ingressou na política em 2014, quando elegeu-se senador. Favorito desde o início da disputa pela continuidade no cargo, o Baixinho, como é conhecido, superou os adversários e foi reconduzido ao cargo até 2030.

Bebeto

Parceiro de Romário na conquista da Copa do Mundo de 1994, escolheu para as urnas o nome Bebeto Tetra. Após três mandados consecutivos na Assembleia Legislativa do Rio, o ex-jogador tentou, agora, uma vaga na Câmara de Deputados. A empreitada não deu certo e Bebeto, com cerca de 25 mil votos, não conquistou uma vaga no Congresso.

Joel Santana

Sem treinar um clube desde 2017, Joel Santana decidiu aventurar-se no mundo político. Na campanha, fez piada com o inglês pouco refinado, que virou meme quando ele treinou a África do Sul na Copa do Mundo de 2010. ”You tá de brinqueichon uite me, bicho?”, diz ele em uma das propagandas eleitorais. Ele buscou uma vaga como deputado federal pelo Rio de Janeiro, mas só conseguiu cerca de 2.200 votos e não se elegeu.

Gilson Kleina

O técnico estava desempregado quando a candidatura a deputado federal no Paraná foi anunciada, mas acabou assumindo o comando do Brusque na disputa da série B. Chegou a circular que as aspirações políticas seriam, então, deixadas de lado, mas Kleina negou: ele seguia em busca da cadeira na Câmara. Porém, não chegou nem aos mil votos e falhou na tentativa.

Bandeira de Mello

Foi presidente do Flamengo de 2013 a 2018, período marcado pela reorganização financeira do clube. No último ano de mandato, tentou eleger-se deputado federal pela primeira vez, sem sucesso. Em busca do mesmo cargo nesta eleição, ele tinha mais de 72 mil votos, o suficiente para eleger-se.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Ex-jogador do Grêmio, Douglas obteve 35.538 votos e não se elegeu.

Marcos Braz

Um dos adversários de Bandeira de Mello na disputa por uma vaga na Câmara foi Marcos Braz, hoje vereador na cidade do Rio. Ele é, também, vice-presidente de futebol do Flamengo. Nesse domingo, com cerca de 38.500 votos, ele não foi eleito.

Dinei

Famoso pelo faro de gol, o ex-atacante Dinei, ídolo do Corinthians, parece não ter a mesma precisão quando o assunto é disputa política. Ele já arriscou candidaturas seis vezes, aos cargos de vereador, deputado estadual e deputado federal. Em 2022, a tentativa foi novamente neste último posto, mas o desfecho não mudou: com pouco mais de 2.500 votos, Dinei não foi eleito.

Douglas "Maestro Pifador"

Com passagens por Corinthians, Grêmio e, com menos destaque, Vasco, o ex-jogador, aposentado em 2020, se candidatou a deputado federal no Rio Grande do Sul. Ele levou para as urnas o nome ”Douglas Maestro Pifador”, reunindo apelidos dos tempos em que brilhava nos gramados. Com 35.538 votos, o craque se elegeu.

Gabigol da Torcida

Talvez seja a candidatura mais inusitada ligada ao universo do futebol. Conhecido por ”atuar” como sósia de Gabriel Barbosa, atacante do Flamengo, o postulante a deputado estadual no Rio lançou-se com o nome ”Gabigol da Torcida”. A semelhança com o artilheiro não foi o bastante para conquistar o eleitorado e, com menos de 2 mil votos, o candidato não se elegeu.

Servidores barraram advogada em Fórum alegando "saia curta".

A Ordem dos Advogados do Brasil do Ceará (OAB-CE) vai pedir ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) as imagens de segurança do Fórum Clóvis Beviláqua, em Fortaleza, para identificar os servidores que barraram uma advogada alegando que ela usava uma saia curta demais para o local.

Freepik

Ordem partiu de uma funcionária, que chamou uma guarnição da PM para impedir entrada da advogada.

O caso aconteceu em 29 de abril desse ano. A advogada, Khlainny Karyn Gonçalves da Silva, conta que a ordem partiu de uma funcionária do Fórum, que chamou uma guarnição da Polícia Militar para impedir que ela entrasse no local.

“Pedi para chamar a diretoria do Fórum e não fui atendida. Os militares ainda ficaram desdenhando do meu caso, com ironia. Foram altamente desrespeitosos”, contou a advogada, em um vídeo publicado nas redes sociais.

Quando ela conseguiu acionar a diretoria do Fórum, a entrada foi liberada. No entanto, Khlainny conta que não conseguiu realizar os despachos que precisava por ter ficada abalada pelo constrangimento que passou.

“Quando entrei, já havia sofrido um dano. Já estava nervosa, já havia chorado. A gente que é advogado sabe o quanto a gente se prepara para os despachos com o juiz. Eu estava aos prantos e muito chateada quando entrei”, diz a advogada.

Ela revelou que, em um primeiro momento, chegou a pensar se estaria errada na situação, mas entendeu que ”o que ocorreu foi uma violação de direito”.

”Essa saia não é curta , é uma saia social, então, eu entendo que eu não estou errada, estou sendo violada, porque não é decotada, não é apertada, e eu me sinto confortável com ela. Eu trabalho com essa saia. Ainda que se tivesse algum decote, é a forma que me sinto à vontade para atuar. Eu escolho aquela roupa porque avalio que seja adequada.”

Ainda, reconheceu a responsabilidade do Tribunal em ter conhecimento da situação e orientar os servidores. ”Eu considero grave o cidadão requerer ao Judiciário e ter uma barreira”, declarou.

Ato de desagravo

A 6ª Sessão Ordinária do Conselho Seccional da OAB-CE aprovou, por unanimidade, a realização do Ato de Desagravo Público em favor da advogada. O grupo considerou que situações como essas expõem a mulher a condições vexatórias, abusivas e constrangedoras, o que restringe o acesso ao exercício da profissão.

“Primeiro a saia dela não era curta e caso fosse isso não era um problema. A quem cabe julgar? Não foi uma apenas violação da prerrogativa profissional, porque o advogado tem direito a entrar em qualquer recinto e a quem cabe dizer a vestimenta da advocacia pela Lei, é a Ordem dos Advogados do Brasil. Esse ato, acima de tudo, foi uma discriminação por ela ser mulher”, afirmou Erinaldo Dantas, presidente da OAB-CE

Mantida penhora de honorários de advogado que se apropriou de verba do cliente.

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em caráter excepcional, afastou a regra da impenhorabilidade dos honorários advocatícios para permitir o pagamento de dívida originada da apropriação indevida, pelo advogado, de valores que pertenciam a uma cliente.

Os ministros mantiveram acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), segundo o qual a penhora preservaria um percentual dos honorários suficiente para garantir a subsistência do devedor e de sua família. De acordo com o processo, o advogado foi contratado para ajuizar uma ação de reparação de danos. O valor da condenação, depositado em juízo, foi levantado pelo profissional, que não o repassou à cliente. Ele foi então condenado, em ação de reparação de danos materiais, a restituir o dinheiro que deixou de repassar.

Iniciada a fase de cumprimento de sentença, foi determinada a penhora no rosto dos autos, em processo diverso, de valores referentes aos honorários advocatícios. O juízo de primeiro grau e o TJSP entenderam que, na hipótese, seria possível flexibilizar a regra da impenhorabilidade dessa verba.

A relatora no STJ, ministra Nancy Andrighi, explicou que a jurisprudência pacífica da corte considera que os honorários advocatícios, tanto os contratuais quanto os sucumbenciais, têm natureza alimentar. Por isso, ressaltou, esses valores são, em regra, impenhoráveis, nos termos do artigo 85, parágrafo 14, e do artigo 833, inciso IV, do Código de Processo Civil (CPC).

Em seu voto, a ministra destacou precedentes do STJ que, de forma excepcional, flexibilizaram a regra, como nos casos de honorários de alto valor, pela perda de sua natureza alimentar, ou de satisfação de prestações alimentícias, independentemente de sua origem (relações familiares, responsabilidade civil, convenção ou legado).

No caso em análise, a ministra avaliou que, para excepcionar a regra da impenhorabilidade dos honorários, "não é suficiente a constatação de que houve a apropriação, pelo patrono, de valores de titularidade do cliente, sendo indispensável perquirir a natureza jurídica de tais verbas, notadamente porque as exceções à impenhorabilidade comportam interpretação estrita".

Freepik

Honorários contratuais e de sucumbência têm natureza alimentar.

Subsistência digna

Segundo a relatora, se os valores apropriados indevidamente – e que deverão ser restituídos – possuírem natureza de prestação alimentícia, pode-se concluir, nos termos do parágrafo 2º do artigo 833 do CPC e da jurisprudência pacífica do STJ, que é possível a penhora de honorários advocatícios para a satisfação da dívida.

Por outro lado, ponderou, de acordo com o decidido pela Corte Especial no julgamento do REsp 1.815.055, é inviável a penhora de verba honorária se os valores apropriados indevidamente pelo advogado possuírem simples natureza alimentar – e não de prestação alimentícia – ou se possuírem qualquer outra natureza, devendo prevalecer, em princípio, a regra geral da impenhorabilidade dos honorários prevista no artigo 833, inciso IV, do CPC.

Nancy Andrighi também observou que será possível a penhora dos honorários, independentemente da natureza dos valores retidos pelo advogado, desde que se preserve percentual capaz de garantir a subsistência e a dignidade do devedor e de sua família, o que deve ser examinado de acordo com as peculiaridades de cada hipótese concreta.

No caso em julgamento, a ministra verificou que a penhora dos honorários foi efetivada resguardando-se percentual capaz de garantir a subsistência do devedor e de sua família, não havendo, portanto, ilicitude na medida.

Justiça decide que a Taurus deve indenizar por defeito em arma que provocou tiro acidental.

É objetiva a responsabilidade que incide sobre o fabricante pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos dos produtos, ou seja, independe de considerações acerca do aspecto anímico do fornecedor.

Esse foi o entendimento da 34ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo ao manter a condenação da Taurus, uma fabricante de armas, a indenizar, por danos morais e materiais, um policial militar atingindo por um tiro acidental disparado por um revólver da marca.

De acordo com os autos, a arma do policial disparou sem ser acionada e o tiro atingiu sua perna direita. O PM sofreu lesões graves e acabou reformado do cargo, com vencimentos integrais, porém, afirmou que perdeu adicional por quinquênio, sexta parte dos vencimentos e futuras promoções por tempo de serviço. Por isso, ele processou a Taurus.

Já a empresa alegou, no recurso ao TJ-SP, que o Código de Defesa do Consumidor não seria aplicável ao caso, nem mesmo pelo conceito de consumidor por equiparação (artigo 17 do CDC), porque a arma foi comprada pela Polícia Militar e, dessa forma, a relação entre a ré e o ente público seria de natureza civil-administrativa.

Para a empresa, o defeito na arma não teria sido comprovado, sendo que o acidente teria ocorrido por culpa exclusiva da vítima. A Taurus disse ainda que o ”desgate” na arma apontado em perícia seria decorrente de falta de manutenção, não de defeito de fabricação. Contudo, em votação unânime, a turma julgadora negou provimento ao recurso.

Para a relatora, desembargadora Claudia Menge, a pretensão indenizatória se baseia, sim, nas regras do Código de Defesa do Consumidor, especificamente na responsabilidade do fabricante pelo funcionamento regular e seguro dos produtos que produz e disponibiliza no mercado.

”A arma não pertence ou foi adquirida diretamente pelo autor, e sim pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo. O autor, no caso, que recebeu a arma da Polícia Militar, enquadra-se no conceito de consumidor por equiparação (bystander), de acordo com o disposto no artigo 17 da Lei 8.078/90, vítima do fato do produto consistente no disparo acidental da arma de fogo”, afirmou.

Segundo a magistrada, o nexo causal entre o disparo da arma de fogo e os danos sofridos pelo autor em sua perna direita ficou evidenciado pelas provas produzidas nos autos, tanto documental quanto pericial. Ela destacou a incapacidade permanente do autor para o trabalho em decorrência do episódio.

Reprodução

Taurus deve indenizar em 60 mil reais por defeito em arma que provocou tiro acidental.

A desembargadora também disse que a responsabilidade só poderia ser afastada se o fabricante provasse que não colocou o produto no mercado, ou que, embora tenha colocado o produto no mercado, o defeito inexistia, ou em caso de culpa exclusiva do consumidor ou de terceiro. Mas Menge não identificou nenhuma causa excludente na hipóteses dos autos.

”Não caracterizadas as excludentes de responsabilidade do fornecedor contempladas na lei de regência, resta concluir que está configurada a responsabilidade do fabricante pelos danos que o produto causou ao apelado”, concluiu a relatora, mantendo a indenização por danos morais em R$ 60 mil e também o pagamento de pensão mensal vitalícia ao autor, equivalente a três salários mínimos.

Caso semelhante

Em maio, a 34ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP confirmou outra sentença que condenou a Taurus ao pagamento de indenização por danos morais de R$ 30 mil em decorrência de defeito em uma arma que gerou um disparo involuntário. O caso envolvia outro policia militar, que também foi atingido na perna.

Na ocasião, a Taurus afirmou, em nota, que ”apresentou defesa nos autos demonstrando a inexistência de vícios no armamento objeto da ação, que não foram comprovados” e informou que recorreria da condenação ao Superior Tribunal de Justiça.

A Taurus, em conjunto com o Governo do Distrito Federal, também foi condenada a indenizar em mais de R$ 206 mil um policial militar que teve a perna dilacerada por dois tiros de uma pistola que disparou sozinha no coldre. O acidente ocorreu em 2015 e o trânsito em julgado veio em 2022.

Justiça decide que uma desilusão amorosa, por si só, não configura estelionato sentimental.

A desilusão amorosa, por si só, não configura estelionato sentimental. Assim entendeu a 7ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo ao negar um pedido de indenização por danos morais e materiais por suposto estelionato sentimental.

A ação foi proposta por uma mulher contra o ex-amante. De acordo com a decisão, os dois mantinham uma relação extraconjugal, incluindo ajuda financeira para custeio de despesas pessoais da mulher. O relacionamento foi rompido depois que a esposa do homem tomou conhecimento do fato.

Na decisão de primeiro grau, a juíza Valéria Carvalho dos Santos, da Vara de São Sebastião da Grama, afirmou que, para a configuração do estelionato sentimental, é necessário que a vítima tenha sofrido prejuízo financeiro por ser iludida, hipótese não constatada no processo.

Freepik

Decisão negou um pedido de indenização por danos morais e materiais por suposto estelionato sentimental.

"A figura do estelionato sentimental foi criada por analogia ao crime de estelionato descrito no Código Penal, no qual a vítima sofre perda de seu patrimônio em virtude de atitude ardilosa do criminoso. Sendo assim, a desilusão amorosa, por si só, não o configura", escreveu a magistrada.

A decisão foi confirmada em segundo grau. A 7ª Câmara também afastou a acusação de que o réu teria se aproveitado sexualmente da autora. "As relações sexuais entre as partes foram consentidas e a autora não trouxe qualquer prova de desconhecer o fato de o réu ser casado", frisou o relator, desembargador Wilson Lisboa Ribeiro.

"Diante da inexistência de prova que permita reconhecer qualquer dano moral ou material causado pelo réu à autora, a hipótese é mesmo de improcedência do pedido", concluiu o magistrado. A decisão foi unânime.

Pena de reclusão

Em agosto, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto que altera o Código Penal para criar o crime de estelionato sentimental, definido quando há alguma promessa sobre uma relação afetiva em troca da entrega de valores ou bens pela vítima. O texto está no Senado.

A pena, de acordo com o projeto, poderá ser de dois a seis anos de prisão.

A proposta foi aprovada na esteira de diversos casos de golpes envolvendo falsos relacionamentos amorosos. Um deles envolvia uma mulher 30 anos indiciada pela Polícia Civil do Distrito Federal por buscar homens nas redes sociais com baixa autoestima e seduzi-los.

No parecer do projeto, o relator, deputado Subtenente Gonzaga (PSD-MG), sustenta que incorporou a medida ao texto, já prevista em um outro projeto, porque "cresce a cada dia o número de estelionatos praticados por pessoas que se aproximam do outro com a finalidade de se apropriar de seus bens, aproveitando-se de uma possível vulnerabilidade emocional e amorosa".

Nesses casos, ressalta, o prejuízo não é apenas material, mas também moral e psicológico.

No Mato Grosso, casal que tingiu cachoeira de azul para chá de revelação é multado em dez mil reais.

A Secretaria do Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) aplicou uma multa de R$ 10 mil pelo lançamento de uma substância azul nas águas da cachoeira Queimapé, que fica no município de Tangará da Serra, em Mato Grosso. A infração foi cometida durante um chá de bebê revelação que um casal fez no dia 25 de setembro. Um familiar dos pais da criança prestou esclarecimentos. Ele informou que o elemento que foi jogado na cachoeira é um corante usado para tingimento de cascatas e piscinas chamado "Lago Azul".

A cachoeira fica em uma propriedade particular, em Tangará da Serra, no interior de Mato Grosso. É uma queda d'agua de um córrego que abastece a cidade.

"Você acha que nós iríamos poluir água de um rio? Fizemos um negócio, a coisa mais linda do mundo e esses ecochatos... É um produto biodegradável que não faz nada ao meio ambiente. Apenas colore a água. Só isso. Apenas precisaria, e a gente não sabia, uma autorização para fazer isso. Na próxima vez, eu vou pedir autorização", disse Raijan Mascarello, o tio da gestante que usou o produto na cachoeira.

Reprodução/Redes Sociais

Apesar de não haver alteração na água, houve 'conduta em desacordo com a legislação'.

Segundo a Sema-MIT, apesar de as amostras coletadas no local não apontarem alterações na qualidade da água em parâmetros físicos, como cor e odor, ou mortandade da fauna, ele foi autuado por "lançar resíduos sólidos, líquidos ou gasoso ou detritos, óleos ou substâncias oleosas", de acordo com o decreto federal nº 6.514/2008.

O dono da propriedade também foi ouvido pela secretaria estadual e informou que apenas cedeu o local.

O caso viralizou nas redes sociais quando um casal escolheu a cachoeira para realizar o chá revelação e dizer aos amigos e familiares que estavam à espera de um menino, tingindo as águas da cascata de azul.

Imagens publicadas por pessoas que participaram da festa – apagadas posteriormente, após repercussão negativa – mostram o momento em que a água da cachoeira fica azul para anunciar a chegada de um menino. Eles também usam fumaça colorida e soltam confetes.

Nas redes sociais, internautas comentaram o caso e criticaram a maneira como o casal escolheu revelar que teria um menino.

"É sério que acharam uma boa ideia colocar corante em uma cachoeira? Tantas maneiras de fazer um chá revelação e conseguiram escolher justo uma com impacto ambiental", escreveu a youtuber Vane Costa.

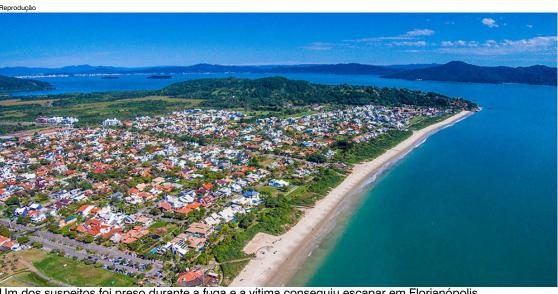
"Hoje a minha cota de ver coisas absurdas acabou com o vídeo do chá revelação deixando a água da cachoeira azul com substâncias químicas", comentou outra usuária. Alguns internautas chegaram a apontar que o casal deveria ser indiciado por crime ambiental.

Em Jurerê, turista gaúcho foi sequestrado e uma policial ficou baleada em perseguição.

Uma turista gaúcha foi vítima de um sequestro relâmpago em Jurerê Internacional, um dos principais destinos turísticos de Florianópolis, na madrugada desta segunda-feira (3), segundo a Polícia Militar. Um dos quatro suspeitos foi preso e uma policial foi baleada durante o confronto. Ela passa bem.

Segundo a PM, a vítima de Canoas (RS) foi abordada pelo grupo quando chegava na casa de luxo que havia alugado para passar o aniversário. Depois disso, teria sido colocado em um Voyage vermelho, que seguiu pela SC-401, em direção ao centro.

Ao ser acionada, a PM pediu apoio da Polícia Militar Rodoviária (PMRv). Os suspeitos foram localizados na altura do Cemitério Parque Jardim da Paz, no bairro Saco Grande, quando houve a troca de tiros.

Reprodução

Um dos suspeitos foi preso durante a fuga e a vítima conseguiu escapar em Florianópolis.

Ela conseguiu escapar durante o confronto e foi conduzida ao hospital com ferimentos leves. A polícia busca por outros três homens. A Polícia Rodoviária Federal informou ter cercado o local em que os suspeitos fugiram e que permanecerá com buscas na região.

A vítima se jogou para fora do veículo e conseguiu escapar enquanto os suspeitos tentavam fuga por um mangue na região. Um deles retornou ao carro e seguiu em fuga até o Terminal Integrado da Trindade (TITRI), onde foi preso.

No confronto, uma das policiais rodoviárias foi baleada na perna e a vítima tinha algumas escoriações. Ambos foram encaminhados ao Hospital Celso Ramos, onde foram atendidos e não correm risco de vida.

A PMRv diz ter localizado um lançador de granada no interior do veículo, utilizado para coagir a vítima. O homem que sofreu o suposto sequestro afirmou à polícia que viu duas armas e uma faca na mão dos envolvidos.

Para tentar encontrar os foragidos, a PMRv organizou um cerco na área. Um helicóptero chegou a sobrevoar a região para tentar localizá-los. Os policiais adentraram a mata com um cão farejador para continuar a busca.

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Repressão a Roubos da Capital, informou que abriu um inquérito para investigar o crime.

"Como a vítima já deixou a casa onde estava no fim de semana, estamos tentando fazer contato com brevidade para confirmar essa e outras informações e dar prosseguimento na investigação", informou a delegada Ana Cláudia Pires, responsável pelo caso.

Decolar não deve indenizar golpista que usa nome de terceiro.

O vazamento de dados não sensíveis não implica automaticamente em ofensa aos direitos da personalidade, tampouco em dano moral presumido. O entendimento é da 14ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo ao negar indenização a um homem que teve os dados utilizados indevidamente na compra de passagens aéreas.

Divulgação

Empresa sustentou na justiça que os fatos narrados de fraude perpetrada por terceiros e que não teve culpa.

Segundo os autos, o autor recebeu um e-mail da empresa Decolar o parabenizando pela compra de passagens do Rio de Janeiro para Cuiabá, com bilhetes emitidos em seu nome, acompanhado por outro passageiro. Ele disse que não efetuou a compra, realizada com cartão de crédito que não lhe pertencia, e pediu o cancelamento da viagem.

No entanto, dias depois, recebeu um novo e-mail da Decolar pedindo que avaliasse a viagem e foi informado de que duas pessoas haviam utilizado as passagens, ou seja, alguém teria se passado pelo autor para embarcar. Em primeiro grau, a Decolar e a Azul foram condenadas, de forma solidária, ao pagamento de indenização de R$ 8 mil.

No recurso à segunda instância, a Decolar sustentou que os fatos narrados decorreram de fraude perpetrada por terceiros e que não teve culpa, uma vez que sequer foi beneficiada pela conduta ilícita praticada contra o autor. Os argumentos convenceram o relator, desembargador César Zalaf, que não verificou dano moral indenizável.

"Os danos morais pleiteados, no entanto, não se viram presentes, haja vista que os fatos alegados como ensejadores da ofensa não são capazes de enquadrar a situação ao patamar de efetivo dano extrapatrimonial, na medida em que sequer demonstrados quaisquer abalos ou prejuízos impostos ao autor por força da compra de passagem por terceiro em seu nome", afirmou o magistrado.

Zalaf afastou o argumento da defesa de que o problema não se resumiu ao furto dos dados do autor, uma vez que os criminosos utilizaram o nome dele durante a viagem e poderiam praticado outros atos ilícitos. Mas, novamente, na visão do desembargador, nenhum prejuízo em concreto restou demonstrado.

"À luz do disposto na Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), mais especificamente em seu artigo 5º, II, observo que não houve vazamento de dados pessoais sensíveis pertencentes ao demandante. Os dados utilizados pelo terceiro fraudador (nome, CPF e e-mail) não pertencem à esfera restrita dos dados sensíveis e, por muitas vezes, são compartilhados pelas pessoas em diversos ambientes, tais como estabelecimentos comerciais, sites, aplicativos de celular."

Assim, para o magistrado, o autor não apresentou qualquer argumento que pudesse indicar eventuais danos morais advindos da fraude cometida por terceiro, "que teria o condão de ultrapassar o mero dissabor, circunstância que afasta o dano moral".

"O autor não teve sequer prejuízos materiais, haja vista que a compra da passagem pelo terceiro não se deu com a utilização de cartão de crédito do demandante, daí porque não há que se falar na ocorrência de danos morais indenizáveis. Ao contrário, a despeito da desídia, as empresas rés também foram vítimas da fraude", concluiu Zalaf. A decisão foi unânime.

Planos de saúde terão que cobrir transplantes de fígado.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou a incorporação de seis novos itens no rol de coberturas obrigatórias para planos de saúde. Passam a ser obrigatoriamente cobertos pelos planos de saúde o transplante de fígado e cinco medicamentos, para o tratamento de câncer colorretal e infecções hospitalares fúngicas.

Os pacientes com doença hepática e plano de saúde que forem contemplados com a disponibilização do órgão pela fila única do Sistema Único de Saúde (SUS) terão o transplante custeado pelo plano. Para assegurar a cobertura da cirurgia conforme a situação do paciente na fila e com os processos definidos pelo Sistema Nacional de Transplantes, foram realizados ajustes no Anexo I do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde.

As alterações preveem o acompanhamento clínico-ambulatorial, período de internação necessário e testes PCR para detecção do citomegalovírus (CMV) e do vírus Epstein Barr (EBV), infecções virais comuns em pessoas recém transplantadas que precisam ser monitoradas nesses pacientes.

Fila de espera

EBC

Cinco medicamentos também foram incluídos no rol da ANS.

Atualmente, cerca de 37 mil pacientes aguardam na fila por transplante e 2.030 delas esperam um fígado. O transplante desse órgão é o segundo na lista, depois do de rim, que é uma necessidade para 33.990 brasileiros. Conforme o Ministério da Saúde, o Brasil conta com o maior programa público de transplante de órgãos, tecidos e células do mundo, já que cerca de 88% dos transplantes no país são financiados pelo SUS.

Além do transplante de fígado, a Diretoria Colegiada da ANS também aprovou a inclusão no rol do medicamento Regorafenibe, usado no tratamento de pacientes com câncer colorretal avançado ou metastático. Segundo a ANS, as inclusões cumpriram os requisitos previstos em norma e passaram por análise após terem sido apresentadas pelo processo de avaliação continuado da agência, o FormRol.

Combate a infecções

Outros quatro medicamentos foram incorporados ao rol da ANS, com o embasamento da lei que determina a inclusão de tecnologias recomendadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e que tenham portarias de incorporação ao SUS publicadas pelo Ministério da Saúde.

Trata-se de antifúngicos injetáveis que, segundo a agência, possibilitam a desospitalização de pacientes em um contexto de aumento de micoses profundas graves resultantes da pandemia de covid-19.

Os quatro itens são o Voriconazol, para pacientes com aspergilose invasiva; Anfotericina B lipossomal, para tratamento da mucormicose na forma rino-órbito-cerebral; Isavuconazol, para tratamento em pacientes com mucormicose; e Anidulafungina, para o tratamento de candidemia e outras formas de candidíase invasiva.

A ANS informou que essa é a 13ª atualização do rol em 2022. Até o momento, foram incorporadas a cobertura obrigatória de 12 procedimentos e 25 medicamentos, além de ampliações para pacientes com transtornos de desenvolvimento global, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os limites para consultas e sessões de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia foram suspensos, desde que tenham indicação médica.

Covid revela ameaça das infecções causadas por fungos.

Causador da pandemia que matou cerca de 18 milhões de pessoas em dois anos, o Sars-CoV-2 ajudou a propagar ao mundo a ameaça de outro microrganismo, o fungo. Enquanto a medicina se debruçava sobre a ação do vírus, fungos despontaram em infecções secundárias, ao lado de bactérias, contribuindo para levar à morte milhares de pacientes internados em UTIs. As ocorrências acenderam um alerta na comunidade médica, que relata falta de testes e de rapidez no diagnóstico de doenças fúngicas endêmicas no Brasil.

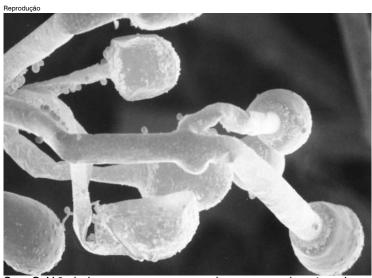
Em 2020, um hospital de Salvador registrou surto causado por um fungo recém observado em humanos, o Candida auris. Multirresistente a medicamentos, ele é considerado grave ameaça à saúde global e foi identificado pela primeira vez em 2009, no Japão. Contido na Bahia, o surto acomete agora dois hospitais em Pernambuco.

"Os fungos são um problema emergente no mundo", resume o infectologista Arnaldo Colombo, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que participou do trabalho para conter o surto na Bahia.

A população conhece bem a ação dos fungos em doenças superficiais, como micoses na pele e nas unhas. O que preocupa os cientistas agora são as micoses capazes de danificar as vísceras, o que ocorre em ambiente hospitalar e atinge principalmente pacientes com imunidade comprometida, internados por longo tempo, e com procedimentos invasivos, como uso de cateter venoso central ou cirurgias.

"Hoje temos painéis para identificação de vírus, com testes de antígenos em cinco minutos. Não temos nada parecido para diagnóstico de infecção fúngica. Com a Covid, muitos foram a óbito sem saber a causa", diz Jaques Sztajnbok, supervisor da UTI do Hospital Emílio Ribas, em São Paulo.

O Candida auris é da mesma família do Candida albicans, um dos principais responsáveis pela candidíase, que afeta pele e órgãos genitais. O problema ocorre quando qualquer um deles chega à corrente sanguínea.

Segundo o infectologista Arnaldo Colombo, a candidemia (infecção da corrente sanguínea causada por leveduras do gênero Cândida) é um grave problema de saúde no Brasil. A cada dez pessoas internadas em UTI e infectadas pela levedura, seis a sete morrem. Na Europa e nos Estados Unidos, os óbitos ficam entre três e quatro.

Reprodução

Sars-CoV-2 ajudou a propagar ao mundo a ameaça de outro microrganismo, o fungo.

Professor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto, Gustavo Goldman é um dos coordenadores de um estudo que mostrou que as infecções fúngicas potencializaram a ação do Sars-CoV-2. Entre os pacientes internados com Covid-19 e simultaneamente infectados pelo fungo Aspergillus fumigatus a mortalidade chegou a 80%.

Para Goldman, as doenças fúngicas são negligenciadas. Segundo ele, enquanto há várias opções de medicamentos para combater bactérias, apenas quatro classes de drogas são voltadas ao tratamento de doenças fúngicas. Para piorar, algumas delas são usadas em agrotóxicos nas lavouras, cujo uso tem sido liberado indiscriminadamente.

Na avaliação de Goldman, o uso indiscriminado nas plantas contribui para aumentar a resistência às drogas de tratamento humano.

Há milhões de espécies de fungos no mundo, mas cerca de 300 mil são conhecidas. Presentes no solo, são responsáveis pela decomposição de materiais orgânicos e ajudam as plantas a absorver nutrientes. Contribuem ainda para 30% da perda de alimentos, do campo ao armazenamento. O ser humano inala diariamente milhares de esporos de fungos, mas o sistema imune elimina. Com imunidade baixa, o risco cresce.

O aquecimento global, diz Goldman, é outra ameaça, uma vez que fungos se desenvolvem bem entre 20ºC e 30ºC, abaixo da temperatura dos mamíferos. Com a adaptação ao calor, a contaminação de seres humanos pode aumentar.

Primeiros testes de vacina brasileira contra a covid terão 400 voluntários.

Os testes clínicos da vacina SpiN-TEC contra covid, desenvolvida por pesquisadores do CT Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vão começar com um grupo de 432 voluntários, segundo detalhes divulgados nesta segunda-feira (03), após a aprovação dos experimentos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Segundo a Fiocruz, os ensaios clínicos começam assim que a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) revalidar a aprovação concedida anteriormente, o que é necessário para contemplar as recomendações apresentadas no parecer da Anvisa.

Os testes clínicos, ou seja, os testes de uma vacina em humanos, incluem três fases antes de os desenvolvedores solicitarem o registro dos resultados às agências reguladoras. Na fase 1, é avaliada a segurança da vacina em um grupo pequeno de voluntários. Na fase 2, os pesquisadores aumentam o número de voluntários e testam também a resposta imunológica da vacina proposta. Por último, na fase 3, o número de voluntários é ainda maior, para que seja testada a eficácia da vacina na comparação com um grupo controle.

Três fases

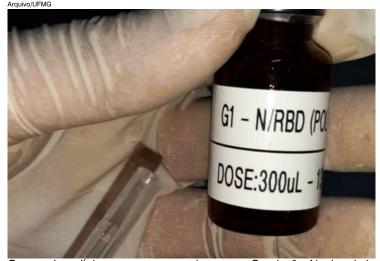
No caso dos testes da SpiN-TEC, os pesquisadores realizarão a fase 1 em 72 voluntários, para verificar possíveis efeitos colaterais da vacina, como dor de cabeça, dor local, febre, náusea, entre outros. Os voluntários serão observados durante um ano, mas a fase 2 poderá começar caso não haja problemas dentro de quatro a seis meses após o início da fase 1.

Na fase 2, o estudo contará com 360 voluntários. Além da segurança, os pesquisadores vão observar nessa etapa o nível de anticorpos gerados e a resposta dos linfócitos, estruturas que, juntas, poderão garantir a proteção do organismo contra o vírus SARS-CoV-2.

Segundo a Fiocruz, nas duas etapas, os voluntários serão divididos em dois grupos: um com participantes com idade entre 18 e 54 anos, que passará pelos testes primeiro; e outro, com pessoas com idade entre 55 e 85 anos. Os cientistas querem entender se a faixa etária pode interferir na resposta imunológica e também na segurança da vacina.

Lote pronto

O lote clínico de vacinas que serão aplicadas nos 432 voluntários durante as fases 1 e 2 já está pronto. Segundo o pesquisador Ricardo Gazzinelli, coordenador do projeto, depois do desenvolvimento do processo de produção do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) no CT-Vacinas (Fiocruz/UFMG), o insumo foi transferido para a Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos, onde ocorreu a fabricação do lote. O envase, por sua vez, foi realizado no Complexo Industrial Farmacêutico Cristália, em São Paulo.

Além de se provar eficaz, a SpiN-TEC precisará igualar ou superar a eficácia das vacinas já existentes no mercado, para que sua aprovação seja concedida, uma vez que a maioria da população já está imunizada e a vacina será usada como dose de reforço.

Arquivo/UFMG

Os ensaios clínicos começam assim que a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) revalidar a aprovação concedida anteriormente.

Mais voluntários

Caso seja aprovada nas primeiras duas fases, o imunizante ainda passará pela fase 3 de testes que deve envolver cerca de 4 mil voluntários, e a produção das vacinas que serão utilizadas contará com uma parceria que já foi firmada com a Fundação Ezequiel Dias (Funed), laboratório central do estado de Minas Gerais, para a fabricação do IFA. O envase deve ser feito por uma empresa brasileira do setor privado que já manifestou interesse na comercialização da SpiN-TEC em caso de confirmação de sua segurança e eficácia, segundo a Fiocruz.

Os testes laboratoriais realizados, até o momento, mostram que a vacina confere proteção contra o agravamento de casos de covid-19 sem causar efeitos colaterais relevantes em camundongos e primatas não humanos.

Nova tecnologia

A vacina SpiN-TEC tem tecnologia diferente das quatro vacinas contra covid-19 usadas até agora no Brasil: CoronaVac, AstraZeneca/Fiocruz, Pfizer e Janssen. Ela usa a fusão de duas proteínas do SARS-CoV-2, S e N, para formar uma proteína “quimera”. Segundo os desenvolvedores, essa associação confere à SpiN-TEC um diferencial em relação aos demais imunizantes, que miram apenas a proteína S, por ser aquela que o vírus utiliza para invadir as células humanas.

O problema de atacar apenas a proteína S é que ela também é a que mais acumulou mutações ao longo da evolução do novo coronavírus, o que deu às novas variantes mais eficiência contra os anticorpos neutralizantes. A proteína N, por outro lado, é menos sujeita às mutações que geraram novas variantes.

Além da segurança da vacina, o estudo em humanos quer provar que, por conter a quimera com as duas proteínas, a SpiN-TEC poderá oferecer proteção contra o coronavírus e suas variantes, sem dar a elas maior chance de escape.

Confira o esquema de vacinação contra covid em Porto Alegre nesta terça-feira.

Ao longo desta terça-feira (4), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá prosseguimento ao serviço de vacinação contra covid. São dezenas de postos oferecendo as duas doses básicas a partir dos 3 anos, além de ambas as injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias a quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência.

A gurizada menor de 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Marcello Campos/O Sul

Doses podem ser obtidas em dezenas de postos nos mais variados bairros.

Pandemia no RS

Relatório publicado nesta segunda-feira (3) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 22 testes positivos à estatística da doença, sem informar novas mortes. Com a atualização, em quase 31 meses de pandemia o Rio Grande do Sul tem mais de 2,73 milhões contágios conhecidos, dos quais 41.092 resultaram em óbito.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 495 casos confirmados, sem novas ocorrências no novo boletim oficial.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,69 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 1.699 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 84,4% no fim da tarde, contra 85,1% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.687 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.874 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Sobem para 221 os casos confirmados da varíola dos macacos no Rio Grande do Sul.

Com sete novos testes positivos divulgados nesta segunda-feira (3), o Rio Grande do Sul chegou a 221 casos confirmados da varíola dos macacos (monkeypox), doença que chegou ao gaúcho há quase quatro meses. Outras 182 suspeitas de contágio permanecem sob investigação pela Secretaria Estadual da Saúde (SES).

Os boletins epidemiológicos são divulgados todos os dias úteis, por volta das 16h, por meio de link acessível a qualquer cidadão no site saude.rs.gov.br/monkeypox. Na estatística compartilhada publicamente não é fornecido um detalhamento sobre o perfil dos pacientes.

Confira, a seguir, a lista de 36 cidades gaúchas onde a doença já foi constatada. A estatística é reproduzida em ordem decrescente, de acordo com o número de ocorrências.

– Porto Alegre (125 casos) – uma das ocorrências é de indivíduo residente no Exterior e que visitava a capital gaúcha quando se tornou o primeiro paciente no Estado, mediante confirmação de caso no dia 13 de junho.

– Canoas (17 casos).

– Novo Hamburgo (13 casos).

– Viamão (13 casos).

– Caxias do Sul (4 casos).

– Alvorada (3 casos).

– Campo Bom (3 casos).

– Garibaldi (3 casos).

– Gramado (3 casos).

– Igrejinha (3 casos).

– São Leopoldo (3 casos).

– Estância Velha (2 casos).

– Sapiranga (2 casos).

– Uruguaiana (2 casos).

– Bagé (1 caso).

– Cachoeirinha (1 caso).

– Campinas do Sul (1 caso).

– Eldorado do Sul (1 caso).

– Pelotas (1 caso).

– Esteio (1 caso).

– Farroupilha (1 caso).

– Ijuí (1 caso).

– Ivoti (1 caso).

– Lajeado (1 caso).

– Marau (1 caso).

– Monte Belo do Sul (1 caso).

– Morro Reuter (1 caso).

– Nova Petrópolis (1 caso).

– Parobé (1 caso).

– Passo Fundo (1 caso).

– Pelotas (1 caso).

– Portão (1 caso).

– Rio Grande (1 caso).

– Santa Maria (1 caso).

– Santo Ângelo (1 caso).

– São Marcos (1 caso).

– Sapucaia do Sul (1 caso).

EBC

Com 98 casos até agora, Porto Alegre lidera o ranking de 36 cidades com testes positivos da doença.

Contágio e sintomas

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Mais informações e orientações sobre a doença, prevenção e notas técnicas direcionadas aos serviços de saúde estão disponíveis no site atencaobasica.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Índice de ocupação da rede hoteleira de Porto Alegre cresce mais de 50% em um ano.

Pesquisa divulgada pelo Sindicato de Hotéis de Porto Alegre (SHPOA) aponta que a rede de estabelecimentos do setor na capital gaúcha teve a sua ocupação ampliada de 42,6% para 65,2% entre agosto deste ano e o mesmo mês em 2021. O aumento é de 22,6 pontos percentuais ou de 53,12% em termos relativos.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET), Vicente Perrone, o resultado reflete diretamente na economia da cidade:

"Tivemos um robusto crescimento em relação ao ano passado e, ainda, um bom crescimento de julho para agosto deste ano. O incentivo para realização de grandes eventos em diversas áreas, assim como a retomada de eventos tradicionais certamente contribuíram para os bons números".

Já a ocupação média no acumulado de 12 meses entre setembro de 2021 e agosto de 2022 foi de 56,8%, contra um índice de 29,4% no mesmo intervalo entre 2020 e 2021, resultando em um acréscimo de 27,3 pontos percentuais ou de 93% em termos relativos.

Marcello Campos/O Sul

Desempenho é ressaltado em relatório de entidade do setor.

Ainda de acordo com o relatório do SHPOA, outro fator importante nesse cenário foi o aumento da diária média, com acréscimo de 57,7% sobre agosto de 2021 e alta de 19,3% em relação a julho deste ano.

"Tivemos em agosto um pequeno aumento na taxa da ocupação em relação ao mês anterior, porém em relação à diária média praticada tivemos um aumento significativo, próximo a 20% em relação a julho", sublinha o presidente do SHPOA, José Reinaldo Ritter.

O dirigente acrescenta: "Podemos relacionar este aumento também à Expointer, onde chegamos a ter uma média de ocupação nos dias da feira superior a 90%".

Prêmio inovação

A prefeitura de Porto Alegre recebe inscrições até 31 de outubro para o prêmio "Inovação" de 2022, que tem por objetivo reconhecer pessoas e instituições (públicas ou particulares) que colaboram para a geração de conhecimento, processos, produtos e serviços de relevância pública.

Também busca destacar ações que promovam avanços na agenda de inovação e melhorias na articulação do ecossistema da cidade.

"As ações de inovação têm contribuído significativamente para a transformação digital e o desenvolvimento socioeconômico de Porto Alegre, com impacto positivo na gestão da cidade e na qualidade de vida dos seus cidadãos", ressalta o secretário municipal da Inovação, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho.

Podem ser indicados ao prêmio Destaque Inovação Porto Alegre 2022 ou agraciados com a comenda pessoas físicas, maiores de 18 anos, pessoas jurídicas, instituições públicas e privadas, de todos os setores sociais e econômicos.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente por meio do formulário on-line. A honraria será entregue em dezembro. (Marcello Campos)

Técnicos gaúchos trocam informações com norte-americanos sobre o combate à estiagem.

Por meio de uma parceria com o Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, o governo do Rio Grande do Sul iniciou um treinamento conjunto entre técnicos gaúchos e norte-americanos em gestão de recursos hídricos. O objetivo é qualificar as estratégias e ações de combate à estiagem.

EBC

Iniciativa conta com o apoio de entidades internacionais.

A iniciativa é colocada em prática de forma on-line e sem custos ao Estado. Participam profissionais de duas secretarias estaduais: Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

Prestam apoio ao treinamento entidades estrangeiras como o Departamento do Interior dos Estados Unidos, Centro Nacional de Mitigação da Seca, agência espacial norte-americana (Nasa) e Departamento de Agricultura (Usda).

Além de um encontro realizado no final da semana passada, estão programadas outras duas sessões, nesta quarta-feira (5) e no dia 26 de outubro.

Durante a atividade serão explorados temas como uso de dados para aprofundar a compreensão sobre o impacto da seca na agricultura, abordagem integrada para redução do risco de seca e mitigação, preparação e resposta à falta de chuvas.

O público-alvo do treinamento também abrange acadêmicos, formuladores de políticas públicas, grupos de combate à seca e representantes da sociedade civil envolvidos em planejamento.

Primeiro encontro

Na programação inicial, o professor Mark Svoboda, da Universidade de Nebrasca (EUA), citou algumas estratégias que podem ser empregadas no combate à seca.

“Nós não vamos evitar a seca, mas nós vamos reduzir os efeitos nocivos que a seca pode trazer para as populações e para as economias do globo. Nós podemos, por exemplo, trabalhar com sistemas precoces de alerta e ter um planejamento específico para a seca”, pontuou.

Considerações

A titular da Sema, Marjorie Kauffmann, ressalta que o treinamento permite a produção de novos modelos para o uso da água e o enfrentamento da seca: “Essa parceria será fundamental para acharmos soluções para essas problemáticas que não são específicas do Rio Grande do Sul, mas mundiais”.

Por sua vez, o secretário da pasta da Agricultura, Domingos Velho Lopes, chama atenção para a necessidade de atividades conjuntas: “Ao lado dos técnicos americanos, estamos construindo soluções mundiais para preservação dos recursos naturais e mitigação da seca”. (Marcello Campos)

Em Caxias do Sul, ganhador de quase 160 milhões de reais na Mega-Sena ainda é um mistério.

As eleições não foram o único assunto nas rodas de conversa em Caxias do Sul (Serra Gaúcha) ao longo desta segunda-feira (3). Afinal, há uma curiosidade geral sobre a identidade do cidadão ou cidadã local que ainda não foi buscar o prêmio de R$ 158,9 milhões obtido ao dividir com aposta do Interior paulista um dos maiores prêmios da história da Mega-Sena, no último sábado (1º).

Divulgação/Caixa

Aposta simples (seis dezenas) foi realizada pela internet.

O mistério é ainda maior por conta da modalidade por ele escolhida para efetuar seu prognóstico: um jogo simples de seis dezenas registrado na internet, por meio do site oficial da Caixa. Ou seja: nem mesmo os funcionários de agências lotéricas da segunda cidade mais populosa do Rio Grande do Sul (mais de 520 mil habitantes) são capazes de arriscar um palpite.

As dezenas contempladas pelo concurso nº 2.525 foram 04, 13, 21, 26, 47, 51. Seus acertadores encerraram um ciclo de 14 sorteios acumulados.

Outras 26 apostas gaúchas acertaram cinco números, fazendo jus a R$ 33,9 mil. Os jogos foram registrados em Porto Alegre e também nas cidades de Camaquã, Canela, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Dom Pedrito, Encantado, Farroupilha, Lajeado, Rio Grande, Rio Pardo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Terra de Areia e Uruguaiana.

Como apostar

Para o sorteio desta quarta-feira (5), o prêmio principal é bem mais modesto: R$ 3 milhões. Quantia, no entanto, suficiente para resolver a vida financeira da maioria dos brasileiros.

Com preço a partir de R$ 4,50 (versão simples de seis dezenas), a Mega-Sena pode ser apostada em qualquer agência lotérica credenciada pela Caixa Econômica Federal – ou pelo site caixa.gov.br. A única exigência é ter ao menos 18 anos de idade.

O horário de funcionamento das unidades pode variar conforme o perfil do estabelecimento: enquanto a maioria encerra o expediente por volta das 18h, nas lojas de shopping centers é possível registrar o prognóstico até as 19h. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

SEMANA TEM NOVAS LICITAÇÕES AGENDADAS NO ESTADO.

A tomada de preços para realização de obras no no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), dentre outros itens, está na lista de pregões eletrônicos programados para esta semana pela Subsecretaria Central de Licitações (Selic), vinculada ao governo do Rio Grande do Sul. Informações detalhadas sobre os processos estão no site celic. rs. gov. br.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 1. 297 OFERTAS DE EMPREGO.

Nesta semana, o Sine de Porto Alegre (esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá, no Centro Histórico) oferece 1. 297 cartas para entrevista de emprego. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira (8h às 17h), exceto no feriado desta terça, recomendando-se o agendamento para evitar filas. Os detalhes podem ser conferidos em prefeitura. poa. br.

FGTAS OFERECE QUASE 10 MIL OPORTUNIDADES DE TRABALHO.

As agências FGTAS/Sine oferecem nesta semana 9. 839 oportunidades de trabalho no Rio Grande do Sul, incluindo 8. 027 efetivas e 1. 812 temporárias. Para Porto Alegre e Região Metropolitana são quase 2. 263 mil vagas. Candidatos devem baixar o aplicativo "Sine Fácil" ou se dirigir à unidade local do órgão – os endereços são informados no site fgtas. rs. gov. br.

MAIS UMA CIDADE GAÚCHA ATINGE META CONTRA A PÓLIO.

A Secretaria da Saúde do município de Cristal (Região Sul do Estado) já aplicou ao menos 448 doses de vacina contra a poliomielite nas crianças de 1 a 4 anos desde o começo da campanha de imunização contra a doença. Com isso, tornou-se mais uma cidade gaúcha a atingir a meta de cobertura estabelecida pelo Ministério da Saúde, que é de 95%.

CELULARES APREENDIDOS SÃO ENTREGUES A ESTUDANTES.

Em nova ação de projeto desenvolvido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), foram entregues mais de 70 telefones celulares para alunos de escolas públicas das cidades gaúchas de Bento Gonçalves, Pinto Bandeira, Monte Belo do Sul e Santa Tereza. O lote foi obtido a partir de apreensões de aparelhos de criminosos e apenados.

PREFEITURA LANÇA MAIS UMA CAMPANHA DO BRINQUEDO.

O gabinete da primeira-dama municipal de Porto Alegre, Valéria Leopoldino, marcou para as 15h desta terça-feira (4) o lançamento oficial da edição 2022 da Campanha do Brinquedo, que tem como público-alvo crianças em situação de vulnerabilidade social. O evento será realizado no Paço Municipal (antiga sede da prefeitura (Praça Montevidéu, Centro Histórico).

POSTO MODELO: FARMÁCIA REABRE NESTA QUARTA-FEIRA.

Após dois dias de inventário de estoques, o atendimento ao público será retomado nesta quarta-feira (5) pela Farmácia Distrital do posto Modelo (rua Jerônimo de Ornelas nº 55, bairro Santana), em Porto Alegre. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde, a retirada de medicamentos pode ser feita nas demais unidades da rede – endereços em prefeitura. poa. br.

GRÊMIO X CSA TEM ESQUEMA ESPECIAL DE TRANSPORTE.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou esquema especial de transporte para o jogo entre Grêmio e CSA, às 19h desta terça-feira (4) na Arena, bairro Humaitá, Zona Norte de Porto Alegre. Serão oferecidas duas linhas especiais de ônibus e uma de lotação a partir das 16h. O trânsito também terá uma série de alterações na região.

ASSEMBLEIA E CÂMARA TÊM FEIRAS AGROECOLÓGICAS.

Interrompidas por mais de um ano devido à pandemia de coronavírus, as feira agroecológicas da Assembleia Legislativa e da Câmara de Vereadores de Porto Alegre voltaram em 2022 a contar com edições semanais. Ambas são realizadas sempre às quartas-feiras, nos turnos da manhã e tarde, nos estacionamentos das respectivas sedes legislativas, no Centro Histórico.

"SARAU DO SOLAR": INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE OUTUBRO.

O Departamento de Cultura da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul mantém até 15 de outubro as inscrições para artistas interessados em se apresentar no projeto "Sarau do Solar" na temporada de 2023, que marca os 30 anos da iniciativa. Cachê: R$ 3,5 mil por evento. O edital está disponível para download no site al. rs. gov. br/saraudosolar.

PRÊMIO "INOVAÇÃO": INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 31.

Até 31 de outubro, a prefeitura da capital gaúcha recebe inscrições para o prêmio "Inovação Porto Alegre" de 2022. A honraria homenageia pessoas e instituições, públicas ou particulares, que colaboram para a geração de conhecimento, processos, produtos e serviços de relevância pública para a cidade. O formulário on-line pode ser acessado em prefeitura. poa. br.

PRIMEIROS SOCORROS EM ESCOLAS SÃO TEMA DE CURSO.

No próximo sábado (8), a Escola Profissional Fundatec realizará em Porto Alegre um curso teórico-prático de primeiros socorros voltado a professores e funcionários dos escolas e instituições similares. A atividade tem oito horas de duração e como ministrantes as enfermeiras Aline Cardoso e Paola Ravanello, de hospitais da capital gaúcha. Inscrições em fundatec. org. br.

NASCIDOS EM OUTUBRO JÁ PODEM FAZER O SAQUE-ANIVERSÁRIO DO FGTS.

O trabalhador nascido em outubro já pode aderir ao saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). O saque fica disponível por três meses, a partir do primeiro dia útil do mês de aniversário do trabalhador, ou seja, até o fim de dezembro. Atualmente, o saque aniversário do FGTS está liberado também para os nascidos em agosto e setembro.

INSS COMEÇA A PAGAR APOSENTADORIAS E PENSÕES DE SETEMBRO.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou o pagamento dos benefícios referentes ao mês de setembro a aposentados e pensionistas que recebem mais de 1 salário mínimo e têm o cartão com final 1 e 6. Recebem ainda os que ganham 1 salário mínimo e possuem o cartão com final 6. O pagamento dos benefícios referentes a setembro será feito até sexta (7).

CENSO 2022 JÁ ENTREVISTOU 104 MILHÕES DE PESSOAS.

Desde o início do Censo 2022, em 1º de agosto, foram recenseadas 104. 445. 750 de pessoas, em 36. 567. 808 domicílios no país. O segundo balanço da pesquisa foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta segunda (3). Até o momento, 48% da população recenseada era de homens e 52% de mulheres.

FALTA DE RECENSEADORES LEVA A ADIAMENTO DO FIM DO CENSO.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) anunciou o adiamento do fim da coleta de dados do Censo Demográfico de 2022 por causa da falta de recenseadores. A previsão anterior era de encerrar no final deste mês. Agora, a previsão é dezembro. O número de recenseadores atualmente está em 95. 448 - 52,2% do total de vagas disponíveis e previstas para a operação.

CONDUTORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS AGORA DEVEM PORTAR REGISTRO.

Os condutores de tratores ou máquinas agrícolas fabricadas antes de 2016 deverão portar o Registro Oficial de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro) quando forem se locomover ou estacionar em via pública. A obrigação entrou em vigor neste mês. Embora similar ao Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), emitido para os demais veículos, o Renagro não prevê emplacamento.

SETE EM CADA DEZ JOVENS BRASILEIROS ACESSAM O TWITTER TODOS OS DIAS.

Um levantamento feito pelo Twitter Brasil mostrou que 51% de todos os tweets feitos no país, durante o primeiro semestre de 2022, foram realizados por pessoas da chamada Geração Z. Segundo a pesquisa, jovens entre 15 e 24 anos são quase 40% dos usuários da plataforma e, destes, 67% estão frequentemente marcando presença na rede.

ANVISA AUTORIZA TESTES EM HUMANOS DE VACINA ANTI-COVID.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o início de um ensaio clínico para desenvolvimento de uma nova vacina contra o covid. Essa será a primeira vez que o imunizante SpiN-Tec, desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com a Fiocruz, será testado em humanos. O estudo será conduzido com 432 pessoas entre 18 e 85 anos.

DIVULGADO O RESULTADO DA LISTA DE ESPERA DO PROUNI 2022/2.

Candidatos inscritos na lista de espera da segunda edição do Prouni (Programa Universidade para Todos) 2022 já podem conferir o resultado da chamada no portal Acesso Único Ministério da Educação. A convocação é referente aos candidatos que declararam interesse em participar da lista entre os dias 27 e 28 de setembro. Esta é a última oportunidade de participar do programa ainda em 2022.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO DE R$ 3 MILHÕES NESTA QUARTA.

O concurso nº 2. 526 da Mega-Sena oferece para esta quarta-feira (5) um prêmio principal de R$ 3 milhões. No sorteio de sábado passado (1º), duas apostas – uma delas de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) – dividiram R$ 317,8 milhões, um dos maiores valores da história das loterias no Brasil. As dezenas contempladas foram 04, 13, 21, 26, 47 e 51.

CRIMINOSOS EXPLODEM CARRO FORTE EM MARABÁ, NO PARÁ.

Um carro-forte foi alvo de assaltantes na BR-155, em Marabá, no sudeste do Pará. O veículo foi abordado por um veículo com 4 homens. Os funcionários ainda tentaram revidar, trocando tiros com os assaltantes. Com a explosão, o cofre foi arremessado para o outro lado da pista. Os bandidos não conseguiram abrir o cofre e fugiram do local sem levar o dinheiro. Um vigilante ficou ferido.

FUNCIONÁRIOS DENUNCIAM RACISMO E HOMOFOBIA EM ESTATAL NO RIO.

A estatal federal Indústria Nucleares do Brasil (INB) investiga um episódio de racismo e homofobia envolvendo a contratação de um novo servidor pelo regime de cotas. As denúncias ocorreram na base da empresa em Rezende (RJ). Os depoimentos foram registrados na Polícia Civil e levados à Corregedoria e à Comissão de Ética da INB, empresa especializada na produção de combustíveis de urânio.

JIBOIA É CAPTURADA EM ÁREA RESIDENCIAL DO RECIFE.

Uma jiboia e dois filhotes de gavião foram capturados em áreas residenciais do Recife por policiais militares da Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente (Cipoma). De acordo com a PM, os animais ficarão sob os cuidados da equipe técnica do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres até que estejam aptos a serem reintroduzidos na natureza.

CASA BRANCA DIZ QUE ELEIÇÃO NO BRASIL FOI "LIVRE E JUSTA".

O governo dos Estados Unidos afirmou nessa segunda-feira (3) que o primeiro turno das eleições presidenciais no Brasil foi realizado de forma "livre, justa e transparente". A declaração foi dada pela porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, que também parabenizou "o povo e as instituições do Brasil por terem feito uma eleição bem-sucedida", de acordo com a agência Reuters.

SECRETÁRIO DE ESTADO DOS EUA INICIA VIAGEM PELA AMÉRICA LATINA.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, aterrissou na Colômbia nessa segunda (3), primeira etapa de sua viagem pela América Latina, onde buscará estreitar laços com países aliados cruciais, agora liderados por presidentes de esquerda. Blinken chegou a Bogotá para uma reunião na sede do governo com o presidente Gustavo Petro.

APOIADORES DE TRUMP QUE INVADIRAM CAPITÓLIO NOS EUA VÃO A JULGAMENTO.

O julgamento por sedição de vários membros da milícia de extrema-direita Guardiões do Juramento, incluindo seu fundador, Stewart Rhodes, começou nessa segunda (3), mais de 20 meses após a invasão do Capitólio, sede do Congresso dos Estados Unidos. Eles estão sendo julgados por sedição, crime que envolve planejar usar força para derrubar governo ou para se opor a lei governamental.

PREÇO DO QUEIJO PECORINO ROMANO BATE RECORDE HISTÓRICO.

O preço do quilo do queijo Pecorino Romano Dop bateu recorde nesta semana na Itália, atingindo entre 12,80 e 13,50 euros por quilo, informou o responsável pelo consórcio de tutela do produto, Gianni Maoddi. A maior parte da produção do produto é feito na Sardenha (95%), com algumas empresas certificadas na Toscana e no Lazio.

RÚSSIA DIZ TER FUNDOS PARA APOIAR REGIÕES ANEXADAS.

A Rússia disse que tem fundos para apoiar as quatro regiões ucranianas que o presidente Vladimir Putin começou a anexar na semana passada e esses fundos fazem parte do orçamento do país, disse o ministro das Finanças, Anton Siluanov, ao parlamento russo. Siluanov, no entanto, não disse quanto seria gasto nessa operação.

FORÇAS DA UCRÂNIA AVANÇAM EM DUAS FRENTES.

As forças ucranianas conseguiram seu maior avanço na região sul do país desde o início da guerra, rompendo as defesas russas e avançando ao longo do rio Dnipro. Kiev deu poucas informações, mas fontes russas reconheceram que as tropas ucranianas avançaram dezenas de quilômetros ao longo da margem oeste do rio, recapturando várias vilas ao longo do caminho.

EMBAIXADA EM TEERÃ CONFIRMA PRISÃO DE JOVEM ITALIANA.

A embaixada da Itália em Teerã, em estreito contato com o Ministério das Relações Exteriores, está seguindo o caso da prisão da jovem italiana Alessia Piperno, informou o órgão nessa segunda (3). Segundo as informações oficiais, Piperno, de 30 anos, foi detida no dia 28 de setembro e agora as autoridades tentam saber as motivações da detenção.

COLIGAÇÃO DE DIREITA É FAVORITA NAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS EM QUÉBEC.

As seções eleitorais para as legislativas de Québec (Canadá) foram abertas nessa segunda-feira (3), nesta província canadense de língua francesa, onde a coalizão de direita lidera a intenção de voto, após debates marcados pela questão da imigração e da identidade quebequense. Mais de seis milhões de eleitores são esperados nas urnas para eleger os 125 membros da Assembleia de Québec.

TRÉGUA TERMINA NO IÊMEN SEM ACORDO PARA PROLONGAMENTO.

O governo do Iêmen e os rebeldes houthis não conseguiram chegar a um acordo para estender uma trégua de seis meses no país devastado pela guerra, disse a ONU. A trégua terminou oficialmente às 19h (horário local), de domingo (2). Desde 2 de abril, o cessar-fogo de dois meses, mediado pela ONU e prorrogado duas vezes, trouxe relativa paz aos iemenitas.

PRESIDENTE DE BURKINA FASO RENUNCIA AO CARGO.

O autodeclarado líder militar de Burkina Faso, capitão Ibrahim Traore, aceitou, no domingo (2), uma renúncia condicional oferecida pelo presidente Paul-Henri Damiba para evitar mais violência no país. A decisão foi tomada após o governo burkineonse sofrer, na última sexta (30), o segundo golpe militar desde o começo do ano — o primeiro aconteceu em janeiro.

HAITI CONFIRMA 7 MORTES POR CÓLERA E INVESTIGA CASOS SUSPEITOS.

Autoridades do Haiti confirmaram que cerca de sete pessoas morreram de cólera no país. A declaração foi feita pelo diretor-geral do Ministério da Saúde, Laure Adrien, acrescentando que as autoridades ainda estão tentando confirmar o número exato. Um caso foi confirmado na área de Porto Príncipe e há outros suspeitos na cidade de Cite Soleil, fora da capital.

ASTRONAUTA ITALIANA DEVE RETORNAR À TERRA NO DIA 12.

A astronauta italiana Samantha Cristoforetti, primeira mulher europeia a comandar a Estação Espacial Internacional (ISS), deve retornar à Terra no próximo dia 12. A data vem após a Nasa informar que está previsto para um dia antes a saudação da sua equipe, a Crew 4, aos novos tripulantes. Também está estimada para o dia 5 a partida dos novos astronautas da Crew 5 para a ISS.

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE OUTUBRO

Juíza Federal Tais Schilling Ferraz

Juiz Rosiul de Freitas Azambuja

Procuradora Zulma Veloz

Darcy Francisco Carvalho dos Santos

Daniel Gazit

Georgia Zouvi

Francisco José Franceschi

Gilmar Leonhardt

Gabriela Beck

Ben-Hur Marchiori

Juliana Nahas

Flávio Arthur Soares

Ticiana Machado

Manoel Castanheira

Elisoel Silveira

Camila Farina

Alexandre Friedrich

Tatiana Borba

José Nivaldo da Rosa

Tatiane Mizetti

Raul Ludwig

Telmo Pedro Bonamigo

Paola Corrêa

Eduardo Badia

Mara Cristina Souza Jorge

Eduardo Napp

Danielle Diamante

Waimor Corrêa

Juliano Weide

Helena Garcia Sisto da Silva Lima

Saulo Arcoverde

Marcia Beatriz Bairros

Lacê Pinheiro

Suelen Pinto

Adriano Marangon de Lima

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE OUTUBRO

Telmo Flor

Patrícia Abravanel

José Augusto Rosa

Fabíola dos Santos Stefani

Jorge Manuel Jardim Gonçalves

Susana Schneider Moraes

Fabricio Colombo de Fraga

Laura Antunes de Mattos

Leonardo Kauer

Ivone Pires

Alberto Lohmann

Ludmila Escobar

Christoph Waltz

Caroline Telles K. Lima

Marcelo Giombelli Morais

Jorge Neiman

Thais Rosa

La Hore Rodrigues

Carolina Bustos

Osmar Baquit

Aurita Mugnaini

João Luiz Richetti Soares

Carolina Munhóz

Vanderlei Cappellari

Daiane Tonus

Márcio Corá de Lima

Cristina da Silva

Davi Hergemoller

Amália Schnorr

Antônio Carlos de Lima Casanova

Irene Baumgartner

Leandro Miguel Chiarello

Silvia Fernandes

Bruno Leonardo Cardoso

Luiz Gonçalves

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ALIADOS TENTAM UNIR BOLSONARO, CIRO E RODRIGO GARCIA

CLÁUDIO HUMBERTO

Articuladores próximos a Jair Bolsonaro tentam facilitar o entendimento com o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), para o segundo turno. E sonham também com uma aproximação com o ex-candidato Ciro Gomes (PDT), que permanece relutante sobre declarar apoio a qualquer dos "finalistas". Uma aliança com Bolsonaro seria prova de maturidade da política brasileira, tão comum mundo afora, mas a dúvida é se Ciro pagaria o preço de dar as costas à esquerda.

Conversa a três

A conversa de Bolsonaro com Rodrigo Garcia incluiria seu companheiro de chapa, deputado Geninho Zuliani (União Brasil-SP).

Votos em comum

Bolsonaro e Rodrigo Garcia têm em comum os respectivos eleitores, que não votam em candidatos do PT.

Desconforto

Autor de ácidas críticas ao envolvimento de Lula com corrupção, Ciro Gomes se sente desconfortável para apoiar o petista no 2º turno.

Partido resistiria

Ciro, no entanto, sabe que o PDT, sem ele, volta a ser o velho puxadinho do PT, e não aceitaria entendimento partidário com Bolsonaro.

Mercado reage otimista à votação de Bolsonaro

Engabelado pelas pesquisas eleitorais, precificando a vitória de Lula (PT) já no primeiro turno, que não se confirmou, o mercado reagiu com otimismo, quase euforia à demonstração de força do presidente Jair Bolsonaro, fechando em alta de 5,5%, o que não acontecia desde abril de 2020, e fazendo o dólar desabar 4,1%. O otimismo não tem a ver exatamente com a preferência por Bolsonaro, mas sim com o fato de que o petista agora terá de ser mais claro sobre seu programa na economia.

Estatal imexível

As ações da Petrobras, saqueada na era petista, dispararam 8%, sinalizando a repulsa do mercado às ameaças de interferência de Lula.

Sem surpresas

Com o resultado de Bolsonaro, ganha força a agenda liberal pró-privatizações com foco na responsabilidade fiscal. O "mercado" adorou.

Ojeriza máxima

Mesmo sem um plano de governo, Lula já declarou que vai acabar com o teto de gastos e aumentar o descontrole fiscal. O "mercado" detestou.

Ciscando para dentro

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), terá papel essencial na articulação de novos apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno. A ordem é não desprezar qualquer chance de "ciscar pra dentro".

Ops, perderam

Ao contrário dos clientes, o ainda senador Antonio Reguffe (DF) se deu bem na estreia como consultor de "planejamento estratégico" eleitoral. Cobrou R$ 500 mil de Samantha Meyer (PP) e R$ 200 mil de Joe Valle (PDT), candidatos a deputada distrital e a senador. Ambos perderam.

Respaldo nas urnas

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), mostrou na eleição que sua liderança em Alagoas não é casual. Foi o deputado federal mais votado, com quase 220 mil votos, mais do dobro do segundo colocado.

Campeão nordestino

André Ferreira (PL-PE) figura como único nordestino na lista dos doze 12 deputados federais mais votados. O irmão do ex-candidato a governador Anderson Ferreira foi o mais votado em Pernambuco: 273.267 votos.

Não se emenda

Após errar mais que bêbado tentando enfiar chave no buraco da fechadura, o Ipec (ex-Ibope) registrou no TSE pesquisa para o 2º turno. Difícil agora será achar quem dê crédito aos números.

Coveiro do PSDB

O PSDB pegou o caminho da extinção, este ano, sob a presidência de Bruno Araújo (PE), menor que o cargo. Mas ele nem sequer cogita renunciar, como nos partidos mais longevos das melhores democracias.

Volta por cima

O eleitor ignorou os ataques ao ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, sobretudo na CPI da Pandemia, e o elegeu como o segundo deputado federal mais votado no Rio de Janeiro, com as bênçãos de Bolsonaro.

Cartão vermelho

Não se reelegeu Orlando Silva (PCdoB-SP), aquele que foi flagrado pagando até tapioca com cartão corporativo, no governo Lula. Será suplente e dependerá de abertura de vaga para voltar à Câmara.

Pensando bem...

...já tem muita gente torcendo pela próxima pesquisa errada.

PODER SEM PUDOR

Dos bigodes à barba

Então ministro das Relações Exteriores de Lula, Celso Amorim ganhou um apelido até hoje lembrado pelos diplomatas da sua geração. A maldade foi do embaixador Sérgio Corrêa da Costa, com quem Amorim serviu em Londres, nos anos 1970: "Celsinho Quitandeiro". É que ele usava fartos bigodes, como os de um quitandeiro português. Depois deixou crescer a barba, adotando modelito "esquerdista", muito embora no regime militar ocupasse a presidência da estatal Embrafilme. E se tornou figura de destaque entre os "barbudinhos" do Itamaraty.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

XERIFE DO POVO

Um dos maiores vitoriosos desta eleição é o ex-juiz Sergio Moro (UB). De herói a 'vilão', diante do vazamento de suas conversas quando magistrado e das falhas processuais que derrubaram a Operação Lava Jato, ele foi esculachado, xingado, exposto, quase desistiu do Brasil para lecionar nos Estados Unidos. Sua eleição para senador pelo Paraná com disputa acirrada, e a da sua esposa Rosângela Moro (UB) como deputada federal por São Paulo – amparada basicamente na fama do marido – elevou Moro a um patamar com quem agora muitos políticos e reprensentantes de variados setores (inclusive do Judiciário) terão de sentar à mesa para articular pautas. Moro vai encarar no Congresso alguns de seus alvos, porém agora com boton de parlamentar. Levará consigo a estrela de xerife do povo. Sua eleição é a maior resposta de apoio da sociedade à operação contra a corrupção – e essa pauta, que caiu quando ministro da Justiça, voltará pelas suas mãos. A conferir o resultado.

Ocaso do PSDB

Aécio Neves foi eleito deputado federal de Minas Gerais pelo PSDB com pouco mais de 84 mil votos, com 0,76% dos válidos. Um resultado pífio para quem já mandou no Estado, foi senador e presidenciável. Em São Paulo, o ex-governador e também ex-presidenciável José Serra perdeu a eleição para a Câmara dos Deputados. E os tucanos vão deixar o Governo do Estado após quase três décadas. O PSDB precisa se reinventar.

Abstenção & rejeição

A alta abstenção de votos no domingo (32.766.498, ou 20,95% do eleitorado do Brasil) assustou todos os partidos. É tanto voto não computado que mudaria a eleição para qualquer candidato – Lula ou Bolsonaro poderia ganhar no 1º Turno, Ciro e Tebet poderiam ter mais votos. Os partidos estão atrás de uma explicação para o desânimo do povo (precisa explicar, com esses dois candidatos?) Os partidos sabem que não foi apenas falta de transporte gratuito. Nem só má vontade. É a rejeição mesmo.

ACM Bolsonaro?

A Bahia vai ser palco no Nordeste para a maior batalha entre Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). ACM Neto (UB) ficou em 2º para o Governo. O "poste" do governador Rui Costa, Jerônimo (PT), quase venceu no 1º turno. Candidato de Bolsonaro, ex-ministro João Roma, ex-secretário e hoje inimigo de Neto, está com 10% dos votos. Roma virou o fiel da balança, e Neto terá de compor com ele e o presidente se quiser virar o jogo.

PF e urnas

A Polícia Federal está preocupada com a nova regra que proíbe uso de armas nas seções eleitorais – mesmo para as forças de segurança autorizadas pelo TSE. Consta no Artigo 154 da resolução da Corte que o agente (seja PF ou policial militar) poderá portar a arma no momento do voto e deixar a seção. A polícia será acionada em caso de o mesário solicitar sua presença. Na análise dos federais, isso inibe a atuação dos agentes, porque correm o risco de perderem flagrantes e prejudicar investigações.

Sobrenome em baixa

O sobrenome Bolsonaro e quem associa seu nome ao clã estão em baixa, ao contrário de 2018, revelaram as urnas deste domingo. Leo Índio (sobrinho do presidente), Frederick Wassef (seu advogado), Ana Cristina (ex-mulher e mãe do 'Zero Quatro'), Fabiano (o intérprete) e um meio-irmão da primeira-dama Michele perderam a eleição para deputados.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

REELEITO, JAIR BOLSONARO TERÁ MAIORIA NO SENADO PARA PEDIR IMPEACHMENT DE MINISTROS DO STF

FLAVIO PEREIRA

Um discurso que o presidente Jair Bolsonaro fez no primeiro turno, pedindo aos eleitores que votassem em senadores e deputados aliados, produziu resultados: ele conseguiu eleger uma base importante no Congresso Nacional.

O mais importante: a reeleição do presidente Jair Bolsonaro no dia 30, dará a ele nos próximos quatro anos, a possibilidade de destituição, via impeachment pelo Senado, de ministros do STF. Os números que emergiram da eleição de domingo deixam clara a força de Bolsonaro no Senado a partir de 2023: Dos 27 senadores eleitos neste domingo, 20 apoiam Bolsonaro ou têm alguma ligação com ele. O primeiro passo, será a eleição de um presidente do Senado afinado com o presidente da República para dar impulso a pedidos de impeachment de ministros do STF, matéria de competência do Senado Federal.

PP gaúcho discute apoio a Onyx ou Eduardo

O PP gaúcho vai resolver nos próximos dias, em reuniões com suas lideranças, prefeitos e vereadores, um dilema: o partido integrou a base do governo de Eduardo Leite e a ainda mantém dezenas de cargos de confiança na gestão do atual governador Ranolfo Vieira. Agora, terá de decidir entre o apoio a Onyx Lorenzoni (PL) ou Eduardo Leite (PSDB) na eleição do segundo turno. A tendência será pelo apoio oficial a Onyx para o partido não se dissociar da sua base, que majoritariamente é simpática ao presidente Jair Bolsonaro, que apóia a eleição de Onyx Lorenzoni. O primeiro encontro acontece nesta terça-feira, em Porto Alegre.

Presidente da Câmara quer regulamentar pesquisas eleitorais

A sequência de erros grosseiros e tentativas de indução aos eleitores, num evidente conluio entre órgãos de imprensa e institutos de pesquisa, levou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a criticar as pesquisas de intenção de voto. Ontem, o deputado Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, afirmou que deseja votar no Congresso a regulamentação das pesquisas eleitorais. Ele citou apenas um exemplo:

"Nós tínhamos pesquisas que mostravam o Tarcísio (candidato ao governo em São Paulo) 10 pontos atrás e a realidade da eleição mostra o Tarcísio na frente. As votações e expressões da população brasileira deixam claros que as empresas de pesquisa não devem ser usadas para conduzir o eleitorado."

Deputado mais votado do Paraná, Deltan anuncia apoio a Bolsonaro: "Corruptos, vocês não vencerão"

Segundo deputado mais votado da história do Paraná, Deltan Dallagnol (Podemos) declarou ontem apoio a Jair Bolsonaro no 2º turno. Deltan, ex-coordenador da força-tarefa da Operação Lava-Jato e ex-procurador da República, foi o deputado federal mais votado no Paraná. Ele recebeu 344.917 mil votos, bem à frente da segunda colocada, Gleisi Hoffmann (PT), que teve cerca de 261,2 mil. A declaração de apoio a Bolsonaro feita ontem:

"Corruptos, vocês não vencerão. Eu agora vou fazer oposição à candidatura do Lula ou ao seu governo por sete razões: mensalão, petrolão, aumento da violência, saque às estatais, defesa da censura, apoio a ditaduras e a maior crise econômica da história. No segundo turno meu voto vai ser em Bolsonaro, contra Lula e o PT. Nós precisamos unir o centro e a direita no Congresso em torno do combate à corrupção."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

FESTA NO PRESÍDIO!!

Uma das críticas mais contundentes da sociedade brasileira é contra o judiciário e o sistema penal do nosso país. O aforisma corrente entre nós é que: “Aqui ninguém fica preso!!”.

Existem inúmeros exemplos de crimes hediondos e marcantes que os acusados ficaram muito pouco tempo presos.

Suzana Von Richtofen matou os pais, Marisia e Manfred, em 2002. Condenada a 39 anos de prisão, recebeu desde 2016 autorização para sair da cadeia.

O goleiro Bruno esquartejou Eliza Samudio em 2010. Foi sentenciado a 22 anos por morte e ocultação de cadáver. Hoje, livre, possui uma loja de açaí em São Pedro da Aldeia, no Rio.

Isabela Nardoni de 5 anos foi jogada pela janela em 2002. Alexandre, o pai, foi condenado a 26 anos de prisão, mas foi libertado em 2017 para regime semiaberto.

Geddel Vieira Lima, em 2017, foi condenado a 14 anos de prisão por crime de lavagem de dinheiro e associação criminosa. Possuía 51 milhões no seu apartamento em Salvador! Em fevereiro, o ministro Fachin autorizou o mesmo a cumprir pena em liberdade condicional. Recentemente, voltando a política, abençoou a união do MDB com o PT na Bahia.

Cesare Battisti foi condenado a prisão perpetua, com restrição a luz do dia, na Itália por 4 homicídios (2 policiais). Fugiu e entrou no Brasil com documentos falsos em 2002. Mas foi beneficiado pelo ministro Tarso Genro com o status de “Refugiado político”. Vivia livre no Brasil!

Em 2018 foi capturado na Bolívia após decreto de extradição do Brasil assinado pelo Presidente Temer. Hoje vive na prisão de segurança máxima na Sardenha.

A lei Brasileira, provavelmente, é a que possui maior número de recursos no processo penal, Apesar da constituição federal garantir 2 graus de jurisdição, (a primeira e a segunda), os tribunais superiores são chamados ainda de 3ª instância.

Nosso congresso não quer e não consegue votar a PEC da prisão em 2ª instância desde 1988! Existem muitos interessados!

Terminada a eleição do 1º turno dois fatos foram impressionantes para mim.

Em primeiro lugar, a limpeza das ruas e nos centros de votações no dia imediatamente após.

A eleição foi limpa e não sujou a cidade!

Em segundo lugar, também fiquei impressionado com as grandes comemorações realizadas, nos presídios Brasileiros, logo após o escrutínio final. Só faltaram foguetes que, infelizmente para os presidiários, a lei ainda não permite.

Que festa no presídio!!

Prof. Dr. Carlos Roberto Schwartsmann Professor Titular da Cadeira de Ortopedia e Traumatologia da Universidade Federal de Ciências Saúde Porto Alegre/RS$ChefedoServiodeOrtopediaeTraumato$

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1830 - A Bélgica declara independência do Reino Unido dos Países Baixos.
1942 - O Cruzeiro é instituído por Getúlio Vargas como a moeda oficial do Brasil.
1957 - É lançado ao espaço, o primeiro Satélite artificial, o Sputnik 1.
1970 - Uma overdose de heroína mata a cantora Janis Joplin, aos 27 anos.
1992 - Assinado em Roma o Acordo Geral de Paz, entre o governo de Moçambique e a RENAMO, que pôs fim a 16 anos de guerra.
2006 - A WikiLeaks é lançada.
2010 - O acidente na fábrica de Ajka na Hungria libera um milhão de metros cúbicos de lodo de alumina líquida, matando nove pessoas, ferindo 122 e contaminando gravemente dois grandes rios.

Nascimentos

1289 - Luís X de França (m. 1316).
1550 - Carlos IX da Suécia (m. 1611).
1626 - Richard Cromwell, político inglês, filho de Oliver Cromwell (m. 1712).
1779 - Auguste de Saint-Hilaire, naturalista francês (m. 1853).
1841 - Prudente de Moraes, presidente do Brasil (m. 1902).
1891 - Assis Chateaubriand, jornalista e político brasileiro (m. 1968).
1895 - Buster Keaton, ator, realizador, roteirista e produtor de cinema americano (m. 1966).
1917 - Violeta Parra, artista visual e folclorista chilena (m. 1967).
1924 - Charlton Heston, ator estado-unidense (m. 2008).
1946 - Susan Sarandon, atriz estado-unidense.
1959 - Chris Lowe, integrante do Pet Shop Boys.
1960 - Antônio Palocci Filho, político brasileiro.
1969 - Gottsha, atriz e cantora brasileira.
1977 - Patrícia Abravanel, apresentadora de televisão brasileira.
1979 - Rachael Leigh Cook, atriz estadunidense.
1989 - Dakota Johnson, atriz estadunidense.
1990 - Wellington Rocha, futebolista brasileiro-timorense.
1996 - Ryan Lee, ator estadunidense.
2005 - Emanuel Leopoldo, príncipe da Bélgica.

Falecimentos

1582 - Teresa de Ávila, freira e santa espanhola (n. 1515).
1497 - João, Príncipe das Astúrias (n. 1478).
1669 - Rembrandt, pintor neerlandês (n. 1606).
1879 - Manuel Luís Osório, militar brasileiro (n. 1808).
1947 - Max Planck, físico alemão (n. 1858).
1970 - Janis Joplin, cantora norte-americana (n. 1943).
1982 - Glenn Gould, maestro e pianista canadense (n. 1932).
2003 - José Carlos Martinez, político brasileiro (n. 1948).
2009 - Mercedes Sosa, cantora argentina (n. 1935).
2010 - Seu Nenê, sambista brasileiro (n. 1921).
2014 - Hugo Carvana, ator e cineasta brasileiro (n. 1937).
2014 - Fyodor Cherenkov, futebolista russo (n. 1959).

Grêmio recebe o CSA nesta terça, em jogo importante pela série B do Brasileirão.

Para voltar a vencer na série B do Campeonato Brasileiro e ficar ainda mais próximo do acesso à primeira divisão, o Grêmio recebe na Arena, na noite desta terça-feira (4), o CSA. O jogo está marcado para as 19h, e uma vitória deixa o Tricolor em situação mais confortável nesta reta final de campeonato. Vindo de derrota para o Sampaio Correia, o time gaúcho está na vice-liderança, com 53 pontos.

Para o duelo contra a equipe alagoana, o técnico Renato Portaluppi contará com o retorno de jogadores importantes como Edilson, Bruno Alves, Diogo Barbosa e Lucas Leiva, que voltam de suspensão. Villasanti, defendendo a seleção paraguaia, também estará disponível, assim como Geromel e Diego Souza, que foram poupados na última rodada.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Para o duelo contra a equipe alagoana, o técnico Renato Portaluppi contará com o retorno de jogadores importantes.

O atacante, Jhonata Robert, teve constatada ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e ficará parado para tratamento. O zagueiro, Kannemann, será preservado da partida por conta do desgaste da viagem ao Maranhão e pelo tempo que ficou parado.

Nessa segunda-feira (3), o plantel gremista realizou o último treino antes da partida. A imprensa só teve acesso ao aquecimento.

Gauchão feminino

As Gurias Gremistas seguem invictas no Campeonato Gaúcho Feminino. Desta vez, em jogo válido pela 3ª rodada, no último sábado (1º), a equipe venceu o Elite CD pelo placar de 7 a 0.

Os gols foram marcados por Nubia, Emmily, Jessica Peña, Karla, Gaby Santos, Dani Barão e Jéssica Soares. Com o resultado o Grêmio segue na zona de classificação para a próxima fase. Agora, a equipe está focada no clássico Grenal, que acontece nesta quarta (5), às 19h30, no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre.

Colorado retorna aos treinos após vitória sobre o Santos.

O elenco do Internacional retornou aos trabalhos no CT Parque Gigante após vencer o Santos por 1 a 0 no sábado (1º), com gol de Carlos de Pena. O time colorado não terá muito tempo para descanso, já que na quarta-feira (5), a equipe entra em campo para enfrentar o Flamengo. Com 53 pontos, o Colorado é o vice-líder da competição.

Os jogadores que atuaram contra o Santos fizeram atividades mais leves, primeiro na academia e depois uma corrida ao redor do campo. Já o restante do grupo realizou exercícios com bola. O treinador Mano Menezes comandou treinamento técnico de posse de bola, seguido por um jogo de sete contra sete em curto espaço de campo.

O goleiro Daniel segue se recuperando do trauma no olho, mas retornou aos treinos no Internacional. Fora dos gramados devido à lesão, ele pode estar de saída do Internacional, que teria liberado o arqueiro para procurar outro clube para a próxima temporada.

O reserva imediato de Daniel é Keiller e o goleiro vem em boa fase no Internacional. Ele foi utilizado nas duas últimas rodadas e fez boas atuações.

Ricardo Duarte/Inter

Elenco se prepara para o confronto contra o Flamengo, na quarta (5), no Maracanã.

Para a partida contra o Flamengo, Mano Menezes não terá à disposição o volante Gabriel, que rompeu o ligamento do joelho direito e fica de fora cerca de oito meses. Além de Johnny, que recebeu o terceiro cartão amarelo. Já Gabriel Mercado retorna após cumprir suspensão.

O duelo contra o time carioca está marcado para quarta (5), às 21h30, contra o Flamengo, no Maracanã, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Ao menos 32 crianças estão entre os mortos da tragédia em estádio na Indonésia.

Pelo menos 32 crianças estão entre os mortos da tragédia que deixou 125 vítimas fatais após uma partida de futebol no Estádio Kanjuhuran, em Malang, na Indonésia, no sábado. A informação foi divulgada nessa segunda-feira (3), pelo Ministério do Empoderamento das Mulheres e da Proteção da Infância.

"De acordo com as últimas informações que recebemos, das 125 pessoas que morreram no acidente, 32 eram crianças, sendo a mais jovem um menino de três ou quatro anos", disse Nahar, membro da pasta, à agência de notícias AFP.

O lamentável episódio aconteceu ao fim da partida entre Arema FC e Persebaya Surabaya, válida pelo Campeonato Indonésio. Segundo as autoridades locais, o tumulto aconteceu após as forças de segurança usarem gás lacrimogêneo para conter os ânimos, provocando um grande tumulto, com dezenas de pessoas correndo para o gramado. As vítimas teriam sido pisoteadas na correria. Outras 323 pessoas ficaram feridas.

Reprodução/Twitter

Tumulto deixou 125 vítimas fatais na partida entre Arema FC e Persebaya Surabaya.

O presidente indonésio, Joko Widodo, ordenou uma indenização às famílias das vítimas. "Como sinal de condolências, o presidente doará 50 milhões de rúpias (R$ 16,8 mil) para cada vítima falecida", disse o ministro da Segurança, Mahfud MD, que prometeu a entrega do dinheiro em um ou dois dias.

As forças de segurança chamaram o incidente de "motim" e informaram que dois agentes estão entre os mortos. O duelo aconteceu na casa do Arema FC, derrotado por 3 a 2. Os torcedores acusam a polícia de exagerar na ação e provocar as mortes. O porta-voz da Polícia Nacional, Dedi Prasetyo, afirmou que os investigadores estão analisando as imagens das câmeras de segurança para identificar os "suspeitos que praticaram atos de destruição". Dezoito policiais também vão ser interrogados.

Ainda de acordo com o ministro da Segurança, uma comissão formada por integrantes do governo, analistas, dirigentes do futebol, representantes da imprensa e das universidades vai investigar o episódio de maneira independente, prometendo resultados em até três semanas. Grupos de defesa dos direitos humanos exigem que os policiais sejam responsabilizados pelo uso de gás lacrimogêneo em um espaço fechado.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, classificou o incidente como "dia sombrio" e "tragédia além da compreensão", além de prestar condolências aos familiares e amigos das vítimas em um comunicado oficial da entidade máxima do futebol. "Junto com a Fifa e a comunidade global do futebol, todos os nossos pensamentos e orações estão com as vítimas, aqueles que foram feridos, juntamente com o povo da República da Indonésia, a Confederação Asiática de Futebol, a Associação de Futebol da Indonésia e a Liga de Futebol da Indonésia, neste momento difícil."

Colesterol alto: conheça três sintomas que podem indicar o problema.

Reprodução

Condição está associada ao aumento do risco de problemas cardiovasculares, como infarto e AVC.

O colesterol é uma substância gordurosa essencial para o bom funcionamento do corpo. Ele é usado em atividades como digestão, produção de hormônios e construção de células. No entanto, em excesso, há aumento do risco de problemas cardiovasculares como infarto, acidente vascular cerebral (AVC), doença cardíaca coronária, doença arterial periférica e doença renal crônica.

A condição costuma ser silenciosa. No entanto, o colesterol alto pode causar acúmulo de gordura nos vasos sanguíneos e no fígado. Quando há acúmulo de gordura no fígado, isso sim gera sintomas.

Confira abaixo os três principais sintomas da condição: Xantelasma – o termo é usado para descrever o aparecimento de bolinhas de gordura na pele; em locais como pálpebras, joelhos, coxas e glúteos; Inchaço abdominal sem razão aparente; Aumento da sensibilidade na região da barriga.

Entretanto, a única forma de confirmar se esses sinais de fato são causados pelo colesterol alto é por meio de um exame de sangue para avaliar o perfil lipídico, que inclui colesterol total, ruim (LDL), bom (HDL) e triglicerídeos.

Níveis elevados de colesterol geralmente são decorrentes de maus hábitos, que incluem fumar, não fazer exercícios e ter uma alimentação ruim. Por outro lado, fatores como genética, uso de medicamentos e condições médicas, como doença renal crônica e diabetes, também influenciam o risco.

Tratamento e prevenção

O tratamento do colesterol alto está ancorado na adoção de um estilo de vida saudável, o que inclui uma dieta rica em frutas, verduras, legumes e grãos integrais, além da prática regular de exercícios físicos. Há casos em que pode ser necessário a utilização de medicamentos para ajudar a controlar a condição.

Já a prevenção do excesso de colesterol envolve a adoção de bons hábitos, incluindo uma dieta rica em gorduras insaturadas e pobre em gorduras saturadas e trans, parar de fumar, limitar a ingestão de álcool, gerenciar o estresse e fazer exercício físico.

Meningite: como ocorre a transmissão e o que fazer para se proteger.

A meningite é uma doença que pode ser confundida com a gripe, mas as sequelas são graves e ela pode até matar. Neste ano, a capital paulista registrou 56 casos da doença até terça-feira (27), mas nos últimos 90 dias um surto foi identificado, especialmente da meningite meningocócica (causada por bactérias).

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, a doença foi responsável por cinco casos no período de 16 de julho a 15 de setembro. Mas o que causa esse tipo de meningite, como ela é transmitida e de que forma podemos nos proteger?

1) O que é a meningite?

As meninges são as membranas que envolvem todo o sistema nervoso central. A meningite ocorre quando há alguma inflamação desse revestimento, causado por micro-organismos, alergias a medicamentos, câncer e outros agentes.

"A meningite é a inflamação das membranas que cobrem o cérebro, essas 'capinhas'. Por isso, essa inflamação ocasiona dor de cabeça, fadiga, mal-estar, febre alta, rigidez de nuca...", explica Lina Paola Rodrigues, infectologista da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo.

A meningite tem uma alta taxa de mortalidade e sequelas, como surdez, perda dos movimentos e danos ao sistema nervoso. As crianças são a faixa etária mais atingida, e os pacientes devem ter um acompanhamento por pelo menos 6 meses depois da doença.

2) O que causa a doença?

A doença pode ser causada por bactérias, vírus, fungos e parasitas, segundo o Ministério da Saúde.

Segundo a pasta, as meningites virais e bacterianas são as mais importantes para a saúde pública, devido a magnitude de sua ocorrência e o potencial de produzir surtos.

O ministério ressalta ainda que a ocorrência das meningites bacterianas é mais comum no outono-inverno e das virais na primavera-verão. O sexo masculino também é o mais acometido pela doença.

3) O que é a meningite meningocócica ?

A meningite pode ser causada por várias bactérias, mas as principais são: meningococo e pneumococo.

A meningite meningocócica em específico é causada pelos meningococos Neisseria meningitidis e pode afetar pessoas de qualquer idade.

4) Como ocorre a transmissão da meningite meningocócica?

A meningite é transmitida quando pequenas gotas de saliva da pessoa infectada entram em contato com as mucosas do nariz ou da boca de um indivíduo saudável. Pode ser por meio de tosse, espirro ou secreções eliminadas pelo trato respiratório (nariz e boca).

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, para que essa transmissão ocorra, há necessidade de contato direto, íntimo e frequente com a pessoa doente (troca de secreção).

5) Quais são os sintomas da meningite meningocócica?

Os principais sintomas de meningites bacterianas costumam aparecer em pouco tempo. São eles, ainda de acordo com o Ministério da Saúde: Febre alta; Mal-estar; Vômitos; Dor forte de cabeça e no pescoço; Dificuldade para encostar o queixo no peito; Manchas vermelhas espalhadas pelo corpo (em alguns casos).

Além disso, nos bebês, os seguintes sintomas são mais comuns: Moleira tensa ou elevada; Gemido quando tocado; Inquietação com choro agudo; Rigidez corporal com movimentos involuntários, ou corpo "mole", largado.

6) Quais são as formas de prevenção?

Existem imunizantes no sistema público de saúde que protegem contra a doença. As vacinas disponíveis no calendário de vacinação do Programa Nacional de Imunização são:

Vacina meningocócica (Conjugada): protege contra a doença meningocócica causada pelo sorogrupo C.

Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada): protege contra as doenças invasivas causadas pelo Streptococcus pneumoniae, incluindo meningite.

Pentavalente: protege contra as doenças invasivas causadas pelo Haemophilus influenzae sorotipo B, como meningite, e também contra a difteria, tétano, coqueluche e hepatite B.

7) Como é o tratamento da meningite?

O tratamento depende do agente causador da infecção.

A meningite viral não tem tratamento específico e, como outras viroses, resolve-se por conta própria. Os medicamentos só podem tratar os sintomas, como dor e febre, explica o Ministério da Saúde.

Já as meningites bacterianas são mais graves e devem ser tratadas imediatamente, em ambiente hospitalar, com administração de antibióticos.

De acordo com a Secretaria de Saúde de São Paulo, após 24 horas do início do tratamento com antibiótico, o paciente não transmite mais a bactéria.

Reprodução

Neisseria meningitidis, a bactéria que causa a meningite meningocócica.

Como manter os rins saudáveis com apenas um hábito essencial.

Os rins trabalham muito para manter o seu organismo em ordem. Eles filtram o líquido vermelho, eliminando as impurezas. Além disso, equilibram a quantidade de sal e água no corpo. Além disso, são responsáveis por desempenhar funções essenciais e necessárias para o funcionamento adequado do corpo. Entretanto, se eles não estiverem em sua melhor forma – ou seja, se estiverem com algum dano renal grave ou doença renal -, eles não conseguirão atuar de forma eficaz. Por isso, é essencial que você mantenha esses órgãos vitais saudáveis.

A partir do momento que você não bebe líquidos suficientes, seu corpo pode não ter água o bastante para realizar suas funções normalmente. A desidratação, além de prejudicar a homeostase do organismo, também pode causar fadiga, dor de cabeça, náusea, boca seca, entre outras consequências. Portanto, é importantíssimo que você se mantenha hidratado, garantindo assim o seu bem-estar geral.

A hidratação é essencial para a saúde renal, visto que a água é um elemento importante no funcionamento desses órgãos vitais. Ela auxilia a remover os resíduos do seu sangue em forma de urina, manter seus vasos sanguíneos abertos e fornecer nutrientes essenciais.

Freepik

A hidratação é essencial para a saúde renal.

Agora que você já sabe a importância de se manter hidratado, confira uma dica essencial que vai te auxiliar nesse processo:

A recomendação geral é que uma pessoa consuma de 1,5 a 2 litros de água por dia. Mas vale ressaltar que essa é apenas uma média, e que a quantidade necessária vai depender muito dos componentes físicos do seu corpo e fatores externos, como o clima.

Uma dica para saber se você está hidratado adequadamente é olhar a cor da sua urina. Quanto mais perto do amarelo bem clarinho, melhor! Por outro lado, quanto mais escuro, mais você está desidratado. Você pode utilizar essa dica para ver se a quantidade de líquido ingerido é suficiente.

Outros cuidados

Remédios só deveriam entrar em cena com a indicação de um especialista. Até mesmo quando aparece aquela simples dor de cabeça, fuja da automedicação. Na hora, ela pode até ser solucionada, mas, a longo prazo, quem pode sofrer são seus rins. "Tanto os analgésicos quanto os anti-inflamatórios são capazes de prejudicá-los se tomados em excesso porque favorecem a ocorrência de doenças renais", alerta Nestor Schor, da Universidade Federal de São Paulo. Procure sempre orientação médica para identificar o causador do incômodo e debelá-lo da melhor maneira possível.

A atuação do fumo é tão nefasta quanto em outras partes do corpo. E a explicação está no surgimento de pequenos bloqueios, as placas de gordura, que diminuem o calibre dos tubos por onde circula o o sangue. "Os rins são cheios de vasos sanguíneos. O cigarro desencadeia inflamações que prejudicam o órgão", destaca o nefrologista André Luis Baracat.

Tomar cuidado com o excesso de gordura e ingerir alimentos ricos em vitaminas e fibras vai colaborar bastante para a manutenção das funções renais. "É importante adotar uma dieta com menor quantidade de proteína para evitar a sobrecarga renal", afirma Marcos Vieira, diretor clínico da Fundação Pró-Rim, em Santa Catarina. Esse menu deve ser avalizado pelo médico e por um nutricionista.

Após a pandemia, é preciso incentivar crianças a serem mais independentes.

Vamos imaginar algumas situações familiares cotidianas. A criança tenta calçar os sapatos sozinha, troca o pé, erra, demora. O pai, com pressa, faz ele mesmo para não se atrasarem. Ou o menino começa a comer sozinho. Diante da sujeira, a mãe prefere dar na colher. A menina escolhe uma roupa esquisita para o passeio. Os pais estranham e fazem com que vista outra coisa.

Isso acontece na maioria das famílias e aconteceu ainda mais durante a pandemia, quando as crianças estavam cercadas pelos seus principais cuidadores de forma muito mais constante. O que poucos percebem é o prejuízo para a conquista da independência que esse tipo de ação causa.

Os especialistas dizem que é hora de recuperar o tempo perdido e auxiliar as crianças a ganhar autonomia, que tem impacto direto na saúde mental e no desenvolvimento neurológico.

A neuropsicopedagoga Renata Aguilar observou até retrocesso em alguns casos em razão da falta de escola e convívio: "A pandemia impactou muito no desenvolvimento da independência. A escola promovia isso: a criança carregava a lancheirinha, abria o próprio suco, colocava o canudinho sozinha, buscava o estojo, ajudava o professor. Em casa, os cuidadores começaram a fazer tudo por ela".

A privação da interação com outras crianças foi outro fator determinante. "Nosso cérebro tem um neurônio descoberto recentemente que é o neurônio espelho: eu aprendo vendo o outro. A criança pequena, ao ver os amiguinhos indo ao banheiro e usando o vaso, lavando a mãozinha, entende que aquele é um modelo para poder seguir. O cuidador é um modelo diferente, porque faz tudo muito rápido. Se o amiguinho está colocando o sapato, ele tem as mesmas dificuldades e uma criança ajuda a outra", explica Aguilar.

Segundo a neuropsicopedagoga, quando os cuidadores fazem tudo pela criança, ela se acomoda.

"Isso afeta também a autoestima. A independência depende do suporte do adulto porque quando os pais fazem por ela, parece que não é capaz. E ela é capaz sim, respeitando a faixa etária. Dar liberdade para fazer, errar, acertar... O erro é normal e precisa acontecer. Isso desenvolve habilidade para lidar com a frustração. Conseguir fazer sozinho é uma conquista", afirma Aguilar.

De acordo com o psicólogo, mestre em educação e palestrante Marcos Meier, a neurociência tem mostrado que quando se desenvolve autonomia numa criança, ela fica mais inteligente, porque novas conexões cerebrais são formadas.

"Isso acontece quando ela resolve problemas, supera dificuldades ou conquista desafios, esses três fatores são a chave da autonomia. Mas há duas coisas que não se pode esquecer: liberdade de tomar a decisão e responsabilidade de assumir a consequência."

Meier exemplifica: posso dar autonomia para usar uma roupa engraçada para ir na avó? Sim. A consequência vai ser, no máximo, uma risada amorosa. Posso dar autonomia para botar uma roupa de calor num dia frio? Não, porque a consequência pode ser ruim para a saúde dela. Isso também vale para o filho adolescente que quer pegar o carro emprestado: liberdade e responsabilidade têm que andar juntas.

Reprodução

Especialistas dão dicas para apoiar a conquista da autonomia, o que traz benefícios para saúde das crianças.

É preciso, também, haver equilíbrio:

"A autonomia é uma necessidade emocional básica. Se der pouca autonomia para a criança, isso acaba sufocando. O oposto são os pais negligentes, que dão autonomia em excesso e ela não se sente protegida, acolhida. Tem que dar na medida certa", diz o psicólogo.

Tenha paciência

Os cuidadores precisam se conter e dar espaço para a criança errar, mesmo que isso signifique demorar alguns minutos a mais na rotina, tolerar certa bagunça ou aceitar escolhas da criança que nem sempre parecem ideais para os adultos.

"A gente gera expectativa nos filhos de que sempre é preciso fazer o melhor. Mas é preciso investir na resiliência. Eu erro, eu fracasso, eu acerto. Entendo que tenho falhas, mas que vou ter outras chances", afirma Renata Aguilar.

Para ela, os adultos de hoje têm que ouvir aquele dito: "deixa a criança fazer sozinha!" Ou, como a educadora e médica italiana Maria Montessori, que criou um método educativo usado em escolas do mundo todo, já dizia: "Nunca ajude uma criança em uma tarefa que ela sente que pode realizar sozinha".

Tarefas em casa

Incentivar as crianças a participar das atividades domésticas não é exploração, pelo contrário, desenvolve a sensação de pertencimento, desde que respeitando o seu bem-estar e segurança, claro. Uma criança de 4 anos pode lavar louça? Sim, se for de plástico, mas não as facas ou os copos de vidro. Vai lambuzar o chão, cair água? Sim, e muitos vão pensar que a criança está só fazendo lambança, mas é preciso ver que ela está desenvolvendo autonomia.

"O sentimento de pertença está na base da saúde emocional. Quando entrevistam pessoas que tentaram suicídio, a maioria diz que não se sentia parte de nada, de grupos de amigos, da escola, da família. Participar das tarefas da casa traz saúde emocional, porque mostra que a criança faz parte da família", diz Meier.

Depois, é importante recompensar não com guloseimas ou dinheiro, mas com elogios e agradecimentos: "muito obrigado por ter feito a sua parte".

Windows 8 quase recebeu novidades que só estreariam no Windows 11.

A Microsoft já tinha a intenção de introduzir um painel de widgets, similar ao do Windows 11, acesso aos arquivos da nuvem e uma loja de aplicativos moderna no Windows 8. A revelação foi feita pelo ex-engenheiro do Windows Stefen Sinofsky, que compartilhou um vídeo com conceitos propostos no passado.

Esse material teria sido mostrado aos dirigentes da Microsoft na época da definição dos planos para a próxima versão do sistema operacional. Um trecho é focado nas pessoas envolvidas no projeto, mas o final revela alguns prints de tela com ideias iniciais para o Windows 8, incluindo os famigerados widgets e a conectividade com a internet.

Sinofsky mostrou alguns conceitos presentes atualmente, como o acesso a arquivos de qualquer lugar através do armazenamento em nuvem, modo não perturbe, troca automática de rede, conectividade com o Windows Phone e outras funcionalidades. Todas essas menções foram ajustadas de alguma forma para caber no sistema da Microsoft.

O Windows Phone deu lugar ao Android e o armazenamento em nuvem depende do OneDrive. O modo não perturbe foi vendido como uma das maiores inovações do Windows, além de ter sido aprimorado na versão atual.

Design inicial

O vídeo mostra uma guia chamada "What's New", possivelmente relacionada a atualizações de notícias e softwares via internet, e outra com o nome Marketplace, provavelmente incorporado à Windows Store — fraquíssima naquela época. No modo de visualização tradicional, é possível notar uma barra de tarefas totalmente transparente, o que nunca apareceu em versões subsequentes.

Outro conceito interessante era a capacidade de compartilhar arquivos ao arrastá-los para a barra lateral de widgets, facilitando a publicação em redes sociais com o Twitter. Já parecia haver suporte a papéis de parede diferentes para quem usa múltiplos monitores e ordenamento facilitado das telas.

Uma barra lateral trazia vários conteúdos relacionados aos aplicativos instalados e notícias de interesse do usuário. Dá para ver um atalho do Internet Explorer, placares de basquete da ESPN, pesquisas por palavras-chave no E-bay e o clima no momento. Esse se assemelha ao conceito implementado no Windows 10, que evoluiu no Windows 11.

Reprodução

material teria sido mostrado aos dirigentes da Microsoft.

Barra de widgets

No sistema moderno, ainda não há suporte a widgets de terceiros, portanto é possível que a Microsoft ainda não tenha concretizado os planos de 2010. Seria um indício de que apps como Facebook, Reddit e Amazon poderiam oferecer atalhos úteis na área de trabalho em breve? Não há como saber.

É interessante ver como os planos de um sistema de 2010 já traziam conceitos avançados, que só foram introduzidos 5 ou 11 anos depois. A verdade é que os engenheiros de software costumam apresentar ideias muito à frente do seu tempo. Muitas são vetadas por falta de capacidade técnica, outras por dificuldade de execução, mas nenhuma é 100% descartada se for boa.

O Windows 11 parece ter aproveitado algumas das mais revolucionárias para entregar um software diferente dos anteriores, embora ainda em fase de construção — no final do mês, uma grande atualizou chegou para melhorar a experiência. Mas ainda há um conjunto de bugs para serem resolvidos, como o que afetou impressoras na semana passada e impediu a distribuição da versão 22H2.

HBO Max: confira os cinco principais lançamentos da semana.

Outubro começou e o catálogo da HBO Max está cheio de novidades. Com conteúdos diversos, a plataforma de streaming apresenta filmes e séries que prometem deixar muita gente animada. Um dos grandes destaques da semana é a estreia do filme "Terror no estúdio 666", além dos novos episódios da série "Pennyworth".

IRON$_{D}34_{L}D_{1}59.ARW$

Os amantes de suspense, comédia e animação também podem comemorar, já que nos próximos dias estarão disponíveis o filme "O Espião Inglês", a segunda temporada da série britânica "The Goes Wrong Show" e novos episódios do desenho infantil "Lucas A Aranha". A seguir, confira um pouco mais sobre as novidades da plataforma.

1 . Pennyworth

Para quem é fã do super-herói Batman, já está disponível a terceira temporada de 'Pennyworth'. A série conta a história do famoso mordomo Alfred Pennyworth (Jack Bannon), um soldado britânico contratado para trabalhar como segurança do bilionário Thomas Wayne (Ben Aldridge), também conhecido como o pai de Bruce Wayne. Os dois desenvolvem uma fiel amizade e juntos lutam para combater um grupo que conspira contra o governo britânico.

2. Lucas A Aranha

Na categoria de animação estreia os novos episódios da série 'Lucas A Aranha'. Baseada na série de mesmo nome criada por Joshua Slice, a produção narra as aventuras de uma pequena aranha bondosa, alegre e muito fofinha que vive em uma casa gigante. Com novos personagens, a adaptação incentiva a imaginação e a criatividade das crianças, enquanto Lucas explora um mundo repleto de novidades.

3. O espião Inglês Dirigido e roteirizado por Dominic Cooke em parceria com Tom O'Connor, o filme conta a história de Greville Wynne (Benedict Cumberbatch, um empresário britânico recrutado para servir como espião em uma missão contra a Rússia. No entanto, sua jornada fica cada vez mais perigosa e, enquanto ele tenta impedir uma crise nuclear, se vê envolvido em um contexto de ameaças.

4. Terror no estúdio 666

Direto dos cinemas para a sua casa, finalmente chega ao catálogo da plataforma de streaming o filme 'Terror no estúdio 666'. Estrelado pelos músicos da banda 'Foo Fighters', o longa traz o grupo novamente à época das gravações do álbum 'Medicine at Midnight', quando eles decidem gravar em um casarão antigo. Enquanto trabalham na produção, os artistas passam por uma série de eventos misteriosos e o líder da banda Dave Grohl é possuído por uma entidade que ameaça a conclusão do disco.

5. The Goes Wrong Show

Dos mesmos criadores de The Play That Were Wrong e Peter Pan Were Wrong, a segunda temporada da série promete ser ainda melhor do que a primeira. Acompanhando uma companhia de teatro britânica, a produção mostra ao público as desastrosas peças de teatros apresentadas por eles na BBC1. Durante cada episódio é retratado de forma cômica um gênero conhecido pelo público, como julgamentos em tribunais e dramas de guerra.

Nasa investiga resíduo de objeto misterioso em Marte.

Reprodução

O objeto felizmente não parece que vai atrapalhar os trabalhos do pequeno helicóptero.

Enquanto voava na atmosfera de Marte pela 33º vez, o helicóptero Ingenuity registrou um objeto intrigante que não havia sido visto nas imagens do 32º voo. Um pequeno detrito de objeto estranho ("FOD", na sigla em inglês) apareceu nas imagens capturadas pela câmera de navegação NAVcam, instalada na aeronave. Segundo a Nasa, o objeto não afetou os resultados do voo mais recente do Ingenuity.

Oficiais do Laboratório de Propulsão a Jato (JPL), na Nasa (agência espacial norte-americana), descreveram que eles estão estudando o pedacinho de detrito que acabou preso no "pé" do Ingenuity durante o voo. "Tem algo no seu pé, #MarsHelicopter!", escreveram no Twitter. A publicação trouxe também uma breve animação, mostrando que o detrito caiu.

A agência espacial norte-americama descreve que o objeto foi observado nas primeiras imagens do voo, e seguiu presente até a metade delas; depois, ele caiu do "pé" do helicóptero e desceu à superfície de Marte. "Todos os dados de telemetria do voo e pós-voo são nominais, e não indicam danos ao veículo", acrescentou. Agora, as equipes do rover Perseverance e do helicóptero estão investigando a origem do objeto.

O Ingenuity chegou ao Planeta Vermelho no ano passado, preso ao rover Perseverance. A pequena aeronave fez história com a realização de seu primeiro voo em abril daquele ano e, desde então, já chegou ao total de 33 voos realizados na atmosfera marciana. Juntos, eles somam cerca de uma hora de voo sobre a superfície do planeta.

Asteroides

Cálculos realizados pela Nasa estimam em 25 000 o número de asteroides próximos da Terra. Vez ou outra, algum deles cai sobre o planeta. Na última década, a Nasa vem ampliando os investimentos na exploração de Marte. Ao mesmo tempo, mas sem a mesma visibilidade, criou uma célula para estudar mecanismos capazes de reduzir o risco que a colisão de um asteroide traria para o planeta.

Conclui-se que atingir em cheio objetos celestes seria a estratégia mais apropriada, e a análise dos testes feitos há alguns dias trará respostas definitivas para o desafio. Em 2016, a agência espacial divulgou um documento informando que monitorava 244 objetos cósmicos próximos da Terra.

No futuro, talvez seja o caso de abalroá-los para afastar a possibilidade de que nos atinjam. As ferramentas de monitoramento estão sendo aprimoradas. Em 2026, a Nasa planeja pôr em órbita o telescópio NEO Surveyor, cujo sistema de câmera infravermelha escaneará o cosmos durante doze anos em busca de objetos que ponham o planeta em risco.

Vaso chinês estimado em 10 mil reais é leiloado por 47 milhões de reais na França.

O dono de um vaso chinês estimado inicialmente em 2 mil euros, o equivalente a R$ 10 mil, viu seu preço disparar para mais de R$ 47 milhões, informou a casa que o leiloou no sábado.

O vaso foi leiloado pela casa Osenat na cidade de Fontainebleau, perto de Paris, entre uma coleção de móveis e vários objetos de arte.

A vendedora do vaso vive em um território ultramarino francês. ”Ela é uma senhora que herdou o vaso de sua mãe, que por sua vez o herdou de sua mãe, uma grande colecionadora parisiense do século passado”. explicou à AFP o diretor artístico, Osenat, Cedric Laborde.

Divulgação

O vaso foi leiloado pela casa Osenat na cidade de Fontainebleau, perto de Paris.

O vaso Tianqiuping azul e branco, feito de porcelana e esmaltes policromados, com desenhos de dragões e nuvens, tem 54 cm de altura e 40 cm de diâmetro.

Os especialistas estimaram entre 1.500 e 2.000 euros, mas foi leiloado por 7,7 milhões de euros, o que dá um preço, incluindo custos, de 9,121 milhões de euros, o equivalente a R$ 47 milhões.

A questão é saber de que período o vaso data. Se for do século 20, como concluíram os especialistas, o objeto é relativamente comum. Se for do século XVIII, é uma peça extremamente rara, o que justifica o preço de compra.

”Desde o momento em que o catálogo foi divulgado, vimos que havia muito movimento, mais e mais chineses vinham ver o vaso”, disse Laborde.

Aos 82 anos, ex-Beatle Ringo Starr cancela shows de turnê por causa de doença não revelada.

O ex-Beatle Ringo Starr cancelou dois shows de sua turnê pelos Estados Unidos por questões de saúde. O astro, que tem 82 anos, se apresentaria em um cassino em Michigan no último sábado (1), mas o show teve de ser cancelado poucas horas antes de começar.

Pelo Twitter, o próprio cassino se manifestou e explicou que a condição de saúde do ex-Beatle afetou sua voz. Não há, no entanto, detalhes sobre a doença do artista.

”Ringo está doente e esperava que ele pudesse continuar, daí a decisão tardia, mas isso afetou sua voz, então o show desta noite, programado para começar em algumas horas, foi cancelado”, avisou a publicação.

No domingo (2), Ringo tocaria em outro casino, desta vez em Minesotta, mas também não houve apresentação. A justificativa para o cancelamento foi a mesma: uma doença não revelada que afetou sua voz. O próximo show da turnê de Ringo Starr estava marcado em Winnipeg, no Canadá, nesta terça-feira (3).

Reprodução

O astro, que tem 82 anos, se apresentaria num cassino em Michigan.

Morre atriz indígena que recusou o Oscar em nome de Marlon Brando.

Sacheen Littlefeather, a ativista e atriz nativa americana que foi vaiada em 1973 ao recusar um Oscar em nome de Marlon Brando, morreu aos 75 anos, informou a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas no domingo (2).

No Twitter, a Academia recordou uma frase de Littlefeather: ”Quando eu me for, sempre lembrem que cada vez que você defende sua verdade, você manterá minha voz e as vozes de nossas nações e povos”.

Há duas semanas, a Academia organizou uma cerimônia em seu novo museu de Los Angeles para prestar homenagem a Littlefeather e pedir desculpas públicas pelo tratamento que ela recebeu na cerimônia do Oscar há quase 50 anos.

Littlefeather, que era apache e yaqui, foi vaiada na cerimônia da Academia em 1973, na primeira transmissão ao vivo para todo o mundo, quando explicou que Brando, a quem ela representava, recusava o Oscar de melhor ator por ”O Poderoso Chefão” devido ao ”tratamento reservado aos nativos americanos pela indústria cinematográfica”.

Reprodução/Twitter

Atriz recebeu da Academia um pedido de desculpas por ’abuso histórico’ em cerimônia ocorrida há 50 anos.

Brando pediu à atriz que rejeitasse o prêmio em seu nome como gesto de protesto.

Durante a homenagem no dia 17 de setembro, a atriz afirmou que naquela ocasião ela subiu no palco ”como uma mulher indígena orgulhosa, com dignidade, com coragem, com graça e com humildade”.

”Eu sabia que tinha que dizer a verdade. Algumas pessoas podiam aceitar. E outras não”, disse.

Mais tarde, ela disse que o astro de faroeste John Wayne teve que ser impedido por seguranças ao tentar agredi-la fisicamente, em um incidente que, desde então, atraiu comparações com o ataque de Will Smith a Chris Rock na cerimônia deste ano.

“O abuso que você sofreu por causa dessa declaração foi injustificado”, diz a carta de desculpas enviada em junho pelo então presidente da Academia, David Rubin. “A carga emocional que você viveu e o custo para sua própria carreira em nossa indústria são irreparáveis. Por muito tempo, a coragem que você mostrou não foi reconhecida. Por isso, oferecemos nossas mais profundas desculpas e nossa sincera admiração.”

A Academia divulgou a carta ao anunciar que Littlefeather foi convidada para falar em seu museu de cinema recém-inaugurado em Los Angeles com o compromisso de enfrentar a “história problemática” do Oscar, incluindo o racismo. Uma tela já aborda o assédio de Littlefeather.

“Em relação ao pedido de desculpas da Academia para mim, nós somos pessoas muito pacientes, faz apenas 50 anos”, disse Littlefeather em um comunicado. “Precisamos manter nosso senso de humor sobre isso o tempo todo. É nosso método de sobrevivência. É profundamente animador ver o quanto mudou desde que eu não aceitei o Oscar 50 anos atrás. Estou muito orgulhosa de cada pessoa que vai aparecer no palco.”

A Academia mudou para enfrentar acusações de falta de diversidade racial nos últimos anos. Em 2019, a estrela de “O Último dos Moicanos”, Wes Studi, tornou-se o primeiro ator nativo americano a receber um Oscar, com um prêmio honorário reconhecendo sua carreira.

Will Smith é aclamado durante exibição do primeiro filme após polêmica do Oscar.

A carreira de Will Smith foi duramente afetada após ele dar um tapa em Chris Rock durante a cerimônia do Oscar. No entanto, parece que o ator está retomando o seu espaço no meio artístico e se prepara para aparecer nas telas da Apple TV. O astro participou de um evento de exibição do novo filme estrelado por ele, Emancipation, que possui direção de Antoine Fuqua e conta a história de Peter, um homem escravizado que foge de Louisiana em busca de sua família e acaba se juntando ao Exército da União.

Reprodução

O ator estrela o longa metragem Emancipation produzido pela Apple TV.

Segundo informações do Entertainmente Weekly, o destino do filme estava incerto após as polêmicas, mas a Apple deu esperanças que o longa-metragem possa ser lançado em breve ao organizar uma exibição com a NAACP durante a 51ª Conferência Legislativa Anual da Congressional Black Caucus Foundation diante de uma audiência de líderes de impacto social. Tanto a produção quanto Smith tiveram uma recepção calorosa.

Durante o evento, Will declarou: ”Ao longo da minha carreira, recusei muitos filmes que se passavam na escravidão. Eu nunca quis nos mostrar assim. E então surgiu essa foto. E este não é um filme sobre escravidão. Este é um filme sobre liberdade. Este é um filme sobre resiliência. Este é um filme sobre fé”.

Ele também comentou a importância social da produção, que faz referência à famosa imagem de Peter com cicatrizes horríveis nas costas registrada em 1863 e publicada no Harper’s Weekly de Nova York, o jornal mais lido durante a Guerra Civil. Na época, o registro forneceu evidências visuais da brutalidade da escravidão.

”Este é um filme sobre o coração de um homem – o que poderia ser chamado de a primeira imagem viral. As câmeras tinham acabado de ser criadas, e a imagem de Peter Chicoteado correu o mundo. Foi um grito de guerra contra a escravidão, e isso foi uma história que explodiu e floresceu em meu coração que eu queria poder entregar a vocês de uma forma que só Antoine Fuqua poderia entregar.”

Fátima Bernardes celebra reeleição do namorado Túlio Gadelha: "mais quatro anos".

Após o resultado do primeiro turno das eleições gerais, Fátima Bernardes tem um bom motivo para comemorar. Na manhã dessa segunda-feira (3) , a apresentadora celebrou a reeleição de seu namorado, o deputado federal Túlio Gadelha, do partido Rede. Em suas redes sociais, ela publicou uma foto ao lado do político.

Reprodução/Instagram

”Mais quatro anos confiados a você para seguir trabalhando pelos que mais precisam. E assim será”, escreveu Fátima.

”Parabéns, amor. Mais quatro anos confiados a você para seguir trabalhando pelos que mais precisam. E assim será”, escreveu Fátima no Instagram.

Gadelha agradeceu: ”Obrigado, meu amor! Você faz parte de mais essa conquista”. Alguns famosos, como Silvero Pereira, Fabiana Karla e Elizabeth Savala, também comentaram o post da apresentadora.

Recentemente, Fátima revelou que, assim como o namorado, apoia o candidato Luiz Inácio Lula da Silva para as eleições presidenciais.

Pleito

O parlamentar conquistou, nas urnas apuradas no domingo (2), 134.391 votos, 77,66% a mais do que no conquistado em 2018, quando registrou 75.642 apoiadores no pleito.

O resultado fez com que Gadelha também se elegesse, pela primeira vez, por meio do quociente eleitoral, ação em que o candidato alcança o número necessário de votos para se eleger por si só, sem depender de outros colegas do mesmo partido. Ele é o único representante do partido Rede eleito entre os 25 parlamentares de Pernambuco escolhidos neste ano.

Em 2018, ele se elegeu pelas sobras eleitorais conquistadas pela soma dos candidatos do PDT, partido do parlamentar da época, com os votos de Wolney Queiroz Maciel, candidato mais votado naquele pleito. A soma garantiu uma vaga a mais na Câmara e ele foi escolhido por ser o segundo mais votado do partido.

Oposição

O parlamentar conquistou maior notoriedade nos últimos anos por se posicionar como um dos opositores do governo Bolsonaro no Congresso. No registro de tramitações de documentos do site da Câmara, é possível encontrar diversos pedidos de informações sobre movimentações do presidente, como requerimentos de informação sobre o detalhamento de gastos de recursos públicos na viagem do chefe do Executivo ao Reino Unido, para o funeral da rainha Elizabeth II.

Gadelha também se posicionou, no últimos quatro anos, contra projetos de leis apresentados por bolsonaristas, e apoiou o avanço de propostas progressistas, como a relatoria do projeto de lei que torna crime a apologia à ditadura militar, criado no âmbito da Comissão de Cultura.

Trajetória

Advogado, aos 19 anos, se filiou ao PDT, quando também passou a atuar no movimento estudantil universitário e se tornou presidente da Juventude Socialista em Pernambuco.

A carreira política começou em 2012, quando foi eleito vereador do Recife. Em 2018, assumiu a vaga na Câmara dos Deputados, se tornando afiliado da Rede Sustentabilidade em 2021. É presidente da Subcomissão Permanente Combate Trabalho Escravo e atua na Frente Parlamentar dos Recicladores do Brasil. Entre suas emendas parlamentares aprovadas em 2022, a maioria é destinada a favorecer melhorias na rede de saúde dos municípios pernambucanos, como a destinação de mais de R$ 119 mil para a criação de unidades de saúde.

Bianca Andrade perde 100 mil seguidores no Instagram e reage: "Podem ir".

A influenciadora, empresária e ex-"BBB" Bianca Andrade, a Boca Rosa, perdeu cerca de cem mil seguidores no Instagram após declarar seu voto nas eleições. Ela, que caiu de 18 para 17,9 milhões de fãs na rede social, fez um post sobre o assunto na tarde desta segunda-feira (3).

"Podem ir! Bom que eu faço uma festa de 18 milhões de novo, mas dessa vez com pessoas empáticas e de qualidade que defendem as mesmas causas que eu!", escreveu Bianca, que nos últimos dias vem deixando claro seu apoio a Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à presidência. No dia 31 de agosto, ela reuniu várias fãs num evento para comemorar a marca. A festa teve shows de Flay e de Luiza Martins.

Reprodução/Instagram

Depois da postagem, Bianca voltou a contabilizar 18 milhões na rede na noite desta segunda.

Depois da postagem, Bianca voltou a contabilizar 18 milhões na rede na noite desta segunda. Em seu Instagram, depois da apuração de domingo (2), a influenciadora também destacou a eleição de Erika Hilton (PSOL), primeira travesti a conseguir uma vaga de deputada federal. "É de chorar de emoção! Minha deputada, vai com tudo", disse Bianca. Ela revelou ainda que está recebendo mensagens de "gente chata e preconceituosa".

Bruna Marquezine responde ameaça nas redes: "Pessoa desprovida de humanidade".

Bruna Marquezine recebeu muitas críticas e mensagens pesadas de haters depois que declarou seu posicionamento político na internet. Nesta segunda-feira (3), a atriz, de 27 anos de idade, respondeu internautas que a ameaçaram de morte.

"Imagina ser tão triste, pequena, amargurada, frustrada assim e ter orgulho?!", rebateu Bruna. A atriz expôs algumas mensagens pesadas que enviaram para ela. Em uma delas, chegaram a fazer uma colagem de uma arma na mão de Bruna.

"Olha que coisa linda, gente. E viva a humanidade, a empatia, a bondade e o respeito", disse a atriz. "Ainda bem que eu tenho a cabeça no lugar, se fosse uma pessoa mais frágil ou se estivesse mais vulnerável como já estive anos atrás, isso poderia me ferir profundamente. Mas hoje eu sei que você só é uma pessoa pequena, incompleta, infeliz, desprovida de humanidade. Uma covarde fdp", completou a atriz.

Reprodução/Instagram

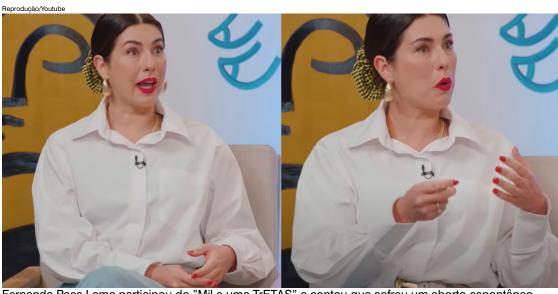
A atriz, de 27 anos, expôs mensagens de ódios que haters enviaram por seu posicionamento político.

Fernanda Paes Leme cita dor de aborto espontâneo: "Luto de algo que você nunca viu".

Nesta segunda-feira (3), Fernanda Paes Leme foi a convidada do "Mil e Uma TrETAS", apresentado por Julia Faria e Thaila Ayala, e revelou que sofreu um aborto espontâneo. O episódio, que teve o aborto como tema principal, contou ainda com a presença de Mônica Martelli.

"Acho que as pessoas devem estar pensando, o que a Fepa tá fazendo aí. É difícil a gente falar sobre determinados assuntos. Se é difícil passar, falar é mais ainda. Eu vou chorar com certeza mais", começou a atriz.

Fê ressaltou que poucas pessoas próximas sabem sobre o caso: "Quando a Julia me chamou para vir aqui, eu pensei: 'Será que eu vou falar sobre isso?'. Porque é uma coisa que tá dentro de mim, só pra mim. E pra pouquíssimas pessoas que convivem comigo".

Reprodução/Youtube

Fernanda Paes Leme participou do "Mil e uma TrETAS" e contou que sofreu um aborto espontâneo.

"Só que ao mesmo tempo, é importante as pessoas saberem, que tem várias histórias sobre isso, sobre esse tema, que ainda é tão difícil de você falar. Porque o aborto é uma perda invisível. É um luto que você vive, de algo que você nunca viu a cara. Nem uma peça, foto, nada, para você lamentar, o que acontece quando você perde alguém", disse, visivelmente emocionada.

A atriz deu mais detalhes sobre o que aconteceu, no final de 2021: "Eu vivi isso de uma forma totalmente inesperada. Eu não estava tentando, não estava querendo naquele momento. Comigo, o que aconteceu foi que eu tive muitos problemas com o DIU de cobre, me dava muitas cólicas".

Fepa estava em Salvador, na Bahia, quando descobriu a gestação: "Quando eu tirei o DIU, no mês seguinte, a menstruação não veio. Aí meu peito, já pesado, eu vivendo alguns sintomas de gravidez, sem saber que aquilo estava acontecendo. Decidi fazer um teste".

"Meu irmão estava em Salvador, eu não queria falar com o Vitor, meu parceiro, e pedi pro meu irmão comprar o teste. Aí veio os dois tracinhos. Contei pra ele que ficou mais feliz do que eu", relembrou.

Quase uma semana após descobrir a gestação, a artista teve um sangramento e fez alguns exames, e descobriu que havia perdido o bebê.